DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 - RUA RODRIGO SILVA - 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre. 10$000
ESTRANGEIRO...... 6$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 325

Rio de Janeiro — Sabbado, 8 de Maio de 1920

O PROBLEMA FLORESTAL E A ENERGIA HYDRAULICA

Não se esqueceu o presidente da Republica na sua mensagem de chamar a attenção do Congresso para dois problemas de grande alcance economico, como são o florestal e o do melhor aproveitamento da nossa força hydraulica. Como solução ao primeiro, pede o sr. Epitacio Pessoa a approvação do Codigo Florestal, já em andamento na Camara dos Deputados.

E' evidente a necessidade desta providencia legislativa. Quem já viajou o interior do paiz conhece a indifferença criminosa com que vamos sacrificando, ha muito tempo, uma das nossas maiores riquezas naturaes.

A devastação das mattas para fins agricolas e industriaes e, muitas vezes, pelo proprio gosto inutil e mão de destruição, é um facto que se verifica egualmente em todo o paiz. O machado primitivo do seringueiro da Amazonia e os poderosos guindastes das serrarias do sul, como o Lumber, do Santa Catharina, se equivalem pela mesma furia destruidora. Os governos da União, dos Estados e dos municipios assistem indifferentes a semelhantes attentados. Num paiz de tão abundante legislação, como o nosso, não ha ainda uma lei que regularize o córte das mattas e que obrigue os seus exploradores ao replantio das especies sacrificadas.

A terra se desnuda; as condições climatericas se alteram, os mananciaes seccam, sem que se tenha encontrado até hoje um meio de impedir a calamidade.

Entretanto, como bem lembra o sr. Epitacio Pessoa, "a economia florestal aponta-nos uma riqueza immensa a explorar. A industria do papel, das resinas, da tinturaria, dos curtumes, dos moveis, das construcções civis, o fornecimento de postes, lenha, dormentes, etc., sem falar na exportação de madeiras finas ou de lei, são fontes de commercio a desenvolver e coordenar". Mas, além destes interesses immediatos que aconselham a conservação intelligente das mattas, ha os interesses indirectos da physiographia do paiz e que a ella se prendem. Póde dizer-se, sem exaggero, que a floresta é uma das grandes fontes economicas.

Bastaria a sua influencia decisiva no regimen fluvial, para que a sua preservação se tornasse um dos cuidados mais constantes dos governantes. Num paiz sem carvão ou de carvão de mediocre qualidade, e de tão abundantes cachoeiras, á força hydraulica está reservada uma alta funcção industrial.

Mais cedo ou mais tarde, della virá a solução dos nossos problemas de transportes.

Por isto, applaudimos tambem a attenção que o problema das cachoeiras mereceu do presidente da Republica. Com o codigo das aguas completa o Codigo Florestal. O assumpto, fazemos nossas as palavras do sr. Epitacio, "merece a maior attenção do Congresso, a quem cabe regular de modo completo a propriedade das aguas, o aproveitamento da força hydraulica, a sua transformação em energia electrica e o transporte desta até os centros de consumo".

Não nos custa mesmo chegar, com o presidente da Republica, até a nacionalização das grandes cachoeiras, "em relação estreita com as vias de communicação fluvial". E' uma politica providente que esta medida lembra e que já vae sendo executada em varios paizes.

De qualquer maneira, emfim, indo ou não até a nacionalização das cachoeiras, o que é necessario é que o Congresso se não esqueça da dupla suggestão do presidente da Republica, sobre os problemas florestal e hydraulico, tão estreitamente ligados entre si. O Codigo de Aguas e o Codigo Florestal são assumptos urgentes, que não devem soffrer maiores delongas.

OS NOSSOS VIZINHOS

A QUESTÃO SOCIAL NO CHILE

Necessidade de legislar sobre as gréves

O problema operario no Chile está sendo objecto de preoccupações entre as classes sociaes interessadas, mórmente após as ultimas gréve que se manifestaram no paiz.

Na ultima sessão do Conselho Directivo da Sociedade do Fomento Fabril houve um debate sobre o assumpto, manifestando-se a conveniencia da instituição que representa os industriaes do paiz se pronunciar sobre o particular. Reconheceu-se, durante a discussão, que a palpitante questão, pelo caracter de urgencia que reveste dia a dia, precisa de ser solucionada com a maxima presteza. Os movimentos grévistas, como ficou demonstrado pelos que recentemente se verificaram na industria carbonifera, perderam o caracter partidarista para adquirir um interesse mais geral, verificando-se deste facto a necessidade de se adoptarem providencias legislativas destinadas a resolver o problema. Emquanto que em varios paizes já existe legislação regulando a gréve, na Republica vizinha apenas se conta com um decreto, que contém, aliás, disposições bastante completas, mas que não attendem a todos os aspectos do assumpto. Neste decreto, promulgado quando ministro do Interior o sr. Eliodoro Iañez, estabelece-se que as divergencias entre patrões e operarios se devem resolver mediante a arbitragem; no entanto, a esse dispositivo não se tem dado o devido cumprimento, ficando a sua applicação dependente do accordo voluntario entre operarios e patrões.

Claro que, tendo-se em conta as condições naturaes da Republica vizinha, que tornam mais facil a vida ao operario, o problema das gréves não se reveste alli do caracter com que se apresenta nos paizes europeus.

Mas, nem por isso se torna menos urgente a decretação de leis que visem amparar e regulamentar o trabalho, estabelecendo a arbitragem como norma fixa para a solução dos conflictos emergentes, de modo a afastar definitivamente a possibilidade de que os operarios se deixem influenciar pelas idéas subversivas que caracterizam os movimentos grévistas em outros paizes.

Mais outra conclusão a que chegou o debate na Sociedade do Fomento Fabril é que os movimentos se acham intimamente ligados aos salarios. Dada a alta crescente dos generos de primeira necessidade, os operarios são obrigados a exigir o augmento de salario, para o que recorrem ás gréves. A unica maneira, pois, de aplainar estas difficuldades em beneficio tanto dos industriaes, como dos operarios, seria solucionando o problema monetario.

Findo o interessante debate, ficou concertado que a Sociedade de Fomento Fabril manifestasse: 1º — Que julga opportuno o momento para se legislar sobre as gréves; 2º — Que é de imprescindivel necessidade que os poderes publicos procurem dar prompta solução ao problema monetario.

Em tempo, a Sociedade já havia tomado a iniciativa de enviar ao presidente da Republica um "memorandum", instando a conveniencia de solucionar os problemas referidos. A mesma iniciativa será agora adoptada, segundo ficou resolvido.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONAL

Victoriosa a organização de uma hygiene federal, em todo o Brasil, e creado o departamento de saude, impõe-se, como medida imprescindivel á completação desse grande feito nacional, o estabelecimento de um Departamento de Educação Popular. Sem a educação, em todas as suas modalidades, finalmente, sanitaria, a hygiene é incompleta senão inefficaz. Se a deficiencia de vitalidade para um bom aproveitamento da energia nacional abrangia 70 °|° da população geral do paiz, acommettida pelas endemias mais pertinazes, a incapacidade popular para vencer praticamente na luta pela vida attinge talvez mais de 80 °|° da nação brasileira. Instituida a hygiene, é inadiavel a educação. Educação e hygiene são coisas que se completam para o revigoramento da raça e a victoria da nacionalidade. As razões que militam em favor de uma militam irrecusavelmente em favor da outra. O governo que enfrentou, com decisão e civismo, a primeira, está no dever de instituir a segunda. Sem a educação sanitaria que faça o povo apreciar o valor da saude, aprendendo a mantel-a; sem a educação do trabalho, que ensina o aproveitamento da energia sã e intelligente para victoriar na luta pela vida, a obra de salvação nacional estará não só incompleta, mas talvez, compromettida. A organização da primeira está feita. O seu traçado é o melhor plano para a creação da segunda. Sob a direcção do proprio Ministerio do Interior, mas com inteira liberdade de acção, e fóra das injuncções politicas, póde-se estabelecer o Departamento de Educação Nacional. Em fórma de Conselho, com varios membros deliberantes, sob a presidencia de um delles, como na America do Norte, ou na Argentina, ou simplesmente, sob a direcção de uma reconhecida capacidade nesses assumptos; e com os funccionarios technicos indispensaveis á sua acção. E' o orgão central, ponto de partida de toda a irradiação educativa do paiz. Com delegados seus, por todo o territorio nacional, o Departamento saberá da situação do Brasil. Conhecendo a população em edade escolar, numero de escolas existentes, calculará a quantidade de escolas a fundar, de mestres a nomear e verba approximada a recorrer. Para a creação da educação nacional, o Departamento é a primeira necessidade. Em seguida vem o problema do mestre. Sem o professor competente é impossivel instituir qualquer coisa que se possa apellidar de educação. Para valer-se de mestres de toda a especie, quasi fôra melhor nada fazer. E' comprometter a obra no nascedouro e desacreditel-a irremediavelmente. Para isto, felizmente, ha já, no paiz, uma grande officina de educadores: — S. Paulo.

Entretanto, pela extensão do nosso territorio, temos que dividir o paiz em duas partes — o norte e o sul. Para este, as onze escolas normaes paulistas produzirão, nos melhores methodos scientificos, os mestres mais modernos. Existem mesmo hoje algumas centenas de professores que, sem campo de acção para a sua actividade no Estado, aceitarão facilmente a missão do governo federal. O problema está, portanto, no Norte, sobretudo no extremo Norte, para onde difficilmente irão os filhos do sul. A solução ha de ser então a fundação de uma Escola Normal Federal naquella região da patria. Aceitar o professor das escolas normaes daquelles Estados não seria a melhor solução pela differença que se iria estabelecer entre a educação no norte e a educação no sul. Os mestres de S. Paulo, com o conhecimento pratico que possuem da methodologia da educação, da pedagogia experimental e da pedologia estão em condições de, no ensino mais elementar, agir educativamente.

E' do que necessitamos. Sobre essas bases deve ser orientado o professorado para a instrucção federal. Resolvido esse problema, o facto mais serio é a questão financeira. Quando se sabe que a Argentina despende, com a instrucção elementar federal, a duodecima parte do seu orçamento de quatrocentos milhões de pesos, quasi oitenta mil contos da nossa moeda, e o Chile 9 °|°, isto é, quarenta e quatro mil pesos, perto de quarenta mil contos nossos, com populações eguaes á terça e á quarta parte da nossa, comprehendemos a gravidade do problema financeiro, na instituição da educação popular. Mas não queiramos resolver todo o problema de uma vez. Não pensemos em conseguir em dois annos a educação ou desanalphabetização de todo o Brasil, em edade escolar. Marchemos prudentemente, com decisão e coragem. A victoria num decennio é quasi certa. Em dez annos poderemos não sómente acabar o analphabetismo, mas fornecer de accordo com as necessidades da época e do meio, uma segura educação ao povo brasileiro. Comtudo ninguem negará a necessidade de um pequeno sacrificio nacional.

Não ha paiz, cuja educação seja completa, no qual não hajam pequenas taxas especiaes para a manutenção da cultura popular. Aqui junto, o Uruguay, o paiz da America do Sul de menor analphabetismo — tem um systema de imposto escolar que, com pequenas modificações, poderia ser adoptado no Brasil. Não ha razão para que um pequeno imposto sobre a renda, uma insignificante taxa "per-capta" não seja instituida, em beneficio da educação nacional. Que não haja no Brasil um só habitante capaz de o fazer que não contribua com a sua pequenina quota em prol do ensino. Em toda parte do mundo a instrucção publica é muito cara. Casa, professores, material escolar, e até alimento e roupa, para mais de tres milhões de crianças brasileiras, não póde ser barata empresa. Comtudo, acredito no patriotismo nacional e estou certo da intelligencia do governo para, conciliando os interesses de todas as classes, crear emfim a educação popular brasileira.

A. Carneiro LEÃO.

A Mensagem

PRODUCÇÃO E DEFESA AGRICOLAS

Quem está habituado a contemplar a serie de reformas introduzidas em nossas repartições publicas, mesmo nas de caracter puramente technico, com o objectivo principal de attender a interesses diversos dos da instituição que se reforma, não póde deixar de applaudir o plano de orientação desses serviços da Agricultura, indicados na mensagem presidencial.

Promette o governo dilatar as attribuições do serviço de defesa vegetal, pondo sob sua protecção directa, não, apenas, as culturas de determinadas regiões, em que tenha occorrido uma doença ou praga, mas as de todos os Estados da União, porque, em toda a parte, são estes entraves capazes de surgir; e, facto digno de nota, jámais registrado nos annaes da historia desse Ministerio, uma vez installado, não será abandonado serviço ao criterio da burocracia: o governo exige se lhe informe, a meudo, sobre o desenvolvimento das installações, para que possa remover os obices porventura surgidos.

Nesse particular, cabe-nos a prioridade do alvitre, pois, ha já mezes, suggerimos a idéa de crear-se um corpo de agentes ou inspectores ambulantes investidos das funcções de visitar systematicamente as nossas culturas, afim de verificar a existencia de males, cuja caracterização escapa á competencia dos lavradores. Taes inspectores procederiam para as culturas vegetaes de modo semelhante ao que representam os veterinarios quando visitam as fazendas de criação.

A planta póde adoecer como adoece o animal, pelo que exige tambem, para manter a integridade de suas funcções, cuidados hygienicos e therapeuticos.

Até o fim da administração transacta, não se acreditava na possibilidade de salvar as plantas atacadas por doenças senão pelas pragas, motivo pelo qual se extinguiu o serviço de Phytopathologia, cujas installações permaneceram, por largo lapso de tempo, á mercê do pó e das moscas, numa dependencia do Jardim Botanico. Tal era a noção que tinha o governo transacto de um serviço de defesa vegetal.

Com uma orientação desta ordem seria inevitavel o insuccesso de qualquer tentativa no sentido de resolver o problema da defesa vegetal, o que, de facto, se verificou. Ora, deante de taes factos, merece os nossos applausos o plano do governo, substituindo este estado de coisas por uma organização capaz de promover a prosperidade de nossas fontes de producção agricola.

TELEGRAPHOS INTERNACIONAES

Nunca será demasiado insistir nos assumptos relativos á solução do problema telegraphico.

Os Estados Unidos, como já nos foi dado referir, tiveram largo opportunidade de bem aquilatar o valor do telegrapho, principalmente nas suas relações com a segurança do Estado e com a defesa nacional.

A longa neutralidade, mantida nos primeiros periodos da tragedia internacional, proporcionou-lhes o ensejo de serem confidentes obrigatorios dos campos oppostos, cuja diplomacia jamais deixou de trabalhar incessantemente, no sentido de conquistar-lhes a solidariedade ampla, como segura garantia da victoria final. Assim, os seus movimentos em torno do problema não podem deixar de interessar vivamente ás outras nações, com especialidade as do continente americano, que, para a sua propria segurança, carecem meditar cuidadosamente ácerca dos menores incidentes, alli occorridos a respeito.

Foi a grande Republica que trouxe no programma das conferencias Pan-Americanas as primeiras theses relativas aos serviços telegraphicos, com a preoccupação, não propriamente de promover a nacionalização de taes industrias de collectivo interesse publico, mas a de americanisal-as, assim considerando justo e garantidor da tranquillidade das nações do Novo Mundo, o facto de estarem a direcção e administração de seus telegraphos em mãos de americanos, de quaesquer outros paizes do continente. Não seria difficil calcular que, dentro em pouco, firmada essa conclusão, os citados serviços, nas duas Americas, poderiam estar em mãos americanas, mas dos Estados Unidos, dada a natural expansão dos seus formidaveis capitaes, vencendo sem grande resistencias os pequenos nucleos de capitalismo nacional dos outros paizes do continente.

A doutrina brasileira, porém, secundada vantajosamente pela orientação argentina, foi vencedora, concluindo a Convenção Internacional Americana pela nacionalização, quanto possivel, do trafego telegraphico e radiotelegraphico. A correspondencia internacional, conforme a natureza de conducção electrica, offerece, porém, termos distinctos a serem postos em equação.

As installações radiotelegraphicas, sempre que se queira, podem ser nacionaes e officializadas. As rêdes telegraphicas, construidas sobre terra, tambem estão nas mesmas condições, sendo possivel o estabelecimento de estações divisorias, na fronteira de cada paiz, para a permuta da correspondencia internacional. Os cabos submarinos, entretanto, escapam a essa doutrina, em virtude da natureza do leito de seu traçado, visto o oceano ser zona neutra e não sujeita a exclusividade de nenhuma soberania nacional.

Por outro lado, a officialização da referida industria, se de modo absoluto não é incompativel, é, pelo menos, pouco justificavel em face dos principios de direito internacional, uma vez que os cabos submarinos, ligando duas nações e pertencendo a uma dellas, á outra teria, dentro de seu proprio territorio, embaraços no exercicio da sua soberania, obrigada, como ficaria, na solução de casos de natureza urgente, a obedecer passivamente ás normas e protocollos das relações diplomaticas, entre duas potencias.

Tanto assim pensaram os convencionaes de Buenos Aires que, concluindo pela progressiva officialização de todos os outros serviços telegraphicos, silenciaram nessa exigencia com relação aos cabos submarinos, recommendando sómente a intervenção official, com o objectivo de conseguir maior expansão das respectivas rêdes e melhores condições tarifarias.

Essas considerações nos foram suggeridas em vista da agitação causada nos Estados Unidos, em torno do recente projecto de lei, autorizando o secretario de Estado a restringir a atterrissagem, no litoral do paiz, de cabos submarinos de nações estrangeiras, medida essa que visa principalmente as communicações telegraphicas com o Brasil, segundo ficou, de modo expresso, declarado, na justificação da proposta.

Assumpto que muito directamente nos interessa, não póde ser estudado, nos seus devidos termos, dentro da estreiteza de um unico artigo de imprensa diaria, merecendo, ao contrario, melhor attenção e maior amplitude de analyse e de demonstração.

O CARAMUJO PROGRESSISTA

(De J. CARLOS)

—Olá! Agora vae?
—Talvez. Mas o bicho tem um defeito. Só quer andar para adiante.

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"O PAIZ"

Suprema miseria.

"Não ha outra expressão para caracterizar a situação a que chegou o Amazonas, degradado por um governo que é positivamente a vergonha da administração brasileira.

O Tribunal de Justiça, em telegramma ao governo federal, declarou-se na imminencia de eliminar do Estado o apparelho judiciario, se daquelle não partir um movimento que restabeleça a normalidade funccional dos serviços publicos, perturbada, desorganizada pela ruinosa e caótica gestão das finanças amazonenses.

Membros do Tribunal de Justiça do Amazonas ha que não recebem do Thesouro os seus vencimentos ha 38 mezes. Não ha explicação decente para esse facto, desde que o sr. Alcantara Bacellar teve arrecadações relativamente avultadas em situação de crise, e deu a esse dinheiro applicação mysteriosa, pelo o Estado se acha ainda em regimen de moratoria, e todo o funccionalismo reclama contra o desembolso do seu estipendio de longos mezes.

O caso do tribunal é grave, porque o Amazonas está na imminencia de ter um dos seus orgãos politicos amputados, tornando-se, com isso, imprescindivel a intervenção do governo federal para restaurar na sua integridade as bases fundamentaes do regimen numa das unidades da Federação.

Não se comprehende um Estado sem justiça local, e muito mais absurda seria a tolerancia da União perante um tão flagrante desafio da politicagem ao dever, que ao governo cabe, de corrigir os desmandos estaduaes, caracteristicamente attentatorios da dignidade e inteireza das instituições.

Mas aos magistrados da mais alta instancia do Amazonas juntaram-se os professores do Gymnasio e da Escola Normal, para reclamar contra o barbaro calote que os condemna á fome, ameaçando tambem de abandonar os seus postos, se não forem attendidos na justiça e na angustia do seu clamor.

Não é, portanto, só a justiça, mas tambem a instrucção, que se prepara para desertar o Estado. Atrás dos desembargadores do tribunal, irão necessariamente os juizes singulares, como atrás dos lentes dos estabelecimentos de ensino secundario irão fatalmente os professores e adjuntos das escolas publicas.

Eis ahi, sem excesso algum no debuxo, o que é a situação de suprema miseria do Amazonas. Os factos são de si mesmo tão vergonhosamente eloquentes, que prescindem de todo e qualquer commentario."

"JORNAL DO BRASIL"

Cooperativas de consumo

"Telegrammas de Buenos Aires noticiam haver a Federação Nacional dos Consumidores resolvido a creação de uma rêde urbana de pequenas cooperativas familiares de consumo, completamente autonomas e independentes, visando essa deliberação o combate á carestia da vida mediante a venda dos productos por preços ao alcance dos mais necessitados.

Eis ahi uma providencia que seria para desejar fosse imitada no Rio de Janeiro. Não ha realmente solução contra a crise, que a todos assoberba, senão a adopção do cooperativismo, o que tem dado em toda parte os mais compensadores resultados. De resto, não póde deixar de ser assim, uma vez que entre o productor e o consumidor desapparecem os intermediarios, causa principal do assombroso encarecimento da vida.

Nesta capital, official e officiosamente, tentativas varias têm sido feitas para a adopção do cooperativismo de consumo; pouco, porém, quasi nada, produziram e isso, á falta de perseverança na propaganda do benefico systema. Ainda agora, na lei e no regulamento referentes á Superintendencia do Abastecimento, existe um dispositivo que estabelece a propaganda e o auxilio para o estabelecimento de cooperativas de consumo. Esse dispositivo necessita ser transformado em realidade, fazendo o governo conhecido das agremiações de classes o auxilio que pretende instituir.

A perspectiva do cooperativismo tem a melhor acolhida nos meios operarios, principalmente; é, porém, necessario o auxilio e amparo officiaes, prestados directa ou indirectamente, sabido como é que as associações de classe não dispõem, em nosso paiz, de fundos sufficientes para enfrentar as despezas decorrentes de iniciativa dessa especie, proveitosa é certo, mas demandando certo capital."

"JORNAL DO COMMERCIO" (Edição da tarde)

"Na mensagem do sr. presidente da Republica vem um rapido mas interessante apanhado do augmento da renda das Alfandegas.

A renda aduaneira é a base da receita da União. Apezar do desenvolvimento de outros impostos, nenhuma outra fonte de recursos é tão importante para o Thesouro. Póde-se dizer que os bons e os máos annos de receita são os de alta ou baixa da renda aduaneira.

No periodo de crise e de guerra, a renda da Alfandega decresceu, mas nos ultimos annos ella vem subindo, tendo no exercicio passado attingido a cifras ainda maiores. Por isso, com razão, o sr. presidente da Republica diz na mensagem que "a renda tem augmentado de modo muito satisfatorio".

Os dados da Alfandega do Rio são o melhor indice do progresso da receita em todo o paiz. A renda de 1919 foi maior que a de 1918 em 16 °|°, e em 57 °|° se se confrontam com a de 1917. Basta recordar que a renda em 1919 foi de 36.976:604$536 ouro e 35.816:828$824 papel, contra 30.651:504$339 ouro e 31.368:357$831 papel em 1918 e 24.561:412$443 ouro e 24.073:288$093 papel em 1917.

No exercicio corrente, o augmento é ainda mais pronunciado. No mez de março a renda foi de 5.650:342$009, tendo sido esta a maior renda mensal desde 1914. Entretanto, a receita teria sido maior se as isenções de impostos não reduzissem o que deveria ser sua propria essencia. Assim, para avaliar a importancia do desfalque, não é preciso mais do que recordar que o seu valor attinge a 5.583:322$466.

O sr. presidente chama a attenção do Congresso para esse confronto eloquente e salienta "a necessidade urgente e imprescindivel de restringir taes concessões", conforme lembrou na mensagem do anno passado.

A renda da Alfandega só tende, entretanto, a augmentar. E o sr. presidente pondera que se elevará ainda mais, e de um modo sensivel, depois da votação da reforma de tarifas, medida que, "com as modificações suggeridas pelo Congresso e pelas classes interessadas, aceitas pelo governo", s. ex. continúa a reputar de "grande alcance" e espera ver "brevemente em execução."

"A FOLHA"

O reflorestamento marginal das estradas.

"O sr. Pires do Rio já ordenou ao inspector federal de estradas que fosse feito o orçamento para o "reflorestamento marginal das vias-ferreas nacionaes. Não ha quem não applauda; é excellente o que até hoje temos tratado com o mais absoluto desdem as nossas mattas. Somos dos poucos paizes que não têm leis reguladoras sobre o desbravamento das florestas; o que temos são simples regulamentos municipaes sem execução.

O nosso codigo florestal está ahi encalhado na Camara, relegado para o plano inferior das medidas sem urgencia, falhas de importancia. O resultado é esse. Já que deixamos cortar e arrasar todas as arvores das nossas mattas, temos agora que replantal-as, gastando nisso Deus sabe quanto.

O reflorestamento se fará. Mas de nada ha de servir se não fizermos leis para livral-as da foice e do machado das estradas que queimam a lenha das fornalhas. A limpidade dos lindeiros sempre alcança a medida mais proxima e a arvore mais linda.

Só na floresta no leito, para que buscal-a na grota longinqua?..."

"A NOTICIA"

A Caixa Economica e os agiotas:

"Na mensagem do presidente da Republica, que tanto se interessa pela sorte do funccionalismo publico, ha uma lacuna que a nós nos parece de graves consequencias: a que diz respeito ao regulamento desde já da Caixa Economica no sentido de amparar [illegible] bem-estar dos servidores do Estado.

Nem se comprehende que até hoje os ministros da Fazenda não tenham visto esse regulamento, parecendo até que não occulta ainda por ahi a proteger interesses inconfessaveis de agiotas.

O funccionario publico que precisa casar uma filha ou enterrar um filho, necessitando de recurso urgente, é obrigado a procurar ou o agiota, que lhe cobra entre 20 e 25 °|° ao mez, ou um desses famosos bancos que são peores ainda, pois um terço, pelo menos, da somma emprestada fica nos cofres dos taes "estabelecimentos bancarios", a titulo de commissão de acções tomadas, de sello, de corretagem, de juros adeantados, etc., etc. E o pobre funccionario, que cae na esparrela, nella ficará e della nunca mais sairá.

O interessante, porém, é que o Estado se constituiu em fiscal e cobrador desses agiotas, ordenando o desconto em folha das prestações combinadas, operação feita por empregados publicos, que a isso não são obrigados, pois elles são pagos pela Nação para o serviço publico e não para o serviço particular de agiotas immundos e sem escrupulo.

Além disso, vejam bem os prejuizos da Caixa Economica. Ainda o outro dia escrevia um jornal matutino que só pela primeira pagadoria do Thesouro foram pagos mais de 150 contos; mas essa somma nada representa. As maiores victimas são recrutadas na Central, nos Telegraphos, na Guerra e na Marinha. São milhares de contos de juros pagos annualmente só aos lobos da agiotagem, pois não entram em linha de conta o que é pago aos procuradores, 90 °|° dos quaes são agiotas deshabridos e desbriados.

A Caixa Economica perde assim milhares de contos annualmente, em proveito de exploradores ignobeis e repellentes. Desgraçadamente não são nem tão ignobeis nem tão repellentes que não encontrem quem lhes dê mão forte e escandalosamente os proteja á custa do infortunio, da desgraça e dos desesperos fataes dos miseraveis e sempre tão malsinados funccionarios publicos.

Fazemos um appello muito caloroso ao ministro da Fazenda e ao proprio presidente para que se apiedem dos pobres funccionarios e os libertem dos agiotas."

BOLETIM

A REVOLUÇÃO MEXICANA

A preparação das eleições — O governo do general Carranza — Attitude americana — Os candidatos e a revolta de Obregon

O presidente Carranza, eleito em 1916, termina o seu mandato no anno corrente, e deve ter como successor legal quem for eleito á suprema magistratura em julho, abrindo-se a 1º de setembro o Congresso mexicano. E' esta a situação theorica; na pratica, infelizmente, ella não se apresenta com a mesma limpidez: as proximas eleições são, infelizmente, preparadas por operações de guerra, e as ultimas semanas da administração Carranza promettem ser as mais agitadas de sua agitadissima presidencia.

Homem honesto e bem intencionado, o general Venustiano Carranza não tem poupado esforços para restabelecer a ordem no interior do paiz, e assumir, no exterior, uma attitude firme e digna, ás vezes mesmo, um tanto exaggerada. Mas as circumstancias lhe foram desfavoraveis. Ainda em maio e agosto do anno passado contava o presidente com o apoio do Congresso e dos governadores de Estados. Sua mensagem de 1º de setembro foi a sua mais brilhante profissão de fé; mas de novembro para cá, as coisas foram peiorando, os deploraveis incidentes Jenkins (novembro), Porter (dezembro), Roney e Bowles (janeiro) e muitos outros, complicaram a situação internacional.

E' justo lembrar que, apesar dos conselhos e das instigações do senador americano Fall, o governo do presidente Wilson não se prevaleceu das circumstancias para interferir nas questões mexicanas, nem mesmo causar embaraços ao presidente Carranza. Ainda poucos dias atrás, o presidente Wilson concedeu a officiaes mexicanos do exercito federal, presos como revoltosos no norte do Estado de Sonora, o privilegio de atravessar o territorio americano dos Estados de Arizona e Novo Mexico, para voltar para a capital mexicana. As ordens despachadas pelo ministerio americano da Marinha, na quarta-feira passada, á divisão de destroyers de Key-West, não podem ser interpretadas como uma medida aggressiva: são apenas uma precaução, em vista de uma situação grave que ameaça o Mexico inteiro e, até certo ponto, os seus vizinhos.

As lutas eleitoraes pareciam concentrar-se ao redor de dois candidatos principaes, o general Obregon, chefe do partido militar liberal constitucionalista, e o sr. Ignacio Bonillas, apoiado pelo general Aguilar, genro do presidente Carranza.

Durante o mez de abril, o trabalho capital do general Obregon foi procurar unir entre si os elementos revolucionarios. Os telegrammas quasi todos tendenciosos, não nos permittem saber ao certo se os encontros foram favoraveis aos federalistas ou aos revolucionarios, mas não parece muito lisonjeira a situação material do presidente, isolado na cidade do Mexico. O ultimatum que lhe mandaram os revolucionarios concedeu-lhe um prazo, que terminou a 15 de maio, para deixar a presidencia da Republica.

As allusões ao movimento revolucionario são numerosas: Juarez e Torreon são cidades que acabam de se declarar neste sentido. Consta que certos candidatos como o sr. Bonillas e o general Pablo Gonzalez retiraram a sua candidatura, mas nem por isso se restabelece a ordem; o presidente Carranza é, pois, pessoalmente visado e a sua situação torna-se cada dia mais critica.

A cidade do Mexico está em vesperas de ser assaltada, mas o general Murgia parece decidido a defendel-a com energia, tanto é que já levantou o soldo dos soldados de 1 peso e 75 para dois pesos diarios.

Delgado de CARVALHO.

O conto d'O JORNAL

O VASO JAPONEZ

Depondo a chavena sobre o pires do prato, accenderam os cigarros perfumados com o ambar do Coty:

— Seremos os amantes ideaes — disse Max, aspirando a primeira fumarada — seremos perfeitamente felizes.

Mita conservou-se tranquilla e nada respondeu, inalterada no seu magnifico perfil de medalha grega.

— Seremos perfeitamente felizes. Sómente teremos a constancia de nos não desviarmos de nós proprios, de nos não fazermos diversos do que somos. Explico-me. Todos os amantes do mundo, desde que se começam a amar, pensam ser entes extraordinarios. Precisam, então, analysar os minimos movimentos da alma, dar um significado obscuro aos gestos os mais insignificantes, interpretar as menores inflexões de voz, como se tratasse de um antigo codigo, auscultar o proprio intellecto, martyrizar os proprios nervos, tornar-se, em uma palavra, extremamente infelizes.

Nós, não. Não somos seres superiores. Simplesmente, sem parolagem e sem complicação psychologica, amamo-nos. Não é?

— Sim, amo-te.

— Eis! Assim o dizemos hoje, a primeira vez que vens ao meu bom retiro. Não será absolutamente necessario que o repitamos a cada instante: o amo-te que o murmuremos em cada beijo. Amo-te; tu me amas; nós o sabemos e disso nos recordaremos até o dia em que nos não amarmos mais. Virás aqui amanhã, depois de amanhã, depois de depois de amanhã e assim por deante. Podia dizer-te isto sempre; mas, não, sempre o por toda a vida são gracejos que não faremos. Virás enquanto te agradar, a ti, de vir e a mim de receber-te. Se um dia chegares mais tarde que do habito, não terei necessidade de fazer uma scena de ciumes. Se no dia seguinte, uma obrigação qualquer me impedir de cumprir com as nossas combinações, absolutamente não será preciso que briguemos. Comprehendes?

Mita, entretanto — um pouco distrahida — examinava, curiosa, os objectos que enfeitavam a elegante "garçonnière". Talvez mais que as bellas palavras de Max, interessavam-n'a os tapetes persas, que cobriam o pavimento, as almofadas distribuidas cá e lá, os quadros que ornavam a parede, a sombra discreta e excitante da alcova — em baixo, no fundo — um original vaso japonez, que, de uma pequena mesa, mostrava, pintado em seu ventre bojudo, um desenho exquisitamente obsceno.

Max, porém, continuou:

— Seremos amantes communs. Viveremos placidamente, sem nos procurarmos emoções artificiaes, invencionices, sem desesperarmos o amor. Não usaremos em cada litigiozinho, estas palavras pesadas: o coração, a consciencia, o destino, a morte, como se no mundo só existissemos nós e como se o mundo não existisse senão para nós. Torturarmo-nos o menos possivel com suspeitas infundadas e ciumes criticos, não nos enervarmos mutuamente e seremos normaes — normaes como homens, anormaes como amantes. Achas?

Os olhos de Mita, entretanto, não se sabiam despregar do originalissimo vaso japonez.

Max percebeu e disse:

— Agrada-te?

— Sim.

— Trouxe-m'o um amigo, de volta de Nagasaki. E' authentico, sabes? E' nem uma historia curiosa. Queres ouvil-a?

E Max contou á amante a historia do vaso japonez, que um amigo lhe havia trazido de Nagasaki.

Todas as coisas, como os homens, têm sempre uma historia.

Mas, as coisas são mais intelligentes do que os homens — não a contam.

* * *

Por dois mezes, os dois amantes viveram uma vida de paraiso, não conhecendo a paixão que cansa, atormenta, obscurece; mas o amor calmo, egual, liso.

Quasi todos os dias elles se encontravam na elegante "garçonnière", á sombra protectora do authentico vaso japonez. Tomavam o chá na taça de prata, fumavam os cigarros perfumados com o ambar de Coty e se queriam realmente bem.

Depois Max acompanhava Mita á sua casa, beijavam-se uma ultima vez no portão e combinavam o encontro immediato.

Mita, de tão feliz, nem sequer precisava inventar qualquer pretexto; seu marido estava em Londres, a negocios.

Os negocios dos maridos favorecem, muitas vezes, os negocios das mulheres.

No primeiro dia do terceiro mez, Max chegou ao bom retiro com meia hora de atraso. Mita nada disse.

No segundo dia do terceiro mez, Mita entrara um tanto carminada, o chapéo de través. Max não falou.

No quinto dia, elle apenas se demorou um quarto de hora, allegando necessidade inadiavel. Ella silenciou.

No setimo dia, elle não quiz marcar encontro para o dia seguinte. Ella não se queixou.

No nono dia, ella sentia-se adoentada. Max deu-lhe uma capsula de pyramidon.

No undecimo dia, viam-se na roupa de Max dois fios de cabellos louros, lourissimos. Mita era morena, mas affectou não ter percebido.

No decimo segundo dia, elle tinha a certeza de a haver visto com um outro. Disfarçaram.

No decimo terceiro dia, ella atirou-lhe á cabeça aquelle vaso japonez que tinha uma historia.

Ferruccio LIUZZI.

CONTRAFEITO NO CARGO

Ha pessoas que já nasceram talhadas para occupar as profissões que exercem, assim, como na outras que vêm ao mundo, justamente apparelhadas para não se adaptarem aos cargos que a mão avara do Destino ou da Politica lhes determinou.

As primeiras são raras; as segundas formam legiões sobre legiões.

Esteve muito a contra gosto classificado entre o vasto exercito das segundas, conforme conta o escriptor Lima Barreto, o dr. Coelho Cavalcanti — erudito homem de letras e pamphletario destemido, o qual, por motivos que não vêm ao caso, foi certa vez nomeado professor de agricultura de uma escola no Cabo, em Pernambuco.

Espirito muito dedicado ao estudo das letras e da philosophia, é facil de imaginar-se o sacrificio que o dr. Cavalcanti soffria para ensinar aos seus alumnos o uso da enxada, o manejo da picareta, a plantio das batatas e o arranque dos tomates.

O cargo de professor de agricultura era para o dr. Coelho, uma pesada cruz, que elle carregava com a ajuda do seu animo forte e de um livro de pharmacopéa, do qual o seu talento privilegiado conseguia extrahir formulas para adubos e receitas para sementes.

Do alto da sua cathedra de professor de coisas agrarias, o illustre jornalista, ia dando para os seus alumnos quasi analphabetos, as melhores aulas de litteratura que a sua dialectica maravilhosa logrou produzir. E, assim, matava o dr. Coelho, dois semelhantes, com um só discurso, passando o tempo e fazendo jús aos magros vencimentos do fim do mez.

Um dia, porém, um alumno mais intromettido do que os outros, abordando-se do seu professor desejou saber a composição do limo da terra. O dr. Coelho, no momento, atacado de surpreza, deu a composição do solo, que, segundo o tratado de pharmacia, era de sulfato de quinino, ammonea e antipyrina, e, depois, como de nada soubesse, sem lembrasse para dizer, prometteu explicar a pergunta no dia seguinte.

A noite toda passou-a o dr. Cavalcanti, vergado sobre varios livros, lendo-os, consultando-os, estudando-os, com o afan e o cuidado de um scientista em apuros.

Mas na manhã immediata, quando o alumno se lhe approximou para saber a resposta, elle lhe disse em tom de desanimo:

— Deixe-se dessas curiosidades, meu rapaz; o limo é o limo e ha de ser sempre o limo; a terra é a terra... Creio que seja em forma de limão, se ha limão ou de limonada; nunca a sua composição, porém, não ha nada de positivo; os autores nem delle cuidam.

— ?!!?!!

— E' o que lhe digo; pelo menos, hontem, eu li todo o meu Manual do Pharmaceutico e mais toda a obra do grande Camillo Castello Branco, e não encontrei nada a respeito...

E logo depois o dr. Cavalcanti apressou-se em pedir demissão do cargo de professor de agricultura.

João SEM TELHA.

A reforma da Saude Publica

A demora do respectivo regulamento

O sr. ministro da Justiça, em palestra com os representantes da imprensa, junto ao seu gabinete, declarou os motivos da demora na approvação do Regulamento da Saude Publica, que vae ainda ser submettido ao presidente da Republica.

Tendo de confeccionar serviços que passam da Prefeitura, do Ministerio da Viação e outros, o sr. Alfredo Pinto está elaborando, conjunctamente, a parte financeira dos varios serviços que serão remodelados, dentro do novo Departamento de Saude Publica.

Com a nova organização de serviços o sr. ministro da Justiça espera entregar, dentro em breve, á assignatura do presidente da Republica, os decretos abrindo os creditos que se tornam necessarios.

Estes, explicou o sr. Alfredo Pinto, os motivos da demora na regulamentação dos serviços da Saude Publica.

Por ter sido reeleito

Manifestações ao sr. Astolpho Dutra

Proclamada, hontem, a sua reeleição para o cargo de presidente da Camara dos Deputados, o sr. Astolpho Dutra recebeu, por esse motivo, varias manifestações de apreço.

Reunidos no gabinete da presidencia da Camara os funccionarios da Secretaria dessa Casa do Congresso, saudou o sr. Astolpho Dutra, em nome de todos, o respectivo director, sr. Rodolpho Ferreira.

Agradecendo as congratulações dos funccionarios da Secretaria, o sr. Astolpho Dutra poz em relevo a dedicação ao trabalho e a fidelidade demonstrada pelos mesmos, sempre que a Camara necessita de seus esforços e a cuja guarda estão confiados papeis importantissimos.

Terminou dizendo esperar ter sempre por collaboradores dedicados os mesmos servidores da Camara.

Mais tarde, compareceram perante o presidente, os representantes da imprensa em trabalho na Camara, dirigindo-lhe as suas saudações por intermedio do sr. Leopoldo de Rezende, d'"O Imparcial".

Em resposta, o sr. Astolpho Dutra affirmou que recebia commovido os cumprimentos dos jornalistas, aos quaes nunca recebera o menor aggravo.

Saberia, na direcção da Camara, agir de fórma a continuar a merecer a amizade, que tanto o honrava, dos representantes dos jornaes junto á mesma.

A ultima manifestação recebida pelo sr. Astolpho Dutra foi a dos serventes da Camara, aos quaes o presidente reeleito se declarou agradecido.

O APRESTAMENTO DO "UBERABA"

O commandante Maria Penido esteve a seu bordo

O "Uberaba" é o navio do Lloyd que, nestes ultimos dias, tem dado que falar ás nossas rodas maritimas. Discute-se ainda se elle deve ou não ser tripulado por marinheiros mercantes ou da marinha de guerra, na sua proxima viagem ao Velho Mundo, de onde deverá trazer o rei Alberto da Belgica. O caso, conforme declarações que nos fez, ha dias, o sr. Alves de Farias, director do Lloyd, está pendendo da deliberação do gestor da Pasta da Marinha. E, pela visita que fez hontem ao "Uberaba" o commandante José Maria Penido, parece que o pessoal do Lloyd será substituido. O capitão Penido esteve a bordo daquelle paquete ás 14 horas, acompanhado do sr. Henrique Lage, director da companhia Costeira, e tres engenheiros. Aquelle official foi recebido pelo capitão Pedro Velloso da Silveira, actual commandante do "Uberaba".

Os visitantes percorreram diversas dependencias de bordo, estudando, naturalmente, o modo mais facil de pôr o "Uberaba" em condições de guarnição militar, bem como as obras necessarias para a hospedagem do soberano belga. O capitão Penido, a bordo, do sr. Henrique Lage, deu causa a que se dissesse que as obras pelas quaes tem o "Uberaba" de passar serão levadas a effeito nas officinas da Costeira, situadas na ilha do Vianna.

COMMENTARIOS

ACTIVIDADE LEGISLATIVA

Tanto engrossou o zumbido do boato em torno da eleição da mesa da Camara, que houve muito quem se acautelasse contra uma conflagração imminente e inevitavel. O murmurio começou antes de se abrir o Congresso e cresceu até ante-hontem ás proporções fragorosas de trovoada.

E o era, talvez, mas em copo de agua, agitado pela fantazia, pela displicencia que necessariamente produz a falta de bons assumptos, nos que se comprazem com o genero literario da bisbilhotice politica.

Isso e alguma demora nas combinações foi quanto bastou para a celeuma levantada, que cessou de vez hontem, com a escolha do "leader" o a reeleição da mesa.

Tudo correu na reunião prévia dos representantes das bancadas e pedaços de bancadas, pois que algumas têem varios "leaders", na mais suave e amena camaradagem e na eleição que se seguiu, logo após, tambem não houve nada de maior.

O Senado tambem acabou de eleger as suas commissões permanentes e cá fóra tem-se a impressão de que lá as coisas não correram menos a contento geral, do que na outra Camara. Se algo houve differente disso, terá sido duvida de minima importancia, em familia, terminada como em familia surgida.

Mais dois dias o estará montado, ou remontado, todo o apparelho legislativo, em condições de entrar em plena actividade, uma semana apenas, depois de installada a sessão annua, o que não é tão commum como póde parecer.

Da fecundidade da presente sessão não se póde aventurar vaticinio affirmativo, fundado nessa apparencia de vontade de começar a trabalhar cedo. Mas o anno é do termo do mandato e, provavelmente, os congressistas se propõem alcançar boas medidas, como titulo á reeleição.

$ $ $

AS APOLICES BAHIANAS

O prefeito da capital da Bahia descobriu apolices falsas no escriptorio de um agiota, refere um telegramma de hontem.

Deante de semelhante noticia, o commentario que salta, sem que se o procure, é que a Bahia poderá não dar mais côco, como diz a cantiga, mas continúa cada vez mais fertil em casos espantosos.

Apolices municipaes falsificadas, municipaes do municipio de S. Salvador, fique bem claro, só póde ser obra de algum maluco, com a mania de falsificar seja lá o que fôr. Pois se as apolices verdadeiras, authenticas, sem eiva, sem vislumbre de vicio não representam mais do que o papel em que estão impressas, no dizer dos artigos e discursos em que se escrevem e falam finanças bahianas, o que é que podem representar ou valer titulos desses falsificados, dos que o novo prefeito foi descobrir na gaveta do tal agiota.

Se o falsificador é algum vesanico, como não póde deixar de ser, o usurario, que tinha comsigo esse producto da falsificação, não póde ter entrado no negocio como profissional, emprestador de dinheiro sobre titulos, mas como simples colleccionador de impressos...

Aguardemos o inquerito aberto pela policia bahiana, á requisição do prefeito e veremos se se trata ou não de dois vesanicos incuraveis — o falsario e o usurario envolvidos na falsificação das apolices municipaes da Bahia.

$ $ $

SOBRAS E FALHAS

A ordem de se recolherem ás suas repartições os empregados addidos a outras foi, desta vez, executada, o que não era costume acontecer com outras, em outras occasiões expedidas. Estas publicavam-se e eram reiteradas a curto prazo, por não serem cumpridas, ao menos tão integralmente como nellas se continha, segundo a fórmula classica das ordens superiores, desde a ordem régia.

Mas, além dessa particularidade, ha a notar que a execução da ordem referida tem servido para esclarecer melhor a situação das diversas repartições, quanto ao numero de funccionarios, rectificando juizos errados, em varios sentidos, quer attribuindo excesso de pessoal em umas, quer julgando insufficiente ao serviço o de outras.
outros.

O Thesouro Nacional, por exemplo, dizia-se que andava mal por ser tão excessivo o numero de empregados que se estorvava em vez de executar o serviço. Veiu a ordem de desligar os addidos e uma vez desligados esses, todo o trabalho soffreu consideravelmente, em todas as dependencias, sendo que na Recebedoria quasi teve de paralysar.

Agora a outra face, como nas medalhas. Os fiscaes de clubs de mercadorias, addidos á Superintendencia de Abastecimento, representaram ao governo para que a elles não se estendesse a providencia, deixando-os lá onde estão, e parece que muito bem, allegando que não ha prejuizo algum para o serviço (?) technico especial que aos fiscaes incumbe, com o afastamento destes para qualquer outra repartição, visto que só ha onze clubs a fiscalizar e os fiscaes são mais de vinte.

Dos dois factos expostos resulta cada vez imperiosa a necessidade já tanta vez demonstrada da revisão dos quadros do funccionalismo. Sómente é ainda mais imperioso o dever de se pôr de parte qualquer outro intuito, qualquer outra consideração que não o intuito de se dar ao serviço publico uma melhor organização e a consideração de que só deve ser desviado de outras actividades para as funcções de servidor do Estado o numero strictamente necessario ás exigencias da administração.

Disso, porém, parece que, quanto mais se o repete, tanto mais se deslembram os governos e os legisladores.

A partida do presidente da Republica para Therezopolis

O embarque do presidente da Republica para Therezopolis, onde vae em caracter particular e a convite do presidente do Estado do Rio, realiza-se, hoje, ás 8 e 30 minutos da manhã, pelo cáes Pharoux.

O presidente far-se-á acompanhar de sua esposa, do coronel Hastimphilo de Moura e capitão-tenente José Maria Neiva.

Em Magé, será o chefe da Nação recebido pelo presidente do Estado do Rio, que com s. ex. tomará o trem especial que o conduzirá á cidade serrana e de onde regressará segunda-feira pela manhã.

O "PARANA'" COMBOIARA' O VAPOR "PRESIDENTE"

O "destroyer" "Paraná" comboiará o vapor "Presidente", no qual viajará o presidente da Republica até Magé.

O embarque realizar-se-á no Arsenal de Marinha, ás 8 horas e 30 minutos.

O director do Museu Nacional no Cattete

O presidente visitará breve esse estabelecimento

O dr. Bruno Lobo, director do Museu Nacional, esteve hontem, á tarde, no Palacio do Cattete, tendo conferenciado demoradamente com o presidente da Republica sobre aquelle estabelecimento, tendo tambem entregue a s. ex. o seu relatorio referente ao anno findo.

O presidente da Republica prometteu a s. ex. visitar brevemente o Museu Nacional.

A fronteira do Brasil com a Argentina ligada ao porto de Antonina

O governo paranaense telegrapha ao presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"CORITYBA, 5 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que foi hontem inaugurada a estrada de rodagem para a Fóz do Iguassu', patriotico e vultuoso emprehendimento realizado com o auxilio do governo federal, durante o periodo presidencial do meu illustre antecessor, o exmo. sr. Affonso Alves Camargo.

Por esse auspicioso acontecimento congratulo-me com v. ex., apresentando minhas respeitosas saudações. — (a.) **Munhoz da Rocha**, presidente do Paraná."

Além desse telegramma o presidente recebeu este:

"Tenho a honra de communicar a v. ex. que, com a inauguração hontem realizada da estrada estrategica para a Fóz do Iguassu', ficou a fronteira do nosso paiz com a Argentina, ligada ao porto de Antonina pelas estradas de Guarapuava e Graciosa, em que trafegam perfeitamente automoveis. Respeitosas saudações. — (a.) **Munhoz da Rocha**, presidente do Paraná."

O caso do "José Bonifacio"

O pavilhão nacional não foi ultrajado

O ministro mandou archivar o inquerito

O commandante do cruzador-auxiliar "José Bonifacio" communicou a 6 de fevereiro ao ministro da Marinha ter-se dado um grave desacato ao pavilhão nacional, no porto de Belém.

Segundo esta communicação, tripulantes portuguezes do rebocador "Conqueror", da Companhia Boot Line haviam arriado a bandeira brasileira em frente ao referido cruzador, no meio de assuadas á guarnição do mesmo.

O ministro da Marinha mandou immediatamente abrir rigorosa syndicancia sobre essa occorrencia, havendo o chefe do Estado-Maior delegado ao commandante da flotilha do Amazonas, as funcções policiaes que lhe competem, afim de se apurarem os factos em inquerito policial militar.

Aberto este, nelle depuzeram 56 testemunhas, das tripulações dos rebocadores "Conqueror" e "Ernestina" e da guarnição do cruzador-auxiliar "José Bonifacio", verificando-se que, na verdade, um homem do primeiro rebocador arriára momentaneamente a bandeira para desenrascal-a. Este facto, com a occasional coincidencia da algazarra que faziam os estivadores do mesmo rebocador, deu logar á supposição de que se tratasse de um desrespeito á bandeira e á guarnição do cruzador-auxiliar "José Bonifacio".

Não existindo provas de que realmente tivesse sido o nosso pavilhão ultrajado, parecendo, antes, ter havido equivoco da parte de marinheiros do cruzador-auxiliar "José Bonifacio", o chefe do Estado-Maior resolveu mandar archivar o inquerito, ficando encerrado o incidente.

O resultado do inquerito feito no Hospital Central

As providencias do ministro da Guerra

O sr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra, tendo em vista o inquerito policial militar mandado proceder no Hospital Central do Exercito, sobre factos que se prendem á readmissão do servente do mesmo estabelecimento Norberto Januario Bezerra, declarou que deverá ser este servente demittido. Mandou que o general Cypriano Ferreira, por elle nomeado para proceder a inquerito, complete a averiguação quanto aos factos graves constantes do referido inquerito e imputados a Manoel Ferreira de Azevedo, João de Lemos, Antonio Bellarmino de Souza e Antonio Seinzello.

Quanto aos tenentes-coroneis Virgilio Tourinho de Bittencourt e Armando de Calazans, declarou o sr. Calogeras nada haver que providenciar.

A assembléa dos "leaders" da Camara

Foi adoptado o criterio da reeleição geral

De accordo com o que ficara assentado na reunião prévia da vespera, reuniram-se hontem, no gabinete da presidencia da Camara, os "leaders" das respectivas bancadas situacionistas, bem como os representantes das diversas correntes partidarias dos Estados, para tratar da eleição da mesa e das outras commissões permanentes dessa casa do Congresso e escolherem o "leader" da maioria.

A assembléa dos "leaders" teve inicio ás 12 horas e 20 minutos, presentes os srs. Sampaio Correia e Nicanor do Nascimento, do Districto Federal; Carlos de Campos, de São Paulo; Astolpho Dutra, de Minas Geraes; Raul Alves, da Bahia; João Pernetta, do Paraná; Deodato Maia, de Sergipe; José Augusto e Alberto Maranhão, do Rio Grande do Norte; Severiano Marques e Annibal de Toledo, de Matto Grosso; Olegario Pinto, de Goyaz; Vespucio de Abreu, do Rio Grande do Sul; Souza Castro, do Pará; Balthazar Pereira, de Pernambuco; Ephigenio de Salles, do Amazonas; Abdon Baptista, de Santa Catharina; Mario de Paula, do Estado do Rio; Ildefonso Albano e Thomaz Cavalcante, do Ceará; Costa Rego e Natalicio Camboim, de Alagoas e Felix Pacheco, do Piauhy.

A RENUNCIA DO SR. TORQUATO MOREIRA

Declarada iniciada a assembléa, pelo sr. Astolpho Dutra, falou o sr. Raul Alves.

Disse que tinha duas communicações a fazer. Por seu intermedio, o sr. Torquato Moreira declarava não querer ser reconduzido á "leaderança" da maioria, por motivos de ordem superior, os quaes já adduzira em carta ao presidente da Republica. O renunciante agradecia, muito penhorado, as manifestações de apreço e estima que sempre recebera de seus collegas, no exercer as funcções de "leader" da maioria da Camara.

A segunda communicação do sr. Raul Alves era a de que comparecia á reunião tambem como representante do sr. Moniz Sodré, "leader" da bancada bahiana, ausente desta capital.

Unanimemente, foi aceita a renuncia do sr. Torquato Moreira.

O NOVO "LEADER" DA MAIORIA

Usou da palavra, em seguida, o sr. Astolpho Dutra.

Interpretando o sentimento de todos os "leaders", tomava a liberdade de propor o nome do sr. Carlos de Campos para as funcções de "leader" da maioria da Camara.

Ao seu vêr, a indicação era a melhor, porquanto o "leader" paulista possuia um espirito claro e ponderado, em condições de desempenhar fielmente a missão de dirigir a maioria.

Essa proposta tambem foi unanimemente aceita.

O SR. CARLOS DE CAMPOS AGRADECE

O sr. Carlos de Campos levantou-se e agradeceu a indicação do seu nome para "leader" da maioria, confessando-se profundamente agradecido pela distincção que acabava de receber dos collegas.

Lamentou que circumstancias imperiosas privassem a Camara da "leaderança" do sr. Torquato Moreira.

No exercicio do mandato que os collegas acabavam de o investir, procuraria ouvir e acatar as opiniões da Camara no que disser nas suas relações com o Executivo.

Esperava tambem que a imprensa, sempre tão benevola para com elle, continuasse a consideral-o amigo, promettendo nortear-se pelos conselhos que a mesma imprensa, desapaixonadamente, haja por bem ministrar-lhe na apreciação de sua conducta como "leader" da maioria da Camara.

Terminou, propondo, em nome da bancada de S. Paulo, a reeleição da mesa da Camara, que, pela maneira elevada com que se soubera sempre conduzir, merecia essa prova de confiança dos deputados.

A ORGANIZAÇÃO DAS COMMISSÕES PERMANENTES

O sr. Octacilio de Albuquerque propoz que essa resolução fosse extensiva ás demais commissões permanentes da Camara e que as vagas existentes nas mesmas fossem preenchidas de accordo com o criterio das competencias, das especialidades e não de accordo com o da ordem geographica ou da situação politica dos Estados.

Nessas condições, lembrava que, como nos annos anteriores, os "leaders" incumbissem o presidente da Camara e o "leader" da maioria de organizarem as commissões permanentes.

O sr. Nicanor do Nascimento protestou contra a proposta da reeleição das commissões permanentes, dizendo que, por esse criterio, todos os annos eram excluidas das commissões as competencias nos assumptos affectos a cada uma dellas.

Finalmente, depois de novas observações do sr. Octacilio de Albuquerque, o sr. Astolpho Dutra submetteu a votos a proposta da reeleição geral, que foi approvada.

O sr. Astolpho Dutra, então, declarou que, eleito presidente da Camara, juntamente com o "leader" da maioria, procuraria organizar as commissões permanentes de modo a attender ao criterio da reeleição e do preenchimento das vagas, pela selecção das competencias, tanto quanto possivel.

Agradeceu aos "leaders" o comparecimento á reunião e declarou, em seguida, terminada a mesma.

Instituto Nacional de Musica

As vagas de cathedratica e de adjunta

O sr. ministro da Justiça indeferiu os requerimentos em que Sylveria Pereira de Castro, monitora de piano e Constança Adelaide Teixeira Bastos, ambas do Instituto Nacional de Musica, pediam ser nomeadas para cathedratica de piano e adjunta de canto, respectivamente.

O estado financeiro da Municipalidade

O sr. Boamorte pede esclarecimentos á contabilidade da Prefeitura

Hontem, o sr. Elpidio Boamorte, no sentido de conhecer o estado financeiro da Municipalidade, dirigiu ao director de contabilidade da Prefeitura, o seguinte officio:

"Recommendo-vos, de ordem do sr. prefeito, providencias no sentido de me serem fornecidos, com a maxima urgencia pelas secções competentes, os seguintes esclarecimentos:

Quaes as importancias pagas no exercicio de 1919, relativas a obrigações contrahidas em exercicios anteriores; quaes as pagas até 31 de julho do mesmo exercicio e quaes as pagas até 31 de março de 1920, exercicio de 1919; quaes as importancias pagas ao Montepio de 31 de julho a 31 de março de 1920, exercicio de 1920; a quanto attinge a despesa annual com pessoal, discriminada a do pessoal titulado e a do que ora lhe foi equiparado: qual a importancia da renda arrecadada até 31 de dezembro de 1919; idem de 1 de agosto de 1919 a 31 de dezembro do mesmo anno; idem de 1 de agosto de 1918 a 31 de dezembro do mesmo anno; idem da renda arrecadada em 1918; idem de 1 de janeiro a 30 de abril de 1919; qual a importancia da divida fluctuante da Prefeitura, discriminada pelos tres ultimos exercicios; qual a importancia da divida externa da Prefeitura. Recommendo ainda sejam prestadas, tambem com urgencia, as seguintes informações: se estão em dia os pagamentos de juros e amortizações; quaes as importancias pagas de juros e amortizações dos emprestimos, no exercicio de 1918; se estão em atrazo as amortizações, qual a importancia e desde que época ficou em atrazo a Municipalidade; quaes as amortizações pagas no exercicio de 1919 e em que datas foi realizado o pagamento; se foram adquiridos titulos para resgate de emprestimo no exercicio de 1919, em que data e a quanto attingiram essas acquisições; a quanto attinge a divida da Municipalidade; se ha "deficit" no exercicio de 1919 e a quanto attinge; sobre quantas apolices dos emprestimos existem em circulação; sobre qual a importancia do debito do municipio ao governo federal; qual a origem do debito e se se acha escripturado; sobre quantos empregados se occupam, nas horas do expediente, com os serviços de emprestimos, por meio de rapidos e, recommendo, finalmente, que seja apresentada a proposta da despesa com pessoal e material da Directoria Geral de Fazenda, no vindouro exercicio de 1921."

O resgate da divida externa do Espirito Santo

Os representantes do Espirito Santo, na Camara, informaram-nos hontem que esse Estado vae resgatar o emprestimo externo, contrahido, na administração do sr. Muniz Freire, em 1894, com o banco do Paris-Pays-Bas.

Para esse resgate, que se vae effectuar até o dia 15 do corrente, o Estado do Espirito Santo já tem em deposito, na França, o numerario sufficiente.

Uma consulta sobre sello em um contracto

O despacho do director da Recebedoria Federal

Em um requerimento em que Vasco Ortigão & C., proprietarios do "Parc Royal", nesta capital, pedem seja declarado estar ou não sujeito a sello um contrato, cujas firmas um tabellião não quer reconhecer sem essa declaração, o director da Recebedoria do Districto Federal, exarou o seguinte despacho:

"O contrato em apreço não altera de modo algum o fundo social com que gira a firma Vasco Ortigão & C., proprietaria do "Parc Royal", nesta capital. Deante das clausulas que o constituem e compromissos que são assumidos, se verifica que esse instrumento não passa de um contrato de locação de serviços, previsto pelo n. 9 do art. 12 do decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900, desde que nelle não se trata mais do que estabelecer quaes os deveres da outra parte contratante, como gerente em Bello Horizonte da filial que o "Parc Royal" visa ali fixar, e bem assim quaes os meios com que pretendem Vasco Ortigão & C. estipendiar seus serviços. Assim, pois, o sello a que se acha sujeito esse contrato é o constante do n. 6, paragrapho 1º da tabella B, annexa á lei n. 3.966, de 25 de dezembro ultimo, sello esse a ser apposto no fecho do proprio documento e inutilizado como prescreve o n. 25 do art. 1º da lei n. 3.564, já citado. Para os effeitos pretendidos junto ao tabellião respectivo, independe de que sejam annotadas essas circumstancias no contrato, devendo bastar-lhe attender para os termos do mesmo e para os dispositivos citados."

Uma questão de baixa de fiança

Remettendo o Tribunal de Contas á Procuradoria Geral da Fazenda Publica a provisão de quitação expedida a favor do ex-cobrador Francisco Alvim Carneiro, declarou não haver resolvido sobre a baixa da alludida fiança, por não ter sido julgada por aquelle instituto.

Tendo a Procuradoria verificado haver engano naquella communicação, por isso que a fiança foi julgada pelo Tribunal em 15 de março do anno ultimo remetteu a esse Tribunal o alludido processo afim de que resolva sobre a baixa da fiança e seja o ministro da Fazenda autorizado a concedel-a.

A caderneta de reservista é exigida para ser funccionario da Fazenda

Uma circular do sr. Homero Baptista

O sr. Homero Baptista, ministro da Fazenda expediu aos chefes das repartições subordinadas ao seu Ministerio a seguinte circular:

"Recommendo aos srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio a estricta observancia do disposto no art. 128 do Regulamento, para o serviço militar, approvado pelo decreto n. 12.790, de 2 de janeiro de 1918, o qual prohibe terminantemente que, dois annos depois da decretação do referido Regulamento, cidadão algum, antes de 30 annos de edade, seja nomeado para o funccionalismo publico federal ou admittido em qualquer caracter, em repartições ou estabelecimentos da União, sem que apresente a caderneta de reservista, pelo menos, o certificado de alistamento."

Terrenos aos nossos leitores

As condições para a posse

Devido ao grande numero de portadores de cartões que se têm dirigido ao O JORNAL, pedindo para que seja dilatado o prazo para o resgate dos bilhetes premiados, e de accordo com a S. A. Granja Avicola e Pastoril, ficou resolvido que aquelle prazo só termine no dia 10 do corrente.

Têm, pois, os portadores de cartões premiados mais 10 dias de prazo para a escolha e resgate dos seus terrenos.

O escriptorio da S. A. Granja Avicola e Pastoril, á rua Theophilo Ottoni n. 37, sobrado, fica aberto das 10 ás 16 horas. O resgate dos cartões premiados effectua-se com o pagamento de 65$000 a titulo de expediente, escriptura e demarcação de cada lote, no escriptorio da S. A. Granja Avicola e Pastoril.

Ha, porém, os leitores d'O JORNAL, residentes nos Estados, a quem o sorteio interessou e que têm direito ao beneficio que esta empreza lhes offereceu.

Esses leitores que foram contemplados no sorteio podem, para facilidade sua, enviar pelo Correio, em vale postal, a importancia de 65$000 para a despesa de cada lote e, bem assim, o respectivo cartão, nome do proprietario e residencia, afim de ser enviada a escriptura no prazo determinado.

Os vales postaes devem ser dirigidos á S. A. Granja Avicola Pastoril, ou a Roberio Rodrigues de Carvalho, rua Theophilo Ottonio n. 37, sobrado.

A fabrica de manteiga de Santa Izabel, de Valença

O agente fiscal censurado

O director da Receita Publica determinou ao collector de Valença seja mantido o registro gratuito concedido á fabrica de manteiga de Santa Izabel, naquelle municipio e de propriedade de Reynaldo de Azevedo Goines, em virtude de ter averiguado que, pelo relatorio apresentado pelo inspector fiscal Themistocles Cavalcante de Albuquerque não ficou apurado de modo definitivo e satisfatorio qual a situação dos dois empregados encontrados na referida fabrica de manteiga, pelo que a lei permitte o numero de serventes indispensaveis nas fabricas desse genero, do registo gratuito.

Ao mesmo tempo mandou que o collector providenciasse para que o agente fiscal visite mais assiduamente a dita fabrica até que possa verificar qual, de facto, a funcção dos dois empregados alludidos, chamando a attenção do mesmo fiscal para o irregular e censuravel procedimento que teve entendendo-se com aquella fabrica por intermedio de terceiros, afastando-se, assim, do exactor cumprimento do dever.

Tribunal de Contas

As resoluções de hontem

O Tribunal de Contas, em sessão de hontem das Camaras Reunidas, resolveu o seguinte:

Recusar registro á revisão do contracto celebrado pelo Ministerio da Viação com a Empresa Constructora do Rio Grande do Sul, para estudos e construcção das linhas ferreas de Basilio a Jaguarão, S. Sebastião a Sant'Anna do Livramento e de Alegrete a Quarahy, não só por não ter sido ouvido o Ministerio da Fazenda sobre a parte financeira, mas tambem por não constar a indicação do credito ou verba por onde deve correr a respectiva despesa, impossibilitando, desta fórma, o empenho de despesa;

recusar, por falta de empenho de despesa, registro nos contractos celebrados pelo Ministerio da Viação, com Borlido Maia, Barros Oliveira & Comp., J. Villar & Comp., para fornecimentos e obras;

manter a anterior, recusa de registro no contrato com Vital Rodrigues de Souza, ainda pelo Ministerio da Viação, para fornecimento de madeira á Estrada de Ferro Oéste de Minas;

ordenar o registro dos creditos reabertos do Ministerio da Viação: de 5.920:000$, para acquisição de locomotivas para a mesma Estrada; de ..... 5.500:000$, para melhoramentos das estações e decomposição de trens daquella Estrada; de 2.050:000$, para melhoramentos de diversas officinas, ainda da Estrada de Ferro Central; de 1.000:000$, para serviços de reparação de carros, vagões da Estrada de que se trata;

ordenar, tambem, o registro do credito de 415:000$, aberto no Ministerio da Justiça, para pagamento do pessoal da Inspectoria de Investigação e Segurança Publica; e ordenar o registro das tabellas de distribuição de creditos da verba 15 — material — do orçamento da Guerra, e do adeantamento de 50:000$, ao agronomo da Granja Pastoral Riachuelo, para as despezas com as obras da alludida granja.

Para os funccionarios postaes dos Estados

Creditos para pagamento do augmento extraordinario

A directoria da Despesa Publica concedeu hontem ás delegacia Fiscaes do Thesouro nos direitos Estados os seguintes creditos:

Estado	Credito
Amazonas	119:464$020
Bahia	263:198$400
Ceará	104:280$500
Minas	498:548$250
Pará	115:680$000
Paraná	117:723$500
Pernambuco	199:601$600
Rio Grande do Sul	301:544$250
S. Paulo	844:206$750
Maranhão	92:731$250
Sta. Catharina	107:559$250
Alagôas	79:324$500
Espirito Santo	71:143$000
Parahyba	99:516$250
Goyaz	68:890$000
Matto Grosso	20:205$000
Piauhy	44:826$000
R. G. Norte	52:050$000
Sergipe	46:217$500

Foram concedidos mais os seguintes creditos para as seguintes sub-administrações dos Correios de:

Sub-administração	Credito
Campanha	72:070$066
Diamantina	54:722$500
Ribeirão Preto	47:183$950
Uberaba	41:412$100

Esses creditos dão um total de..... 3.462:748$170.

FACTOS E INFORMAÇÕES

A REMODELAÇÃO DA CIDADE

A reforma do Cinema Iris

Já foi iniciada a construcção do novo theatro

O projecto do sr. Justino Marques, para a construcção do futuro Cine-Theatro Iris

Publicámos, ha dias, acompanhadas de uma gravura, interessantes notas sobre a transformação por que está passando o Cinema Iris, que será dentro em breve um grande e confortavel theatro.

Esse arrojado emprehendimento, em que serão dispendidos pelo sr. Cruz Junior, para mais de quinhentos contos de réis, dotará o Rio de mais um bello theatro, em cuja construcção serão observados todos os requisitos indispensaveis á hygiene, segurança e conforto, introduzindo-se-lhe todos os melhoramentos que o progresso tem proporcionado ás construcções de tal genero.

Ao primeiro projecto, cujo "croquis" foi por nós publicado, substituiu um outro, innegavelmente melhor, que reproduzimos na gravura acima, do que resultará uma casa de espectaculos, mais ampla que a delineada no projecto primitivo.

No projecto actual, já em execução, o andar terreo do Iris, que é occupado no presente momento pelo salão de espera e pela sala de projecções, passará a constituir uma só sala, que será a platéa do novo theatro, aberta em toda a altura do predio, que perderá os seus dois andares.

Serão construidos, além da grande galeria, duas filas de camarotes e duas frizas de luxo, comportando a platéa 1.400 cadeiras.

Toda a sala terá uma illuminação farta e será caprichosamente decorada.

No que toca á construcção da caixa, não serão menores os cuidados a dispensar. O palco será amplo, terá varandas e urdimento e comportará camarins amplos e confortaveis.

Só ha, pois, que tecer louvores á arrojada iniciativa do sr. Cruz Junior, que de simples idéa a principio, passará muito breve, a constituir uma bella realidade.

O "clipper" "Brasil" á matroca

Entre as ilhas de Maricá e do Pae

Os soccorros prestados

Foi recebido hontem á tarde, pelo posto semaphorico do Castello, communicação da estação da Babylonia, annunciando estar o "clipper" em perigo entre as ilhas Maricá e do Pae. Estava o pequeno veleiro, que foi recentemente construido na Ilha das Cobras, á matroca, devido a avarias nas machinas e com os porões recebendo muita agua.

A informação adeantava ter o capitão do "Brasil" recusado soccorros do paquete nacional "Rio de Janeiro", que hontem seguiu para o norte, assim como do cargueiro hespanhol "Palenes", sahido ante-hontem directamente de Santos para Barcelona. A recusa do commandante do veleiro em perigo, que pertence ao Lloyd Nacional, fundamentou-se no facto de poder esperar os soccorros que mais tarde lhe foram enviados da Guanabara.

A's ultimas horas da tarde, quando o rebocador "Tit-Bit", da Costeira, seguiu ao seu encontro, a situação do "Brasil" estava aggravada, estando o navio em situação difficil, com a pôpa quasi enterrada n'agua.

A's 18 horas chegaram ao costado do "Brasil", além do "Tit-Bit", os rebocadores "Almirante Mouchez", do Lloyd; "S. Paulo", de Luiz Camuyrano; "Tenente Claudio", da Marinha.

O "Brasil" voltou da sua viagem inaugural, a Paranaguá a 3 de março, tendo entrado em nosso porto "fazendo agua". Passou por alguns reparos, tendo hontem largado da Guanabara em direcção a Baltimore, com o seu antigo commandante Adolpho de Andrade, substituido pelo capitão Luiz Tubarão.

O "Brasil", que é do mesmo typo do "Itabira", em construcção, tem 1.296 toneladas de registro e 39 homens de tripulação.

AS PROVIDENCIAS DA MARINHA

O "clipper" "Brasil" saiu deste porto depois de submettido á mais rigorosa fiscalização da Capitania do Porto, que lhe deu "passe" de saida.

A' requisição da Capitania a firma Lage e Irmãos fez sair um possante rebocador em soccorro do navio em perigo.

A firma arrendataria tambem fez seguir para o local do desastre um rebocador.

Homenagem a Candido de Oliveira

A ceremonia na Faculdade Livre de Direito

Na Faculdade Livre de Direito, por iniciativa de sua Congregação e alumnos, realizou-se hontem, ás 15 horas, uma homenagem á memoria do conselheiro Candido de Oliveira, director daquella escola, já fallecido.

A ceremonia teve logar na sala "Fróes da Cruz", perante os professores do estabelecimento, crescido numero de alumnos, representante do presidente da Republica, o ministro

O busto inaugurado

da Justiça, prefeito, representante do commandante da Brigada Policial, barão de Ramiz Galvão, conde de Affonso Celso, representante do ministro da Fazenda, srs. Mendes de Almeida, Carlos de Laet, Eduardo de Barros, Alfredo Russell e Irineu Machado.

O sr. Fróes da Cruz, director da Faculdade, convidou o representante do presidente da Republica a descerrar a bandeira que envolvia o busto em bronze do conselheiro Candido de Oliveira e, após, concedeu a palavra ao professor Abellardo Lobo que, em nome da Congregação, fez um discurso de elogio ao conselheiro Candido de Oliveira, cuja vida e biographia recordou.

Após, em nome dos bacharelandos e do Gremio Juridico Candido de Oliveira, falou o sr. Guedes Quintella, que egualmente fez o elogio do conselheiro Candido de Oliveira.

O busto, em bronze, é trabalho do esculptor Laurindo Ramos e foi adquirido pela referida Faculdade pela quantia de 3:500$000.

NA ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR

Os officiaes uruguayos e um brasileiro vão fazer as provas do brevêt civil

Os tenentes José Luiz Ibarra, Corallo C. Lacosta e Lydio Larre Borges, na ordem respectiva

E' hoje que se realizam, no Campo dos Affonsos, as provas exigidas pelo regulamento internacional de aviação para a conquista do "brevêt" do Aereo Club Brasileiro.

As provas, que terão inicio ás 7 horas, serão executadas pelos tenentes Lydio Lare Borges, Corallo C. Lacosta, José Luiz Ibarra e Pacheco Chaves. Os tres primeiros são officiaes do Exercito da Republica do Uruguay e, por solicitação do governo desse paiz amigo, obtiveram matricula na Escola de Aviação do nosso Exercito, afim de aperfeiçoarem os seus conhecimentos de aviação civil e estudarem aviação militar. O quarto, o tenente Pacheco Chaves, pertence ao nosso Exercito, e é — por motivo de uma enfermidade que o victimou por algum tempo, retardatario da turma que terminou no anno findo o curso da referida escola.

O Aereo Club Brasileiro nomeou os seus socios capitão Raul Vieira de Mello, 1º tenente Aroldo Borges Leitão e 2º tenente Gil Guilherme Christiano para, na qualidade de delegado do A. C. B., assistirem ás provas regulamentares, que se realizarão com a presença do tenente coronel Victoriano Aranha, commandante da escola, capitães Laffay e Dumont, instructores auxiliares e alumnos.

O trigo sobe de preço

Não teremos mais o pão "provence"

A Associação dos Estabelecimentos de Padaria, em face da alta crescente da farinha de trigo e da possibilidade, já annunciada, da Argentina sustar a exportação desse producto, realizou, á tarde, uma assembléa geral, sob a presidencia do sr. Gaspar José Corrêa. Dando inicio aos trabalhos, o presidente, depois de expôr os motivos da reunião, tratou dos chamados pães "provence", causa constante de reclamações do publico, opinando pela suppressão do fabrico dos de tres por cem réis.

Falaram, depois, os srs. Sebastião Matheus, Rivera, Luiz Moreira Barbosa e Pedro Pinto de Miranda, que se estenderam em largas considerações sobre o assumpto. Ao correr das discussões algarismos foram citados e casos foram relatados, todos tendentes a demonstrar a impossibilidade em que se encontram os padeiros de manter os preços actuaes, dada a carestia da materia prima: o trigo. Ficou, finalmente, resolvido que o pão seja vendido ao preço de 1$ a 1$200, assim como aconselha a classe a fabricar pães "provence", de dois por cem réis e não tres. Resolveu-se, egualmente, que a classe se dirija aos poderes publicos, no sentido de ser conseguida que a Argentina, como fez em 1917, mesmo que supprima a exportação, não deixe de abastecer o mercado do Rio.

DA ILHA DAS FLORES

Passageiros do "Darro" e "Provence" desembarcaram

Foram hontem desembarcados da Ilha das Flores, onde estiveram em observação, os passageiros de 3ª classe, chegados ha dias nos paquetes "Darro" e "Provence".

A Saude do Porto, de accordo com o sr. Carlos Chagas, considerou terminado o periodo de observação em que esses viajantes estavam.

Concurso para continuos da secretaria da Justiça

O sr. ministro da Justiça, depois de haver promovido concurso entre os serventes da Secretaria de Justiça, d o seu ministerio, afim do preça do seu ministerio, afim de preenchimento, promoveu, hontem, o servente Alcino Gomes do Amaral, para aquelle cargo.

E. de Bellas Artes

No ultimo despacho foi assignado o decreto nomeando professor temporario da cadeira de esculptura ornamental da Escola de Bellas Artes, o sr. Petrus Verdié, approvado em recente concurso e classificado em 1º logar, por 13 votos sobre 15, dos membros da congregação, que tomaram parte no julgamento das provas.

O professor Verdié vem regendo essa cadeira, em virtude de contracto, desde 1911, tendo interrompido o respectivo exercicio em 1915, com licença especial do governo, para ir prestar o seu serviço militar, no exercito francez, tendo permanecido no "front", até a terminação da campanha.

Na Academia Brasileira de Letras

A posse do sr. Humberto de Campos

Realiza, hoje, a Academia, a sua primeira sessão solemne do corrente anno, para a recepção do sr. Humberto de Campos. A sessão será presidida pelo sr. Carlos de Laet, secretariado pelos srs. Ataulpho de Paiva, Luiz Guimarães Filho e Antonio Austregesilo, tendo sido para ella convidados todos os academicos effectivos e os correspondentes srs. Carlos Malheiro Dias e João de Barros.

O sr. Humberto de Campos fará o elogio de Emilio de Menezes, a quem succede. Responderá, em nome da Academia, o sr. Luiz Murat.

Além dos tres livros já publicados pelo novo academico, e do que apparecerá em breves dias, com o titulo "Valle de Josaphat", e no qual reuniu grande numero de excellentes chronicas humoristicas, que vem publicando ha annos no "O Imparcial", o sr. Humberto de Campos tem promptos para entrar para o prelo mais tres livros — "As Moedas do Agrippa", que é uma nova série das chronicas que tem publicado com o pseudonymo Micromegas e dois volumes de critica e exegese literaria, intitulado "Conceitos e imagens da poesia brasileira", e outro "Os donos dos nossos versos".

Na solemnidade de hoje, o deputado Carlos de Campos representará o presidente do Estado de S. Paulo, sr. Washington Luiz, que quiz dar

O sr. Humberto de Campos, o novo immortal

ao novo academico e á instituição que o recebe uma prova de alta deferencia. Como se sabe, o ultimo livro de Emilio de Menezes, cuja figura vae ser hoje commemorada na Academia, foi por elle publicado tendo na capa o brazão de armas e a legenda da cidade de S. Paulo, e dedicado ao então prefeito municipal, que é hoje o presidente do Estado vizinho e que ás qualidades de homem politico, reune as de escriptor e historiographo.

O Instituto dos Advogados será representado pelo sr. Oswaldo Jacintho e todas as outras altas associações scientificas e literarias tambem se farão representar. Comparecerão, como de costume, os srs. ministros de Estado, prefeito, chefe de policia, o corpo diplomatico e demais altas autoridades, fazendo-se representar o sr. presidente da Republica, que não poderá comparecer pessoalmente por estar fóra desta capital.

O "Benjamim Constant" chegou ao nosso porto

O navio escola "Benjamim Constant", do commando do capitão de mar e guerra Severino Maia, chegou hontem pela manhã, da enseada Baptista das Neves, para receber mantimentos, e depois emprehender o cruzeiro determinado pelo Estado Maior da Armada.

CONTRA O IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

O commercio reclama perante o Chefe da Nação

O presidente da Republica recebeu, hontem, em audiencia, a commissão da Associação Commercial, incumbida de levar a s. ex. a representação da classe contra o imposto municipal de exportação.

Essa commissão, que era constituida dos srs. Dias Tavares, Augusto Ramos, Herbert Moses, Heitor Beltrão, Miranda Jordão, Campos e Heitor. J. Rainho, José Alves Machado, João Reynaldo de Faria e Victorino Monteiro, chegou a palacio, ás 14 horas, sendo logo depois recebida pelo presidente da Republica, que tratou os representantes da classe commercial com grande affabilidade. O sr. Dias Tavares, presidente da A. C., expoz, então, o fim da visita, accrescentando que o sr. Miranda Jordão, estava incumbido pelos seus collegas, de expor o assumpto, o que de facto s. s. fez, usando das mesmas considerações que fez ha dias quando na A. Commercial se tratou da palpitante questão.

O presidente ouviu attentamente a judiciosa exposição do sr. Miranda Jordão e prometteu aos membros da commissão representativa do commercio, ir estudar o memorial que lhe entregaram. A' saida, interpellada pela reportagem, a commissão da Associação mostrou-se confiante na pessôa do presidente.

A REPRESENTAÇÃO DO COMMERCIO

O memorial entregue ao presidente é um tanto longo e expõe detalhadamente os resultados contraproducentes da imposição do referido imposto, e a impraticabilidade da lei que o creou.

Depois de historiar a origem do imposto e da impugnação que soffreu, levando o commercio a recorrer ao judiciario, diz a representação:

— "Com a entrada do actual governador da cidade e deante da permanencia do "deficit" orçamentario, foi sollicitado o concurso das classes commerciaes no intuito de receber suggestões e alvitres capazes de promover o equilibrio financeiro municipal. Depois de idéas trocadas entre os interessados, nas quaes ficou perfeitamente accentuada a repulsa da classe commercial ao imposto de exportação, realizaram-se na praça do Commercio diversas reuniões, nas quaes foi alvitrado um conjunto de medidas fiscaes capazes de proporcionar augmento notavel nas rendas da Prefeitura. Não é necessario repetir, aqui, que os resultados desses trabalhos foram amplamente divulgados pela imprensa e certamente delles teve v. ex. conhecimento. A Prefeitura declarára precisar de uma arrecadação a maior, cerca de nove mil contos, por isso que as necessidades fiscaes previstas elevavam-se a 54 mil contos, approximadamente contra uma receita orçada em quarenta e cinco mil.

Remodelado, porém, como se acha, o orçamento municipal, com o grande accrescimo no imposto de licenças e graças á collaboração acquiescente das classes tributadas, já se póde prever que a receita geral da Prefeitura attingirá a não menos de sessenta e cinco mil contos, accusando, portanto, um excesso de dez mil contos ou mais á despesa orçada para o exercicio corrente."

A representação passa então a tratar do que tem occorrido entre os directores da Associação e o prefeito, em successivas conferencias, e da sorpresa causada no seio do commercio pela inesperada resolução de s. ex. Depois de analysar a impraticabilidade do imposto sobre varios artigos, principalmente sobre as miudezas, os objectos de armarinho, que se tornarão o supplicio dos vendedores que nenhum saberá como poderá documentadamente distinguir o artigo aqui fabricado do proveniente de qualquer procedencia nacional ou estrangeira, diz ser esse imposto um freio aos movimentos do commercio desta praça, um apparelho attentatorio contra a liberdade de commercio e um vexatorio impecilho no seu desenvolvimento.

A commissão da A. Commercial que foi levar ao Cattete a representação do commercio

E conclue:

— "Para se subtrahir aos vexames, demoras e prejuizos inevitaveis, resultantes da applicação do imposto de exportação e ainda para evitar que, com semelhante imposto, soffresse o Districto Federal em seu desenvolvimento commercial e industrial, as suas classes laboriosas forneceram ao governo municipal, em impostos por ellas mesmas indicados, uma somma superior á que seria fornecida pelo referido imposto e sufficiente para produzir no orçamento municipal um "superavit" de mais de 20 %".

Entretanto, essas mesmas classes se vêem agora, após tantos sacrificios, na imminencia de ter de pagar a nova tributação, com todo o seu cortejo de perturbações.

E' contra semelhante situação que o commercio appella para a alta intervenção de v. ex."

Addidos aproveitados nos Correios

De accôrdo com a recommendação do titular da pasta da Viação, sobre o aproveitamento de addidos, o sr. Clodomiro Pereira da Silva, director geral dos Correios, assignou hontem as seguintes portarias de nomeação:

O continuo addido da commissão do Porto de Cabedello, no Estado da Parahyba do Norte, João Firmino da Costa, para o logar de carteiro de primeira classe da administração do mesmo Estado; o continuo addido da fiscalização do porto do Recife, Fidelis Antonio de Souza Costa, para o logar de porteiro da administração dos Correios do Estado de Sergipe e o continuo addido da fiscalização do porto do Rio Grande do Sul, Virginio Corrêa Torres, para o cargo de carteiro de terceira classe da administração dos Correios daquelle Estado.

UMA NOVA DROGARIA

A' rua dos Ourives, 30, foi inaugurada a "Drogaria Baptista", novo estabelecimento commercial que surge, tendo á sua testa um nome que é a prévia garantia do seu estabelecimento.

Trata-se do sr. F. R. Baptista, muito conhecido nas rodas commerciaes e um dos maiores praticos nesse ramo do negocio; com effeito, o sr. Baptista trabalhou 23 annos na Casa Granado e, nos ultimos tempos, como socio da casa, teve a seu cargo a gerencia dos differentes estabelecimentos daquella firma.

O nosso publico poderá verificar, e de certo o fará, que no novo estabelecimento, montado caprichosamente, encontrará todos os artigos de que carecer e por preços desafiadores de quaesquer concorrencias.

(Transcripto do "Para Todos"...)

Revistas illustradas

"O MALHO" — Recebemos o numero do "O Malho", que será distribuido hoje e que está magnifico, com uma bella capa e um texto muito abundante e muito variado.

"PARA TODOS" — A excellente revista "Para todos", que hoje mais uma vez appareça ao seu grande publico, traz uma bella capa e uma copiosa reportagem sobre Santa Catharina. O numero é ainda completado com caricaturas felizes de J. Carlos e de outros, e excellentes chronicas de actualidade.

"ATHLETICA" — A feliz revista de Coelho Netto, "Athletica", apparece-nos hoje num novo triumpho. Vem variadissima e scintillante.

O recenseamento

O sr. Bulhões Carvalho, director de Estatistica, enviou á Directoria do Club dos Funccionarios Civis, o seguinte officio:

"Tenho a honra de accusar o recebimento do vosso officio de 29 de abril proximo findo, e de agradecer, muito penhorado, o favor feito á Directoria Geral de Estatistica, pondo á sua disposição a séde social do Club dos Funccionarios Publicos Civis, emquanto durarem os trabalhos do recenseamento, e promptificando-se a concorrer, por outros quaesquer meios, para o exito da grande operação censitaria projectada para 1920.

Registro com especial agrado o vosso offerecimento, de que me valerei na primeira opportunidade, e aproveito o ensejo para apresentar-vos os protestos de maior estima e elevada consideração. — Saude e fraternidade."

Chronica da cidade

O Rio está repleto de ladrões

Uma "escroqueris" em torno do fisco

Varias outras occorrencias

Encerrando o inquerito instaurado para criminar Godofredo de Araujo, que lesou o negociante Antonio Ramadas, em torno de exigencia do fisco, o 1º delegado auxiliar remetteu-o para juizo competente seguido do seguinte relatorio:

"O facto delictuoso de que trata o presente inquerito está perfeitamente esclarecido e provado.

Godofredo de Araujo, o accusado, nos primeiros dias do mez de fevereiro do corrente anno, tendo se encontrado num appartamento da Recebedoria do Districto Federal com Antonio Ramadas, negociante estabelecido á rua Itapiru' n. 153, com este se comprometteu a tirar-lhe a sua patente de registro de consumo referente ao corrente exercicio e, no dia 9 do citado mez, depois de haver subtrahido o talão n. 3.099 (doc. fls. 7), e ter feito as averbações e assignaturas nelle constantes, entregou-o a Ramadas e deste recebeu a quantia de 155$ (deps. fls. e fls.)

Passados que foram dois mezes e por occasião de ir á casa commercial de Antonio Ramadas o agente fiscal do consumo, o que se deu em 16 do mez cadente (doc. fls. 8), foi logo reconhecida por este a falsidade dos dizeres e assignaturas appostos no dito documento, e do inquerito administrativo que se procedeu na Recebedoria e foi ultimado nesta delegacia ficou constatado o crime.

Aliás, o proprio accusado confessou expontaneamente que subtrahira o citado talão de cima de uma mesa daquella repartição, sem ser visto por ninguem, e narra como agiu para receber de Ramadas a quantia com que este presumia liquidar a sua obrigação para com o fisco, vendo-se, assim, ludibriado na sua boa fé.

Consta nos autos a individual dactyloscopica do accusado (fls. 26, e suas fls. de antecedentes (fls. 30), e o exame e confronto de letra do documento subtrahido (auto fls. 22), tendo os peritos comprovado a confissão.

Resulta do exposto que o accusado Godofredo de Araujo incidiu nas disposições do art. 333, paragrapho unico, combinado com o art. 338, n. 5, do Codigo Penal.

O escrivão remetta estes autos com urgencia ao M. M. dr. juiz da 2ª Vara Criminal, a quem lembro a conveniencia da decretação da prisão preventiva".

Occultando o nome do companheiro

Para a Casa de Detenção foi remettido o larapio Antonio dos Santos, que não quiz denunciar á policia do 3º districto o nome do seu companheiro que o auxiliou no assalto que executavam no "atelier" da rua Sete de Setembro n. 132.

Os commissarios estão diligenciando para apurar qual foi o comparsa de Santos, afim de apprehender a pelle de raposa que carregou quando presentido fugiu.

Apprehensão e prisão

O agente investigador do 30º districto, prendeu o individuo Dorotheu Alfredo da Costa Filho, brasileiro, com 21 annos de edade, solteiro, e, morador á rua Barroso n. 76, que ha dias furtou na 3ª Pretoria Criminal um relogio e corrente, de ouro, pertencentes ao respectivo promotor.

O larapio interrogado, confessou ter vendido o furto por 30$, ao "chauffeur" do auto n. 3.447, de nome Antonio Azevedo.

Encontrado este, fram relogio e corrente apprehendidos.

Mais uma prisão

O gatuno Manoel Antonio, com varias permanencias na Colonia Correccional, andava sondando as ruas do 16º districto policial, quando foi percebido e preso.

Levado para a delegacia local foi mettido no xadrez para se ver processar.

Captura de um assaltante

Está recolhido no xadrez do 14º districto o gatuno Leonel da Silva, mais conhecido pela antonomasia de "53", que vinha assaltando com assiduidade os transeuntes que passavam pela avenida do Mangue.

Consequencia de um crime

A morte de um empregado do Hospital de Alienados

O administrador do Hospicio Nacional de Alienados, procurou, hontem, o delegado do 7º districto, afim de pedir a abertura de um inquerito, para elucidar o caso ali occorrido ha dias e que teve como epilogo, a morte de um dos protogonistas.

No dia 1 deste mez, os empregados da cozinha, José Luiz Ferreira, brasileiro, com 32 annos de edade, solteiro e morador á rua General Severiano n. 16, casa 1, e, Sebastião Marins, tambem brasileiro, com 29 annos de edade, solteiro e habitando no Pavilhão Argentino, no proprio hospicio, tiveram uma contenda, que terminou por ter o primeiro aggredido ao segundo, arremeçando-lhe á cabeça, um bule de café quente.

Sentindo-se mal após esse facto, Sebastião baixou á enfermaria, onde falleceu hontem, ás 14 horas e 40 minutos.

Ouvindo de varias pessoas, a narração da scena occorrida na cozinha, o sr. Matoso Maia, administrador daquelle hospital, sustou o enterramento de Sebastião, mandando o cadaver para o Necroterio da Policia, afim de ser autopsiado.

Na delegacia do 7º districto foi aberto o inquerito pedido, sendo detido o accusado, que nega o crime que lhe attribuem.

Uma senhora maltratada por um delegado

Providencias do chefe de policia

Attendendo á intimação do chefe de policia esteve em seu gabinete Elisa Vila, alugataria da casa do n. 178, da rua dos Invalidos, que, segundo declarações da viuva Margarida Gonçalves, foi causa dos maos tratos soffridos por esta da parte do delegado Sá Osorio, do 12º districto.

A' queixosa foi devolvida parte da quantia paga pelo aluguel de um commodo e, com o delegado em questão, se entendeu pessoalmente o chefe de policia, que recommendou mais attenção para com as senhoras idosas, que na maior das vezes são excessivamente exigentes.

INFORMAÇÕES DA ALUGATARIA

Em nossa redacção esteve hontem a hespanhola Elisa Vila, que nos exhibiu documentos, um dos quaes da policia, que provam o contrario do que foi asseverado pela queixosa.

A sra. Elisa Vila ha pouco reside na rua dos Invalidos e não se entrega a commercio illicito, como provou com um abaixo assignado. Na sua casa estão hospedadas pessoas do commercio, homens qualificados, não procedendo pois, a accusação levantada pela sua ex-inquilina.

Fogo!

E a policia, moita...

O Corpo de Bombeiros foi chamado á tarde para o predio n. 138, da rua Fonseca Telles, em cuja cozinha houve uma explosão que originou um principio de incendio.

A 1ª delegacia soube logo do facto. Outro tanto não aconteceu á policia do 10º districto, que foi avisada por um nosso companheiro, ficando porém calmamente á espera que o dono da casa communicasse o caso verbalmente...

Felizmente o fogo foi logo extincto, sendo insignificantes os prejuizos.

Um menor recebeu queimaduras

O menor Jairo, de 3 annos de edade, filho de Hermann Peter, morador na casa de n. 105 da rua Visconde de Itauna, illudindo a vigilancia de seus paes, riscou um phosphoro que lhe ateou fogo ás vestes, recebendo queimaduras de 2º grão no abdomen e punho direito.

Aos gritos do menor, acudiram pessoas da casa e os paes de Jairo, que abafaram as chammas.

Em seguida, foi chamada a Assistencia Municipal, sendo Jairo medicado e ficando em tratamento em sua residencia.

A policia do 14º districto não soube do facto.

MENOR FUJÃO

Pela policia foi entregue a seus paes o menor Fernando Soares, morador á rua S. Januario n. 98, que fugira dessa casa o que provocara a reclamação de Manoel da Oliveira, seu padrasto.

COICE

O portuguez Francisco Adão, com 39 annos de edade, solteiro, trabalhador e residente á rua Leopoldina n. 32, na rua do Senado recebeu um coice, do que resultou ficar contundido no dorso da mão esquerda.

Depois de pensado no posto central da Assistencia, Adão recolheu-se á sua residencia.

Tentou suicidar-se

Por motivos contrariados, tentou, á noite, suicidar-se, a senhorita Conceição Gomes, de 19 annos de edade, brasileira e residente na casa de n. 186, da rua Benedicto Hypolito.

Conceição engoliu rapidamente uma porção de lysol, gritando por soccorro, quando sentiu a garganta queimada.

Acudindo pessoas da casa, foi chamada a Assistencia Municipal, sendo Conceição posta fóra de perigo.

Soube do facto a policia do 9º districto.

Combatendo o jogo

No botequim existente no boulevard 28 de Setembro n. 156, foram presos os seguintes individuos que se entregavam ao jogo do "monte": Emilio Romão, José Paulo de Assumpção Filho, Affonso Brum, João Veiga, Manoel Cunha e Antonio da Costa.

Foram todos levados para a delegacia do 16º districto, bem como apprehendidas as cartas e 175$ em dinheiro.

Uma morte que se torna suspeita

O delegado do 21º districto, afim de apurar as causas que motivaram a morte da menor Heloisa Costa, facto que nos noticiamos hontem, deteve o individuo Octaviano Eugenio da Silva, que é accusado de ter fornecido uma beberagem á joven.

No inquerito instaurado, já foram ouvidas varias pessoas.

Aquella autoridade communicou esse facto ao chefe de policia, solicitando a exhumação do cadaver, acto esse que será presidido pelo 3º delegado auxiliar.

De New Orleans e Tampico

Oleo combustivel para o Rio

O "Edward L. Dohenyjer", um grande navio-tanque, fundeou hontem na Guanabara, com procedencia de New Orleans e escala em Tampico.

Veiu abarrotado de oleo combustivel destinado á Caloric Co.

O cargueiro norte-americano fez a travessia em 30 dias, tendo chegado em boas condições sanitarias.

QUÉDAS

Medicaram-se na Assistencia: Antonio dos Santos, com 32 annos de edade e residente no morro do Salgueiro, que, caindo, na rua do Bom Pastor, feriu a cabeça e foi recolhido á Santa Casa da Misericordia; Joaquim Antonio de Carvalho, casado, com 22 annos de edade e residente á rua Paraná n. 177, que caiu de um trem, na estação do Lauro Muller, decepando a mão e esmagando as partes molles do ante-braço esquerdo e sendo recolhido á Santa Casa da Misericordia; Roberto Mac Bride, casado, com 41 annos de edade e residente a bordo do "Aspenio", que, caindo, naquelle navio, feriu a cabeça e o peito e foi recolhido á Casa de Saude da rua Pereira da Silva n. 61; Olympio Manoel Junior, solteiro, com 22 annos de edade e residente á rua Mida Lacerda n. 147, que, tendo caido de um bonde, na rua 13 de Maio, feriu o dorso e a perna direita; Antonio Dias Campos, casado, com 42 annos de edade e residente á rua Gonzaga Bastos n. 199, que caiu de um bonde, na praça da Republica, ferindo-se no rosto, joelhos e mãos; Marina Baptista Alves, com 13 annos de edade e residente á rua S. Carlos n. 178, que, caindo sobre uma vitrine, na travessa de S. Francisco de Paula n. 18, feriu o ante-braço e a mão esquerda; Maria, com 8 annos de edade e filha de Antonio Joaquim Sanches, residente á rua Marquez de Sapucahy n. 251, que, por haver caido, naquella rua, feriu a cabeça; e Guilherme, com 3 annos de edade e filho de Guilherme da Costa, e residente á rua Itapiru' n. 259, que, caindo de um bonde em frente á sua residencia, ferindo-se na cabeça.

Casos diversos

A Assistencia soccorreu: Laura, com 2 annos de edade e filha de Eduardo Baptista, residente á rua do Rezende n. 115, que foi apanhada por um volante em sua residencia, ferindo na perna direita; Felix Campista, casado, com 23 annos de edade e residente á rua Flack n. 172, que incidiu a mão esquerda sobre um vidro, na Limpeza Publica, ferindo-a no dedo pollegar; e Carlos de Carvalho, inspector da Light, solteiro e com 46 annos de edade, que se feriu na perna esquerda, em local que não soube explicar.

ACCIDENTES NO TRABALHO

A Assistencia soccorreu as seguintes victimas de accidentes no trabalho: Joaquim de Albuquerque, viuvo, com 59 annos de edade e residente á rua Bom Pastor n. 19, que foi apanhado por um carrinho, nas obras da Cathedral, ferindo-se na cabeça; Manoel Ignacio, casado, com 16 annos de edade e residente á rua Bomfim n. 250, que foi apanhado por uma prancha, na rua Lima Barros n. 12, ferindo-se nos membros inferiores; Arthur Antonio, solteiro, com 30 annos de edade e residente á rua Curuzu' n. 100, que foi colhido por um guindaste, no Cáes do Porto, contundindo-se no corpo; José Caetano, com 19 annos de edade e residente á travessa S. Carlos n. 15, que foi alcançado por um caixote, na rua do Carmo, ferindo-se na cabeça; e Anthero de Souza, casado, com 36 annos de edade e residente em Ramos, que foi apanhado por um dormente, no Cáes do Porto, ferindo-se no rosto.

Caiu da carroça

Na estação de Marechal Hermes o nacional Araripe Tavares dos Santos, com 55 annos de edade, solteiro, e residente nessa localidade, quando viajava na boléa de uma carroça, caiu, sendo apanhado pela roda do vehiculo, que lhe causou contusão com arrancamento do grande artelho esquerdo, e escoriações nos pés.

Medicado pela Assistencia, Araripe retirou-se.

A policia do 23º districto registrou o facto.

PEDRADA

A menor Francisca, filha de Raul de Del, morador á rua Mont' Alegre n. 25, recebeu uma pedrada que lhe produziu ferida contusa na região parietal direita, motivo porque foi medicada na Assistencia Publica.

O MAL IRREMEDIAVEL

Um vendedor de leite atropelado

Na rua Salvador Corrêa, proximo á rua N. S. de Copacabana, o auto particular n. 3.697, conduzido por seu proprietario, Alcides Godoy, medico, com 29 annos de edade, solteiro, brasileiro, e morador á rua Anita Garibaldi n. 26, atropelou o vendedor de leite Manoel Alves, portuguez, com 25 annos de edade, solteiro e residente á rua Dupreue n. 29.

Recebendo ferimentos pelo corpo, Manoel, depois de medicado na Assistencia, foi recolhido a um quarto particular, da Santa Casa, a pedido daquelle medico.

Por sua vez, preso em flagrante pelo guarda civil n. 1.184, foi o Godinho conduzido á delegacia do 30º districto.

Morta por um auto

Compareceu á delegacia do 18º districto, afim de depor no inquerito instaurado sobre o atropelamento mortal, occorrido ha dias, na rua de S. Francisco Xavier, o accusado João Ribeiro Durães, portuguez, com 29 annos de edade, solteiro, e morador á avenida Passos n. 29.

Durães confessou ter, de facto, atropelado com o auto n. 676, que conduzia, a nacional Petronilha Maria da Conceição.

O inquerito devidamente relatado, vae ser enviado ao juiz competente.

Um vendedor ambulante atropelado

Na praça da Republica, proximo ao quartel do Corpo de Bombeiros, o vendedor ambulante Julio Gonçalves, com 24 annos de edade, solteiro e morador á rua Frei Caneca n. 403, foi pilhado por um auto, recebendo escoriações no joelho direito.

Medicado no posto central da Assistencia, retirou-se Felicio para a sua residencia.

As autoridades do 12º districto só tiveram conhecimento do occorrido por nosso intermedio.

O "MARCONI" FOI ABALROADO PELO "ANDES"

Vae ser vistoriado na Inglaterra

O "Marconi", que deve á sua excellente construcção o não ter sido mettido a pique pelo "Andes"

Foi a primeira entrada verificada, hontem na Guanabara, a do cargueiro "Marconi", um excellente e solido navio, construido ha tres annos em Glasgow.

O navio britannico veiu procedente do La Plata, com escala por Montevidéo, transportando para Liverpool avultado carregamento de carne congelada. Em transito, conduz oito passageiros.

O "Marconi", ao sair da capital uruguaya, em consequencia da pertensa cerração que se fazia sentir, foi abalroado pelo grande transatlantico "Andes", da Mala Real, que, no momento, demandava o porto. O choque foi violento. O "Marconi" foi alcançado a bombordo, tendo entre outras avarias, o portaló, desse lado, destruido. Os damnos, entretanto, não foram de vulto, tanto assim que o navio britannico pôde proseguir a sua viagem para o nosso fundeadouro.

Commanda o vapor da Lamport & Holt, o capitão William Frodson, tendo ás suas ordens 78 tripulantes.

O "Marconi" tem 4.518 toneladas de registro, tendo vindo de Montevidéo ao Rio em 2 1/2 dias.

Na Inglaterra, depois de descarregado, entrará em um dique, afim de ser vistoriado devidamente.

Veiu o "Marconi" á Guanabara completar o seu carregamento.

O "Lucania" veiu de Itajahy

Trouxe madeiras e varios generos

Trazendo varios generos e madeiras, o "Lucania" veiu hontem de Itajahy e Paranaguá.

O pequeno vapor nacional realizou a travessia em cinco dias.

A Saude do Porto encontrou-o em boas condições sanitarias.

Morreu repentinamente

Um ajudante da Guarda Civil

Com grande acompanhamento, effectuou-se o enterro do ajudante de fiscal da Guarda Civil Ernesto da Silva Reis

O ajudante de fiscal da Guarda Civil, Ernesto da Silva Reis

que servia no 13º districto, onde morreu repentinamente.

Em detalhe da Guarda Civil, o inspector inseriu a seguinte nota:

"Com pezar communico á corporação haver fallecido, hontem, repentinamente, [illegible] conforme communicação do fiscal Antenor Pinto Duarte, o ajudante de fiscal Ernesto da Silva Reis, victimado por syncope, [illegible] Bandeira de Gouvêa, registrado na Pretoria Civil, tendo sido feito hoje o seu enterro por conta da Caixa Beneficente, do que dou conhecimento a esta inspectoria o guarda de 1ª classe Arnaldo Pereira, como primeiro procurador da referida Caixa.

Lamento, pois, a ausencia do indiscutivel funccionario, que contava cerca de 12 annos de serviço á corporação, onde sempre se conduziu com correcção, [illegible] deixando por isso mesmo saudades entre seus chefes e companheiros."

Ha escassez de medicos na Suecia!

O "Axel Johnson" não poude conduzir passageiros

O "Axel Johnson", esperado ha dias em nossa bahia, fundeou hontem na Guanabara.

O vapor sueco, que tem accommodações para passageiros, trouxe sómente cargas de Gothemburg, de onde procede. Não obstante o esforço do seu dirigente capitão S. Marck, não foi possivel contratar um medico para viajar a bordo, não tendo por isso o "Axel Johnson" conduzido viajantes. Ha, actualmente, escassez de medicos na Suecia.

A Saude do Porto encontrou o "Axel Johnson" em boas condições.

Em consequencia de explosão

Quando accendia um fogareiro de kerozene, em sua residencia, á rua [illegible], em Campo Grande, foi victima de um accidente mortal, a sexagenaria Maria Antonia da Silva, brasileira, com 72 annos de edade.

Ao chegar o phosphoro á torcida, o kerozene inflammou-se, causando a explosão do fogareiro.

O fogo attingindo as vestes de Maria Antonia, queimou-a horrivelmente, fallecendo ella, momentos depois, quando era soccorrida por pessoas da familia.

A policia do 23º districto tomou conhecimento do facto, fazendo remover o cadaver para o cemiterio daquella localidade.

EM NICTHEROY

ACTOS OFFICIAES

O presidente do Estado do Rio assignou o decreto n. 1.744 abrindo o credito de 20:000$ para occorrer ao pagamento de despesas, sob a rubrica "Eventuaes" e "representação", até o fim do corrente anno.

Foram nomeados Mario de Souza Faria, Antonio de Magalhães Garcez e Raul Antonio Pontes, para os cargos de subdelegado de policia, 2º e 3º supplentes do 5º districto do municipio de S. Fidelis, ficando exonerados, a pedido, os actuaes.

— Foi exonerado, a pedido, Mario de Souza Faria, do cargo de 2º supplente do sub-delegado de policia do 4º districto de S. Fidelis.

SECRETARIA GERAL DO ESTADO

Foi creado um posto fiscal em Mauá, divisa com o Estado de Minas, no municipio de Resende, sendo nomeado o cidadão Rodolpho José Corrêa para exercer as respectivas funcções de vigia fiscal.

— Foi nomeado Manoel Ferreira Coelho, para o cargo de vigia fiscal de Barreado.

— Foi autorizado o adeantamento de 20:000$ ao collector de Macahé, para pagamento das despesas com o serviço de construcção da estrada de rodagem de Glycerio a S. Francisco de Paula.

— No processo relativo ás propostas de venda ao Estado de um predio para a installação do Asylo da Velhice Desamparada, apresentadas em 14 de fevereiro p. p., foi proferido o seguinte despacho: "De accordo com o parecer da Junta, aceito a proposta do sr. Ataliba Lepage, desde que este concorde com o preço de 140:000$ pelo immovel, por escripto, dentro do prazo de tres dias, a contar da data da publicação deste despacho".

DIRECTORIA DE FAZENDA

A' Directoria de Fazenda do Estado do Rio foram remettidos os seguintes processos de pagamentos:

De 885, ao inspector escolar Candido Meyra, de diarias, por ter estado em commissão no interior;

de 723, ao inspector escolar Mario Campos, pela mesma razão acima.

AO LIVRAR-SE DE UM BONDE FOI DE ENCONTRO A UM AUTO

Por ter sido accusado, por Sophia Santa Rosa, branca, viuva, que se disse victima de atropelamento pelo automovel guiado pelo "chauffeur" Olympio de Almeida, foi este preso hontem, ás 19 horas, na rua Coronel Gomes Machado, esquina da de Visconde do Rio Branco, por um sargento do Exercito, que passava na occasião.

Na Repartição da Policia Central, para onde foi conduzido o "chauffeur" Olympio, depuzeram, porém, varias testemunhas, que affirmaram não ter havido tal atropelamento, e que a senhora em questão é que, ao fugir de um bond da Fonseca, abalroara no automovel que se achava no local, ferindo-se ligeiramente na cabeça.

O "chauffeur" ficou, entretanto, detido e a victima foi soccorrida na Pharmacia S. José.

TENTOU ATIRAR-SE DEBAIXO DO EXPRESSO DE FRIBURGO

Por questões amorosas com sua namorada Carolina de tal, Manoel Coelho, branco, de 29 annos de edade, forneiro, residente na Padaria S. João, no largo do mesmo nome, tentou suicidar-se, hontem, ás 19 horas, sob as rodas do expresso de Friburgo, no momento em que o mesmo chegava á estação de Maruhy.

O proposito do rapaz foi, porém, impedido por pessoas que se achavam no local de levar a effeito o seu sinistro intento, tendo sido a policia scientificada do facto.

UM BOI FUROU-LHE O VENTRE COM UMA CHIFRADA

Epiphanio de Oliveira, preto, de 60 annos de edade, residente em S. Gonçalo, quando hontem passava deante de um carro de bois, que se achava parado no porto das Neves, levou uma formidavel chifrada no ventre. Tão violento foi o choque recebido pelo pobre Epiphanio, que este ficou com pequena parte do intestino exposta.

Em estado grave foi a victima do traumatismo conduzida para o Hospital de S. João Baptista, onde ficou internada.

Conselho de Fazenda

As deliberações de hontem

Sob a presidencia do sr. Homero Baptista, reuniu-se hontem, no Thesouro Nacional, o Conselho de Fazenda, sendo proferidas as seguintes decisões:

Dar provimento ao recurso de Horacio da Camara Pinto, do acto da Delegacia Fiscal, no Rio Grande do Sul, que o mandou multar em 5:000$, em sellos adhesivos, que o mesmo allega tel-os recebido;

dar provimento ao recurso de Benedicto Cordeiro da Silva, do acto da Collectoria Federal, em Cataguazes, que o multou em 1902, por infracção do regulamento do imposto de consumo, mandando-se á attenção do agente fiscal Candido Leite, pela falta de observancia nas suas allegações;

Não tomar conhecimento dos recursos interpostos pela Delegacia Fiscal, em S. Paulo, de Luiz Antunes & Comp., do acto que os multou, em 300$, por infracção do regulamento do imposto de consumo,

negar provimento ao recurso, remettido pela Delegacia acima alludida, de R. de Andrade, do acto que o multou em 1902, por infracção do regulamento daquelle imposto.

Foram discutidos e julgados outros processos sobre infracção de regulamento do imposto de consumo e classificação de mercadorias.

Terceira Exposição Nacional de Gado

O fornecimento das forragens

Conforme foi annunciado, ás [illegible] horas do dia 5 do corrente foram abertas, com a presença dos interessados, as propostas apresentadas para o fornecimento das forragens e palha para camas destinadas aos animaes que figurarem na Exposição de Gado [illegible].

Registrados escrupulosamente os documentos referentes a taes propostas, [illegible] sobre a mesa para exame detido da Commissão que resolveria opportunamente sobre o assumpto.

Ficam, porém, á disposição dos interessados para consulta, na secretaria da [illegible], todos os documentos relativos á concorrencia.

A Commissão Executiva da Exposição officiou ao ministro da Agricultura, communicando haver contratado, por administração, a construcção do pavilhão destinado ás vaccas que comparecerem ao futuro certamen, bem como de um bebedouro para os animaes e uma estrumeira para o despejo.

O sr. Geraldino Rodrigues da Cunha, presidente do Herd Books Zebu, [illegible] á Commissão acquiescendo ao convite da mesma para que tomasse parte no julgamento dos animaes daquella raça, e [illegible] indicar o outro membro daquella [illegible] para o mesmo fim.

A Commissão resolveu, acerca da organização do catalogo da 3ª Exposição, inserir annuncios no mesmo.

Hoje, ás 16 horas, a Commissão se reunirá na séde da Sociedade Nacional de Agricultura.

BELLAS ARTES

Será inaugurada dentro de breves dias a exposição dos grandes vultos, de [illegible] Ribeiro.

Essa exposição terá logar no [illegible] Associação dos Empregados no Commercio.

Alistamento Militar

Na fórma do art. 86, da Constituição, todo o brasileiro é obrigado ao serviço militar, e, assim, todo o brasileiro "nato ou naturalizado", nascido no anno [illegible] e bem assim todo aquelle que [illegible] 1890, inclusive, a 1898, [illegible] que nunca foi alistado, deve [illegible], afim de não incorrer [illegible]. Para isso, as juntas recebem [illegible] tecipação, por escripto ou verbalmente, com o nome do alistando, [illegible] "tudo por extenso", anno e [illegible] nascimento, estado civil, profissão, [illegible] caracteristicos e residencia.

Que, afim dos vantagens [illegible] por si a todo aquelle que [illegible] for á junta se alistar, [illegible] sado immediatamente o certificado de alistamento.

Já se acham funccionando [illegible] as juntas dos municipios [illegible] no quartel do 3º regimento de [illegible], no ex-Arsenal de Guerra; Santo Antonio; Santa Thereza; Meyer; Engenho Novo; Santa Rita.

O general chefe do serviço [illegible] a apresentação de [illegible], alguns dos quaes dos Correios, [illegible] tarizar definitivamente o serviço [illegible] tado.

O fisco e a politica

Mais para o ministro da Fazenda, do que para nós é escripta esta carta que recebemos de Vianna, no Maranhão:

"As coisas, em materia de [illegible] ção, andam por este mundo [illegible] matroca.

Agora mesmo acaba de dar-se um facto bastante interessante: [illegible] qualquer, denunciou, com [illegible] 250, um negociante de Vianna, [illegible] fracção da lei do sello. O collector do [illegible] localidade mandou lavrar o auto [illegible] fez o processo administrativo [illegible] apurar o facto. O denunciante [illegible] que o processo estava [illegible] mui diverso daquelle que [illegible] requer uma certidão do auto, [illegible] lector mandou dar, mas o agente fiscal, tendo em vista que tem [illegible] politico não concorrera com a [illegible] do processamento fiscal, não [illegible] a certidão, como ainda se recusa entregar o auto depois de lavrado, e o qual interferiram duas testemunhas.

E vae tudo assim.

Não se fiscaliza porque os politicos não consentem."

Em boas condições

Vindo de Mossoró, com escalas em Natal, Recife, Maceió, S. Salvador e Victoria, o "Itaquera", fundeou hontem em nosso porto.

Conduziu 81 passageiros de 1ª e [illegible] de 2ª. Em transito trouxe [illegible].

O sr. Almeida Nunes, inspector da Saude do Porto, encontrou-o em [illegible] estado sanitario.

Faculdade de Philosophia e Letras

Realizam-se hoje, sabbado, as seguintes aulas da Faculdade de Philosophia e Letras, na escola Deodoro: Introducção aos estudos geographicos; Revisão de mathematica, ás 4 horas; Sciencia da administração e direito administrativo; Geographia geral, ás 5 horas.

Todas as aulas são franqueadas ao publico, sem a menor restricção.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

O socialismo nos Estados Unidos

O caso da expulsão de cinco socialistas eleitos

"Entre elles e nós ha apenas uma questão de força"

NOVA YORK, 2 de abril (Correspondencia da Associated Press) — A opinião publica americana tem sido fundamente impressionada, com o resultado do debate da assembléa de Nova York, sobre a expulsão de cinco membros do Partido Socialista, que haviam sido eleitos deputados, no ultimo pleito e que, por uma maioria absoluta da mesma assembléa foram separados do seu seio, apezar de reconhecer-se a validades da eleição. Accusa-se o Partido Socialista Communista de ter organizado de accordo com correligionarios, em sua maioria estrangeiros, um "complot" para derrubar o governo constitucional. As opiniões, porém, não são unanimes, embora possa suppor-se que as probabilidades do partido communista são poucas, uma parte da opinião oppõe-se á expulsão daquelles deputados da assembléa de Nova York, considerando-se que um acto desta natureza, supprimindo a representação do partido, no Congresso, é contrario aos principios liberaes e opposto ás tradições democraticas americanas.

A discussão deste assumpto devia, pois, dar margem a apaixonados debates e vehementes polemicas dos jornaes, que, neste caso, tem prescindido das suas orientações para occupar-se delle com completa imparcialidade.

No seio da assembléa, o debate durou mais de doze horas, sendo conduzido com extraordinaria energia. O presidente da assembléa, sr. Sheet, leu um discurso de Theodoro Roosevelt, sobre "americanismo", no meio do enthusiasmo geral dos deputados e do publico. O filho do ex-presidente que é deputado e se oppoz á expulsão, ouviu a leitura daquella peça oratoria, sob a mais intensa emoção.

"O acto da assembléa, — disse o sr. Hughes, prominente republicano — é um sério golpe contra os principios do verdadeiro americanismo e representa quasi que uma desgraça."

"Na historia do governo representativo, escreveu, o "World", de Nova York, diario democrata, commentando a phrase do sr. Hughes, não ha outro exemplo da expulsão da representação de todo um partido do corpo legislativo. Tem se dado, por vezes, por um ou outro motivo, a expulsão individual de representantes, porém, neste caso todo um partido politico legalmente constituido seria afastado da tribuna da assembléa, negando-se-lhe representação, porque o seu programma é desagradavel á maioria."

"A estabilidade das instituições livres, — continua o referido jornal — depende da completa sujeição dos descontentes as formas do governo constitucional. Por outra maneira, não poderia haver segurança. Não offerece perigo o radicalismo que manifesta as suas queixas, nas urnas, porém, quando se nega ao radicalismo o seu accesso ás urnas, elle se converte numa continua ameaça. A razão que se tem exposto e que as instituições e as leis devem ser applicadas, por todos os meios é só uma justificação de lynchamento. Tal é a desculpa das multidões que tomam a seu cargo a execução das leis: pensam administrar justiça e proteger a communidade, mediante todas as providencias que julgam necessarias."

Ha menos descontentes pelo facto da expulsão? termina perguntando o "World". Póde alguem suppor que os cento e cincoenta mil socialistas desta cidade são hoje melhores e mais leaes americanos, porque o seu partido foi posto fóra das leis e elles mesmos prejudicados, em seu direito de representação no governo?

"O direito de representação do governo não é incondicional — responde o "New York Times", diario republicano independente. O direito a ser representado no corpo legislativo deve exercitar-se sob as condições prescriptas pela Constituição e pelas leis.

"A assembléa considera e resolve que a organização socialista é incapaz de mandar á Albany, homens que conscientemente possam fazer e cumprir o juramento de apoiar a Constituição do Estado de Nova York.

"Nós temos estabelecido um governo de leis, não de homens. Os socialistas tentam estabelecer um governo de homens. Segundo a constituição o partido, os representantes, nos corpos legislativos cumprirão as instrucções que lhes forem dadas pelas convenções nacionaes, pelo "comité" nacional executivo ou pelo referendo do partido". E essas instrucções os obriga a violar as leis do paiz, recusando votar verbas para a defesa da nação ou para fins militares.

Um representante socialista está atado de pés e mãos. Essa não é a maneira americana de fazer as leis. Não se harmoniza com a defesa das instituições americanas, que taes homens assim obrigados e compromettidos assumam o caracter de legisladores.

A propaganda das doutrinas dos chefes socialistas, demonstra a esperança e o proposito de derrubar o governo americano e as suas instituições pela violencia, de destruir as industrias americanas; de confiscar a propriedade e subverter a ordem social. E' contrario á razão humana e a todos os principios politicos pretender que um partido ou organização que pretende destruir um governo possa reclamar um direito de representação nas leis desse governo. Os apologistas e defensores dos cinco deputados deixaram de considerar que tanto o Estado, como os individuos têm o mesmo direito a legitima defesa."

Tem sido definido assim claramente os dois pontos de vista oppostos da opinião americana. Os socialistas expulsos recorreram aos tribunaes de Justiça, porém, além de que a Constituição do Estado de Nova York parece attribuir á assembléa a faculdade de proceder como fez, as coisas se têm mantido no terreno em que pela primeira vez, que se atreveu a collocal-as o sr. Clemenceau, quando em seu famoso discurso de Strasburgo, alludindo aos direitos dos partidos julgou inutil discutir os principios do communista, dizendo: "Entre elles e nós, ha apenas uma questão de força".

O communismo na Italia

O caracter grave das paredes italianas

O general Castellano detido pela populaça

ROMA, 7 (A. P.) — A grève dos camponezes, nos districtos baixos da provincia de Verona assume um caracter muito sério. Chegam noticias de terem sido fuzilados alguns agricultores que se recusaram adherir á grève. Os grévistas são accusados de deixarem morrer de fome o gado e de ameaçar de morte os proprietarios das fazendas.

Segundo se diz, seis mil grévistas invadiram os campos, ateando fogo nas colheitas e espalhando o terror entre os habitantes, que já estão soffrendo privações devido á falta de generos de consumo.

A policia e a tropa foram obrigadas a intervir recentemente, em Livorno, onde os mais exaltados haviam invadido a Camara do Trabalho e commettido toda a sorte de violencia, matando duas pessoas e ferindo mais umas trinta. Os ferroviarios recusaram deixar sair um trem de Bolonha com 200 carabineiros, com destino á Villa Regio, declarando que só consentiriam na partida do comboio, se fossem desembarcadas as tropas.

O GENERAL CASTELLANO DETIDO PELOS GREVISTAS

ROMA, 7 (A. P.) — A "Tribuna" diz que o general Castellano, que foi enviado a Villa Regio, quando a situação desta cidade se tornou séria, foi detido pela multidão, que fez parar o seu automovel, queimando-o depois.

Quando o general chegou as proximidades da cidade, a estrada achava-se occupada por uma massa compacta de populares e o deputado socialista Salvatore, recommendou ao general que permittisse á multidão tomar conta do seu carro. Ao discutirem, o deputado e o general esse ponto, os populares deitaram fogo no automovel. O general Castellano acompanhado do sr. Salvatore dirigiu-se á Camara do Trabalho, onde foi desarmado, sendo mais tarde posto em liberdade.

A Polonia contra os vermelhos

A Inglaterra condemna a nova guerra aos soviets

Uma commissão de trabalhistas visitará a Russia

VARSOVIA, 7 (H.) — Segundo noticias aqui recebidas, os jornaes de Moscou publicaram quinta-feira um manifesto de Trotsky á nação, no qual se declarava que, comquanto as tropas vermelhas tivessem sido reforçadas, o exercito polaco conservava a superioridade numerica e conseguira vencer a resistencia das forças do Soviet.

A victoria das tropas polacas, accrescentava o manifesto, causava certa apprehensão quanto á segurança da Ukrania e de Kiev.

O ATAQUE A KIEV

VARSOVIA, 7 (A. P.) — As tropas vermelhas reforçaram a sua resistencia em torno de Kiev, nas ultimas 48 horas. A batalha pela posse desta cidade continua violentissima. Os bolchevistas trazem grandes reforços de artilharia pesada e dirigem os seus ataques contra as forças polacas e ukranianas. Estes ultimos estão fazendo um movimento em direcção de Odessa pelo sul.

OS VERMELHOS RESISTEM

LONDRES, 7 (A. P.) — Um radiogramma procedente de Moscou diz que um communicado de quinta-feira passada informa:

"Na região de Kiev, na estrada de ferro ao longo do Irpen, repellimos as tropas inimigas que avançavam. Na costa do Caucaso, quatro navios inimigos bombardearam Tmryuk, porém foram repellidos pelo fogo da nossa artilharia."

KIEV TERIA CAIDO ?

CHRISTIANIA, 7 (H.) — Um radiogramma procedente de Moscou informa que as tropas polacas se apoderaram de Kiev, que nos dias 4 e 5 do corrente ainda estava em poder das forças dos Soviets.

UMA ESTRADA DE FERRO ESTRATEGICA

VARSOVIA, 7 (H.) — O commandante das forças polacas na frente da Volhynia inaugurará brevemente uma nova linha ferrea que estabelecerá communicação directa entre aquella frente de batalha e a estrada de ferro de Varsovia, via Lemberg e Brody.

A INGLATERRA NÃO APOIA A POLONIA

LONDRES, 7 (A. P.) — O sr. Bonar Law, falando na Camara dos Communs em nome do governo, disse que a Grã Bretanha não estava emprestando á Polonia apoio moral ou material, em sua campanha contra os bolchevistas.

O ministro declarou que a Polonia estava perfeitamente sciente das resoluções do Supremo Conselho sobre os limites do seu territorio traçados por elle, os quaes não poderiam ser alterados em consequencia da luta.

Foi declarado em circulos autorizados que o governo britannico sustentará as declarações feitas pelo ministro das Relações Exteriores da Polonia, sr. Patek, de que a Grã Bretanha viria com desgosto qualquer aggressão por parte da Polonia, porém estaria disposta a auxilial-a, caso os bolchevistas a atacassem.

A TOMADA DE ODESSA

LONDRES, 7 (H.) — Telegraphам de Lemberg:

"Os membros do Conselho Ukraniano declararam que as tropas da Ukrania occuparam Odessa ha uma semana.

A occupação da cidade foi facilitada pela artilharia rumaica, que atirou sobre o inimigo da outra margem do Dniester."

UM BOATO NÃO CONFIRMADO

CONSTANTINOPLA, 7 (H.) — Não se confirmou até agora o boato de que as forças bolchevistas tinham penetrado em territorio da Georgia.

OS JAPONEZES DERROTAM OS VERMELHOS

TOKIO, 7 (A. P.) — Segundo uma informação semi-official publicada hontem, a decima quarta divisão japoneza derrotou um contingente bolchevista de quatro mil homens, no dia 29 de abril ultimo, nas proximidades de Khabarovsk, na Siberia.

O ARMISTICIO ENTRE RUSSOS E JAPONEZES

NOVA YORK, 7 (H.) — O correspondente da "Associated Press" em Londres informa que, segundo noticia alli recebida de Moscou, havia sido assignado em Vladivostock um armisticio entre as forças russas e japonezas que lutavam na Siberia.

AS RELAÇÕES COMMERCIAES ANGLO-RUSSAS

LONDRES, 7 (H.) — A delegação commercial russa, que é aqui esperada no proximo domingo, tem como chefes os bolchevistas Kilshkoff e Nogin.

LONDRES, 7 (H.) — Na sessão de hontem da Camara dos Communs o sr. Bonar Law, em resposta a uma interpellação, declarou que a commissão do Departamento Internacional do Trabalho que visitará a Russia será composta de cinco delegados dos operarios, cinco dos patrões e dois representantes officiaes. Accrescentou o sr. Bonar Law que a referida commissão já tinha pedido aos governos da Grã Bretanha e da França que designassem os respectivos delegados officiaes.

OS MAXIMALISTAS DUVIDAM DA SINCERIDADE DOS ALLIADOS

NOVA YORK, 7 (A.) — Communicam de Copenhague que o chefe da delegação commercial russa foi entrevistado por um jornalista, declarando que apezar de tudo os maximalistas duvidam da sinceridade dos alliados, no que se refere ao reatamento de relações e tratados de commercio com as republicas dos soviets.

A HOLLANDA AGUARDA A DECISÃO DA LIGA DAS NAÇÕES

HAYA, 7 (A. P.) — Segundo uma declaração feita hoje no Parlamento pelo ministro das Relações Exteriores, a Hollanda não reencetará as relações de commercio com a Russia, até que a Liga das Nações se manifeste a respeito.

Da Italia

UM VOTO DE CONFIANÇA A NITTI

ROMA, 7 (A. P.) — Considera-se provavel a apresentação de um voto de confiança ao Ministerio Nitti, na Camara dos Deputados em curto prazo.

O sr. Nitti esperava que essa moção fosse apresentada hontem.

DOIS SACERDOTES ACCUSADOS

FLORENÇA, 7 (A. P.) — Foram presos, nesta cidade, dois sacerdotes accusados de terem roubado um busto da autoria de Canova, um altar de Della Robbia e outros thesouros artisticos, da abbadia de Arcevia, substituindo-os por copias.

A policia conseguiu encontrar o altar.

A MENSAGEM DO SR. EPITACIO

ROMA, 6 (A.) — Todos os jornaes desta capital, fazendo os mais lisonjeiros commentarios, publicam hoje telegrammas, procedentes do Rio de Janeiro, transcrevendo trechos da mensagem que o sr. presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, sr. Epitacio Pessoa, enviou ao Congresso da Republica Brasileira, por occasião da abertura do actual periodo legislativo.

Os jornaes que mais salientam esses despachos, fazendo-os acompanhar de vivos commentarios são "Il Messaggero" e "La Tribuna", mas tambem "Il Corriere della Sera", de Milão, "Il Secolo XIX" e "Caffaro", de Genova, que são unanimes em ver, no governo do Brasil, cuja direcção obedece á orientação politica do actual presidente da Republica, sr. Epitacio Pessoa, o mais acendrado patriotismo, que só uma alta competencia pôde dirigir e encaminhar para o futuro que já se antolha como o mais auspicioso e brilhante.

Nos meios financeiros a impressão causada pelos topicos da mensagem publicados que revela o progresso das finanças do Brasil, é desvanecedora e lisongeira.

Nos circulos officiaes a divulgação da mensagem do sr. presidente da Republica do Brasil, creou para a figura do estadista brasileiro sr. Epitacio Pessoa, uma situação deveras invejavel.

A questão irlandeza

UM DISCURSO DO LORD CHANCELLER

LONDRES, 7 (A. P.) — Na sessão de hoje, da Camara dos Communs, no correr de um debate sobre as condições da Irlanda, o lord chanceller, sr. Birkenhead, falando em nome do governo disse ser intenção do gabinete continuar em sua attitude de prestar auxilio ao executivo irlandez tanto quanto possivel. Accrescentou o orador que, em circumstancia alguma, o governo accederia aos pedidos dos sinn-feiners, e que a proposta de convidar estes a tomarem parte numa convenção irlandeza não tinha a menor probabilidade de ser tomada em consideração.

O paiz devia comprehender a realidade da situação e considerar que se achava ás voltas com um grupo de agitadores organizados que desafiavam o poder do governo britannico e não dispensavam meio algum para obter o que elles chamam autonomia e independencia.

Os sinn-feiners desprezam todas as concessões e sacrificam tudo para obterem o que o Imperio nunca lhes poderá dar.

Lord Birkenhead accrescentou:

"O simples motivo que obrigou os Estados Unidos a resistirem a qualquer tentativa separatista sentir-se-á ainda com maior força, nas determinações do povo deste paiz". Terminou dizendo ser de seu dever recordar aos sinn-feiners que a raça que soube resistir ao poder do imperio germanico não cederá aos actos desesperados do povo da Irlanda.

UM CONFLICTO EM FIUME

FIUME, 7 (A. P.) — A's cinco horas da tarde de hontem, rebentou um formidavel conflicto entre carabineiros e Arditi.

Foram mortas doze pessoas e cincoenta ficaram feridas.

Para as associações catholicas

CHICAGO, 7 (A. P.) — O Conselho Nacional dos Leigos Catholicos, em reunião hoje realizada, resolveu crear um fundo de vinte e cinco milhões de dollars, para a organização de associações catholicas, nos Estados Unidos e no estrangeiro.

O CENTENARIO DA INDEPENDENCIA

O secretario da Commissão americana

BUENOS AIRES, 7 (A. P.) — O dr. Jules Klein, addido commercial dos Estados Unidos, deixou o seu cargo, voltando em breve para o seu paiz. O sr. Klein, que é tambem secretario da commissão americana da commemoração do Centenario do Brasil, em 1922, deter-se-á uma semana no Rio de Janeiro, afim de conferenciar com as autoridades brasileiras, relativamente á comparticipação dos Estados Unidos, nas festas do centenario.

Notas allemãs

A CONFERENCIA DE SAN REMO

LONDRES, 7 (H.) — Noticias de fonte ingleza, dizem que o governo allemão aceitou a proposta da Conferencia de San Remo sobre o encontro em Spa dos membros do Conselho Supremo Alliado e uma delegação allemã.

OS DELEGADOS ALLEMAES

BRUXELLAS, 7 (H.) — Annuncia-se que da delegação allemã á Conferencia de Spa farão parte o sr. Mueller, ministro dos Negocios Estrangeiros, o sr. Simpson e uma personalidade financeira de Hamburgo ou de Dresde e cuja escolha definitiva ainda não foi feita.

O REATAMENTO DAS RELAÇÕES FRANCO-ALLEMAES

PARIS, 7 (H.) — O encarregado de Negocios da Allemanha, o sr. Mayer, communicou ao sr. Millerand que dentro de dez dias devem chegar a esta capital os delegados technicos allemães que discutirão com os peritos francezes o restabelecimento das relações economicas entre os dois paizes.

DESMOBILIZAÇÃO DAS FORÇAS AEREAS

BERLIM, 7 (A. P.) — Foi noticiado com caracter semi-official que as forças aéreas militares allemãs tinham sido desmobilizadas, de accôrdo com os termos do Tratado de Paz. Acredita-se que todos os aerodromos e hangares edificados recentemente, num custo total de 60 milhões de marcos serão destruidos, com excepção da grande fabrica de aeroplanos.

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

LONDRES, 7 (A. P.) — O correspondente em Berlim da "Exchange Telegram Company" diz que a eleição presidencial da Allemanha realizar-se-á provavelmente no fim de agosto. O "Berliner Tage Zeitung" diz que o sr. Ebert não será candidato.

O QUE A ALLEMANHA PRECISA

BERLIM, 7 (A. P.) — Foi entregue á commissão de reparações, uma nota em que constam os generos que a Allemanha precisa importar, até o dia 31 de julho de 1921. Entre esses generos figuram: cinco e meio milhões de toneladas de viveres e forragens; 300 mil toneladas de adubos; dois milhões de toneladas de carvão; 550 mil toneladas de petroleo; dois e meio milhões de toneladas de minereo de diversos metaes; dois e meio milhões de toneladas de lã; 500 mil toneladas de materias primas para a industria textil; 150 mil toneladas de couros e pelles e um milhão e quinhentas mil toneladas de diversos outros artigos.

O SOCIALISTA FRANCEZ THOMAZ EM BERLIM

BERLIM, 7 (A. P.) — O "leader" laborista francez Albert Thomas chegou a esta cidade, onde está estudando as questões referentes ao trabalho, com os "leaders" allemães.

O mercado americano

OS CEREAES, O PORCO E A CARNE FRIGORIFICADA

CHICAGO, 7 (A. P.) — O mercado de cereaes abriu hoje firme. Cotações durante os negocios da manhã: milho para entrega em maio, 1.72 1|2 por bushel; para julho, 1.63. Cotação maxima do milho para entrega em maio, 1.72 1|2; minima, 1.21 1|2. Aveia para maio, 93 cencavos por bushel; para julho, 88. Porco para julho, $36.75 por barril.

Cotações de encerramento: milho para maio, 1.73; aveia para maio, 93 1|2; porco para julho, $36.80.

NOVA YORK, 7 (A. P.) — A carne frigorificada foi cotada hoje de 19 a 23 centavos por libra.

A recusa de Deschanel

NOVA YORK, 7 (H.) — O sr. Jusserand, embaixador da França, declarou á Associação das Modistas Americanas que o presidente Deschanel recusara permittir que sua esposa aceitasse o presente de um chapéo que a mesma associação lhe offerecera e cujo custo fôra avaliado em 5.000 dollars.

Falleceu o deputado Bissolati

PARIS, 7 (H.) — Telegramma de Roma annuncia o fallecimento do deputado republicano Bissolati, cujos funeraes serão feitos á custa do Estado.

ROMA, 7 (A. P.) — Falleceu em consequencia de uma operação e de um ataque de pneumonia o sr. Leonidas Bissolati Bergamaschi, membro da Camara dos Deputados e ex-ministro de Estado. A morte do illustre politico causou profunda impressão, pois as ultimas noticias indicavam grande melhoria em seu estado de saude. O passamento desse parlamentar será solemnemente commemorado, na Camara dos Deputados.

O sr. Leonidas Bissolati

A Finlandia e a Liga das Nações

STOCKOLMO, 7 (A. P.) — Os jornaes noticiam que o "Rigsdag" finlandez está tomando em consideração a proposta de alguns membros para que o paiz venha a fazer parte da Liga das Nações, o que é considerado uma necessidade para a protecção da sua integridade territorial.

Joffre elogia o exercito portuguez

LISBOA, 7 (A.) — O sr. ministro da Guerra, coronel João Esteves Aguas, recebeu uma amabilissima carta do marechal Joffre, saudando o pequeno mas temeroso exercito portuguez, que na França e em Africa revelou, lutando contra o inimigo commum, as mais perfeitas qualidades que é licito desejar do melhor dos exercitos.

O ministro da Guerra agradeceu em seu nome pessoal e em nome do exercito portuguez a honra que o heróe do Marne se dignou prestar ao pequeno exercito de Portugal, que apenas cumpriu o seu dever, supportando, com estoicismo e honra, as agruras, sorpresas e precalços dessa guerra.

Factos de Hespanha

A DESPEDIDA DE JOFFRE

BARCELONA, 7 (H.) — Antes de deixar a cidade, o marechal Joffre esteve na Camara Municipal, afim de se despedir do respectivo presidente. Este agradecendo a honrosa visita, disse que os membros da Camara Municipal sentiam-se penalizados pelas occorrencias que deram motivo á suspensão das homenagens ao marechal Joffre, porém o illustre militar podia ter a certeza de que isso em nada affectava a consideração e a estima que lhe dedica a cidade de Barcelona.

O marechal Joffre, depois de agradecer essas palavras, accrescentou que, no momento de partir tinha o maior prazer em declarar que guardaria a melhor lembrança da sua viagem á Hespanha e que devem ser para sempre esquecidas certas coisas occorridas na Catalunha. Terminou erguendo vivas á Hespanha, á França, á Barcelona e ao rei d. Affonso XIII.

RETIRADA DE SCENA POR SER DE CATALÃO

MADRID, 7 (A.) — Informam de Sevilha que a companhia dramatica Guerrero-Diaz de Mendoza, que está trabalhando no theatro San Fernando, daquella cidade, retirou do cartaz a peça do poeta catalão Angel Guimerá, intitulada "Anima Nueva", que devia ser levada á scena, pela primeira vez, hontem, á noite.

Essa decisão foi interpretada como um protesto contra as ultimas occorrencias de Barcelona e, por isso, o publico, que enchia o theatro, fez uma grande ovação á d. Maria Guerrero e d. Fernando Diaz de Mendoza, por esse gesto, obrigando a orchestra a tocar a "marcha real".

Lloyd George em convalescença

LONDRES, 7. (H.) — Ao que consta o sr. Lloyd George, depois de restabelecer-se em Folkestone, regressará a esta capital em meiados da proxima semana.

Leguia condecorado pelo Papa

ROMA, 7 (A. P.)—O papa Bento XV conferiu a grã cruz da Ordem dos Cavalheiros de Pio IX ao sr. Leguia, presidente do Perú.

O Brasil em Portugal

O resultado do festival do Jardim Zoologico

LISBOA, 7 (A.) — O sr. Ramada Curto, presidente da Sociedade Exploradora do Jardim Zoologico, foi hoje pessoalmente entregar ao sr. presidente da Associação de Beneficencia Brasileira, sr. Arlindo Correia Leite, um cheque na importancia de 275 escudos, metade da receita liquida do producto das entradas para o festival que, no Jardim Zoologico se levou a effeito no dia 3 de maio, commemorativo da descoberta do Brasil e dedicado aquella associação de beneficencia.

O PROXIMA CHEGADA DO GENERAL ACHE'

LISBOA, 7 (A.) — E' esperado nesta capital o ex-chefe da missão militar brasileira na Europa, general Napoleão Felippe Aché.

O illustre militar que vem a bordo do paquete do Lloyd Brasileiro "Curvello", será cumprimentado a bordo pelos representantes do governo, autoridades brasileiras e membros da colonia aqui residentes. A imprensa desta capital faz os melhores elogios ao digno general brasileiro, que foi nosso hospede e que aqui tem muitos amigos, salientando a sua acção como chefe da missão militar, durante o periodo agudo da guerra que sacrificou todo o mundo.

AS DECLARAÇÕES DO CAVALLEIRO TAUROMACHICO RUFINO COSTA

LISBOA, 7 (A.) — O cavalleiro tauromachico sr. Rufino Costa, foi hontem chamado ao governo civil, afim de explicar a significação das suas palavras, e das phrases que dirigiu ao representante do Brasil, no momento em que se estabeleceu o conflicto motivado pela não comparencia do cavalleiro tauromachico José Casimiro, na arena da Praça de Touros do Campo Pequeno, onde deveria correr dois touros.

O sr. Rufino Costa, declarou que, como a festa do dia 3 de maio era dedicada ao Brasil, e o conflicto que se levantou, não tinha relação alguma com a festa mas, sim com motivos politicos, improprios, ali naquella festa de homenagem e commemoração a uma data que era uma gloria para a nação portugueza, elle se dirigira ao representante do Brasil, que ali estava a convite da commissão promotora da tourada, pedindo-lhe desculpa dos factos que se estavam passando, num momento em que se dedicava uma festa ao Brasil.

A revolta de Sonora

Carranza resistirá

MEXICO, 7 (A. P.) — O presidente Carranza publicou um manifesto, dizendo estar disposto a combater até o fim, para dominar a rebellião e que não entregará a presidencia a ninguem a não ser ao seu successor legalmente eleito. Declara o general Carranza ser possivel a realização das eleições, no dia 4 de julho e affirma que a revolução significa uma conspiração por parte dos correligionarios do general Obregon para este galgar a presidencia por meio da violencia.

CARRANZA FUGIU ?

WASHINGTON, 7 (A. P.) — Informações ainda não confirmadas dizem que o presidente Carranza fugiu da capital do Mexico acompanhado de algumas tropas leaes dirigindo-se para Vera Cruz.

MAIS UM GENERAL QUE SE REVOLTA

WASHINGTON, 7 (A. P.) — Informações não confirmadas de fonte revolucionaria dizem que a guarnição federal de Torreão, sob o commando do general Castro revoltou-se, tendo assumido o governo da cidade. Os agentes dos revoltosos dizem que os trens não podem sair da cidade do Mexico, tendo o ministro das estradas de ferro ordenado que todo o material rodante existente seja concentrado na capital.

O nacionalismo turco

LONDRES, 7 (A.) — O correspondente do "Times" em Constantinopla telegrapha dizendo que os voluntarios renovam os seus ataques contra os nacionalistas ao sul de Geiweh.

Telegrammas recebidos da Thracia annunciam que o exercito obedece ás ordens do governo, porém a população está se preparando para resistir aos gregos.

Entretanto, Jafer Tayar, reconciliado com o governo, saiu sabbado de Andrinopolis. Antes de partir Jafer Tayar recebeu uma ordem do sub-secretario da guerra para ficar no seu posto, visto que o Grão Vizir desejava consultal-o. O official francez que o acompanhou durante a visita de Jafer a Constantinopla, interpoz-se opportunamente, declarando ao mensageiro sub-secretario da guerra, que era impossivel cumprir a sua ordem, fazendo saber ao sub-secretario da guerra que Jafer já tinha partido muito antes e debaixo de taes circumstancias que soffreu um ataque cerebral do qual morreu.

A acção das autoridades militares francezas ao tomar por esta forma sob a sua protecção o general Jafer Tayar, tem provocado muitos commentarios, entre os gregos, a que se misturam muitas suspeitas.

O tratado com a Turquia

PARIS, 7 (A.) — Annuncia-se que a entrega do Tratado de Paz aos delegados turcos será feita na proxima terça-feira, ás 16 horas.

Esta ceremonia será effectuada no palacio da Chancellaria, no mesmo salão em que se realizaram as sessões plenarias do Congresso da Paz.

As grandes paredes

MILHARES DE OPERARIOS ABANDONAM A FEDERAÇÃO

PARIS, 7 (A. P.) — Segundo se diz, algumas uniões operarias estão se preparando para agir contra os homens que não pertencem á Federação dos Grevistas, a qual perdeu 30.000 membros, desde que se adoptou a actual attitude revolucionaria.

O ultimo communicado publicado pelos ferro-viarios diz que a victoria será assegurada, caso os paredistas permaneçam unidos. Reitera esse documento que a base de um accordo deve ser a acceitação por parte do governo de uma commissão firmada de representantes de diversos partidos, para estudar as medidas referentes á nacionalização das vias-ferreas.

AUGMENTO DE SALARIOS AOS TECELÕES DE MANCHESTER

MANCHESTER, 7 (A. P.) — Foi concedido um augmento de salarios de 30 % a 400 mil operarios das fabricas de tecidos inglezas. Por esse meio evitou-se o perigo de uma grève geral.

A ALLIANÇA OPERARIA REJEITA OUTRAS FEDERAÇÕES

LONDRES, 7 (H.) — A Triplice Alliança Operaria dos ferro-viarios, mineiros e trabalhadores em transportes, em reunião realizada nesta capital, resolveu rejeitar a proposta de admissão, na referida Alliança, de outras federações de trabalhadores, incluidos os mecanicos e o pessoal dos Correios, Telegraphos e Telephones.

A PAREDE DOS INDUSTRIAES DA SEDA EVITADA

LONDRES, 7 (H.) — Informam de Macclesfield que o perigo da grève nas industrias da seda está, ao menos provisoriamente, afastado. A solução definitiva do conflicto era esperado para o dia 10 do corrente.

Um accordo Rumeno-Tcheco-Slovaco

LONDRES, 7 (H.) — Uma informação de fonte diplomatica ingleza refere que os governos da Rumania e da Tcheco-Slovaquia concluiram um accordo a respeito das fronteiras da região de Maramaros.

Incendio de uma fabrica de munições

STOCKOLMO, 7 (H.) — As usinas de munições do governo em Marieberg foram em parte destruidas por um incendio. Os prejuizos causados pelo sinistro são avaliados em varios milhões de "kroners".

Um emprestimo inglez á Lithuania

LONDRES, 7. (H.) — O "Daily Telegraph", annuncia que varios financeiros britannicos estão negociando em Kovno a concessão de um credito á Lithuania no valor de cinco milhões de libras esterlinas. Em troca, o governo da Lithuania lhes dará a exploração das florestas do Estado.

A questão do Adriatico

Uma conferencia dos ministros do exterior da Italia e Yugo-Slavia

ROMA, 7 (A. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Scialoja partiu hoje para Pallanza, no Lago Majore, onde vae conferenciar amanhã com o primeiro ministro e ministro das Relações Exteriores da Yugo-Slavia sobre a questão do Adriatico. Espera-se chegar-se a uma solução definitiva muito breve.

Um novo deputado inglez

LONDRES, 7 (A. P.) — Sir Hamer Greenwood foi reeleito, hoje, pelo districto de Sunderland, no pleito parcial, que foi realizado, em consequencia da nomeação do sr. Green Wood para o cargo de ministro da Irlanda.

O resultado da eleição foi o seguinte: Greenwood, 22.813 votos; Rutherford, laborista, 14.379; Howes, independente, liberal, 5.865.

Liechtenstein quer unir-se á Suissa

GENEBRA, 7 (A. P.) — Os habitantes do pequeno principado de Liechtenstein, mostram-se indignados com o proceder do seu chefe o principe João, por nada ter feito para alliviar os seus soffrimentos, tendo vivido em Vienna, desde a assignatura do armisticio. Activa campanha foi iniciada a favor do desthronamento daquelle principe. O povo deseja fazer parte da Confederação Helvetica, transformando o principado num cantão, mas o governo da Suissa a isso se oppõe não desejando dar maior extensão ao seu territorio.

Noticias da America do Sul

No Chile

A CONFERENCIA FINANCEIRA

SANTIAGO, 7 (H.) — Annuncia-se que o governo não se fará representar na Conferencia Internacional Financeira a reunir-se proximamente em Bruxellas.

Na Bolivia

NOVO MINISTRO NO RIO

LA PAZ, 7 (H.) — Corre o boato de que o actual ministro dos Negocios Estrangeiros vae ser nomeado ministro plenipotenciario da Bolivia em Assumpção ou no Rio de Janeiro.

No Perú

PRISÃO DE UM CORRESPONDENTE

LIMA, 7. (A.) — "La Prensa" annuncia que foi preso o seu correspondente em Tarma, por ter transmittido noticias desfavoraveis ás autoridades locaes. O mesmo jornal protesta energicamente contra essa violencia.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Congresso

SENADO

A sessão de hontem — A eleição das commissões

Presidencia do sr. Azeredo.

Presentes 34 senadores, foi aberta a sessão e approvada a acta.

No expediente lido, figuravam os seguintes officios:

Do secretario da Camara dos Deputados, communicando terem sido rejeitadas duas emendas do Senado á proposição que fixa a alçada dos juizes federaes e regula a appellação.

— Do mesmo senhor, restituindo um dos autographos das seguintes resoluções legislativas que:

concede um anno de licença a Annibal Duarte de Oliveira, a José Miranda e a José Affonso Moreira Temporal;

concede honras de general de brigada ou de contra-almirante, aos officiaes que tomaram parte na campanha contra o Paraguay; e

manda custear, na Europa, o tratamento do 1º tenente Mario Barbedo.

— Do mesmo senhor, communicando ter a Camara adoptado e enviado á sancção as seguintes resoluções legislativas que:

concede licença ao bacharel Fernando Luiz Vieira Ferreira, juiz no Acre;

reorganiza o Gabinete de Identificação da Guerra;

concede uma pensão de 1:000$ mensal a d. Maria Eugenia Corrêa de Oliveira;

reorganiza o Corpo de Bombeiros, estabelecendo o seu effectivo e fixando os vencimentos do pessoal;

manda incorporar á tabella C os chefes e ajudantes de turmas ou serviços da Imprensa Nacional e "Diario Official";

abre o credito de 2:160$ para pagamento a Alvaro da Rocha Vianna, funccionario da Imprensa Nacional;

abre os creditos de 8.317:078$500 e 4.173:589$250, para pagamento de salarios ao pessoal jornaleiro da Central do Brasil;

abre os creditos de 216:743$ e 387:263$ para pagamentos no Estado de Minas Geraes e outros auxilios;

abre o credito de 31:100$ para pagamento a funccionarios nas fiscalizações e commissões de portos;

eleva a 3 1/2 a quota dos funccionarios da Alfandega do Rio Grande;

eleva a agencia dos correios de Pelotas á categoria de agencia especial;

concede licença ao dr. Marcello Francisco da Silva, juiz federal no Piauhy;

abre o credito de 1.246:470$935 supplementar á verba 16ª do art. 2º do orçamento de 1919;

estendendo ao Juizo Federal do Estado do Rio de Janeiro a disposição do paragrapho 1º, do art. 32, do dec. n. 848, de 1890;

concede licença a Paul Jansen Ferreira;

abre o credito de 600:590$ para attender a despeza oriunda do alistamento de praças na Brigada Policial;

regula a concessão de aposentadoria aos funccionarios publicos, que exercem commissão;

manda rever os regulamentos das casas de Correcção e de Detenção;

manda reorganizar o Instituto Nacional de Musica.

— Do sr. Raul Octavio, communicando ter, em 5 de março, assumido o exercicio do cargo de sub-secretario das Relações Exteriores, para que fora nomeado por decreto de 3 do mesmo mez.

— Do ministro da Justiça, agradecendo a communicação da Mesa do Senado de haver sido designado o dia 13 de junho para ter logar, no Estado da Bahia a eleição de um senador na vaga aberta pela renuncia do sr. J. J. Seabra.

— Do mesmo senhor, communicando ter devolvido á Camara dos Deputados os autographos das seguintes resoluções do Congresso Nacional, vetadas pelo presidente da Republica, que:

reorganiza o Corpo de Bombeiros do Districto Federal;

declara ter direito ao provimento do cargo de substituto o immediato ao candidato em quem recair a nomeação, nos concursos realizados em Faculdades superiores de ensino e no Collegio Pedro II;

inclue os actuaes aspirantes ao magisterio no corpo de docentes do Instituto Benjamin Constant;

augmenta os vencimentos dos delegados de policia, escrivães, escreventes e officiaes de justiça;

estende ao Juizo Federal do Rio de Janeiro a disposição do paragrapho 1º do art. 32, do decreto n. 848, de 1890.

Passando-se á ordem do dia — continuação da eleição das commissões permanentes — foram reeleitas as sete restantes, que ficaram assim constituidas:

Commissão de Justiça e Legislação — Srs. Generoso Marques, Adolpho Gordo, Gonzaga Jayme, Marcilio de Lacerda, José Eusebio, Rego Monteiro e Raymundo de Miranda;

de Marinha e Guerra — os srs. Pires Ferreira, Indio do Brasil, Mendes de Almeida, Oliveira Valladão e Siqueira de Menezes;

de Commercio e Agricultura — os srs. Eloy de Souza, Eugenio Jardim e Vidal Ramos;

de Obras Publicas e Emprezas Privilegiadas — os srs. Soares dos Santos, Benjamin Barroso e Silverio Nery;

de Instrucção Publica — os srs. José Murtinho, Miguel de Carvalho e Luiz Vianna;

de Saude Publica — os srs. Ribeiro de Britto, Costa Rodrigues e Gonçalo Rollemberg;

de Redacção das Leis — os srs. Xavier da Silva, Venancio Neiva e Jeronymo Monteiro.

Estando terminadas as eleições das commissões permanentes, o presidente declarou que o Senado estava constituido e declarou para ordem do dia de hoje trabalhos de commissões.

A Commissão de Poderes, convocada para reunir-se hontem, não poude fazel-o por falta de numero — compareceram apenas quatro de seus membros.

Foi novamente convocada para hoje, ás 14 horas, afim de eleger o seu presidente e fazer a distribuição dos relatorios.

— O Senado ultimou hontem a eleição das suas commissões permanentes elegendo as sete que lhe restava constituir.

Na sessão de hoje serão prestadas homenagens aos senadores fallecidos no interregno das sessões parlamentares, estando inscriptos para falar os srs. Soares dos Santos, Adolpho Gordo e Bueno de Paiva, que farão o necrologio dos srs. Victorino Monteiro e Rivadavia Corrêa, senadores pelo Rio Grande do Sul.

CAMARA

Um discurso sobre protecção á borracha — Foi eleita parte da Mesa

A Camara teve, hontem, o seu reclinto movimentado. Estava resolvido o inicio da eleição da Mesa e o numero de deputados que compareceu, para o começo da sessão, foi elevado.

Pouco depois das 13 horas, o sr. Collares Moreira, secretariado pelos srs. Annibal de Toledo e Octacilio de Albuquerque, assumiu a presidencia e declarou aberta a sessão, com a presença de 92 deputados. Lida e, sem observações, approvada a acta da sessão anterior, o presidente declarou não haver papeis a serem lidos no expediente.

O PRIMEIRO ORADOR DO ANNO

Occupou a tribuna o sr. Ephigenio de Salles, unico orador inscripto na hora do expediente que, foi, assim, o primeiro a falar na Camara, na presente sessão legislativa.

Principiou enaltecendo a acção efficiente e utilissima do Club da Seringueira, organizado por commerciantes da praça de Manáos. Esta acção, por todos os motivos, proveitosa para a região productora da "hevea-brasiliensis", deve ser prestigiada e protegida mesmo pelos poderes publicos nacionaes, porquanto a referida sociedade se propõe a fazer propaganda e ensinar a cultura scientifica da seringueira. O orador leu o relatorio do referido club, que é uma peça de valor, pedindo que o mesmo fosse incorporado aos "Annaes" da Camara, para que os homens publicos o conheçam e o protejam em seu emprehendimento — de iniciativa toda particular.

Ao terminar, o orador disse aproveitar a opportunidade para rectificar um ponto do relatorio, na parte concernente a medidas de protecção, que têm sido dispensadas pela União aquelle club. Sempre o foram por iniciativa apenas do orador, que foi o autor do projecto, transformado em lei, considerando o Club da Seringueira de utilidade publica e ainda o autor e defensor das emendas dotando aquella instituição, em varios annos, com.... 20:000$, não lhe constando, nem constando dos "Annaes", o menor concurso de qualquer outro representante do Amazonas em favor da mesma. Pediu, ainda, a attenção dos poderes publicos para aquella Associação, que proclamou de grande utilidade.

Não havia mais oradores inscriptos, nem qualquer outro deputado quiz falar, na hora do expediente, que foi dada por finda, sendo annunciada a ordem do dia.

ESTA' COMPLETA A BANCADA DO PIAUHY

Havia um assumpto de natureza urgente a ser votado pela Camara — o parecer da Commissão de Petições e Poderes, reconhecendo um novo deputado pelo Piauhy. Pelo presidente, foi submettida á votação a primeira conclusão desse parecer — approvando as eleições. A Camara homologou-a. Dada como approvada tambem a segunda conclusão—reconhecendo deputado o commandante Armando Cezar Burlamaqui, o sr. Mauricio de Lacerda requereu verificação do resultado. A Mesa verificou haverem approvado a conclusão 108 deputados: 34, á direita; 34, á esquerda; e 40, ao centro.

Em seguida, o presidente proclamou o sr. Armando Burlamaqui deputado eleito e reconhecido pelo Estado do Piauhy.

A ELEIÇÃO DA MESA

Começou, então, a chamada para a eleição do presidente e dos vice-presidentes da Camara, tendo sido recolhidas, nas urnas 108 cedulas, correspondentes ao numero de nomes de deputados que figuravam na lista de presença. Contadas as cedulas para presidente, o sr. Collares Moreira proclamou eleito o sr. Astolpho Dutra, com 107 votos. Para esse cargo, tambem obteve um voto o sr. Paulo de Frontin; sendo recolhida uma cedula em branco.

A eleição para o cargo de 1º vice-presidente foi apurada pelo sr. Annibal de Toledo, apresentando o seguinte resultado: Collares Moreira, 107 votos; Ribeiro Junqueiro, 1 voto; em branco, uma cedula.

Para 2º vice-presidente, o resultado foi este: Felix Pacheco, 107 votos; Ephigenio de Salles, 1 voto; em branco, uma cedula.

Nada mais havendo a ser tratado pela Camara, foi a sessão levantada.

Na sessão de hoje, devem ser eleitos os quatro secretarios da Mesa e seus supplentes.

Presidencia da Republica

A PRIMEIRA AUDIENCIA AOS CONGRESSISTAS

Tendo o presidente da Republica designado as segundas e sextas-feiras para audiencia aos congressistas, realizou-se hontem a primeira dessas audiencias a que compareceu regular numero de deputados e senadores, entre os quaes estavam os seguintes:

Deputados Cunha Machado, Herculano Cesar, Collares Moreira, Severino Marques, Rodrigues Machado, Antonio Aguirre, Edgard Cunha, Salles Junior, Marcolino Barreto, Vicente Saboya e Elpidio de Mesquita.

Senadores Rego Monteiro, Gonzaga Jayme e Raymundo de Miranda.

A MESA DO SENADO

Os senadores Antonio Azeredo, Cunha Pedrosa, Alencar Guimarães e Hermenegildo de Moraes, que constituem a mesa do Senado, estiveram hontem em palacio em visita de cumprimentos ao presidente da Republica.

O SR. ASTOLPHO DUTRA COMMUNICA A SUA REELEIÇÃO

O sr. Astolpho Dutra foi hontem communicar ao presidente ter sido reeleito presidente da Camara dos Deputados, bem como cumprimental-o pela mensagem que acaba de dirigir ao Congresso Nacional.

O MINISTRO DO EXTERIOR NO CATTETE

Esteve hontem no palacio do Cattete o sr. Azevedo Marques, ministro do Exterior.

S. s. conferenciou demoradamente com o presidente da Republica sobre a resposta que o Itamaraty vae dar á nota do governo francez a proposito dos navios exallemães, nota essa que foi recebida durante a sua permanencia em S. Paulo.

POLITICA DO AMAZONAS

O sr. Rego Monteiro senador pelo Amazonas e candidato do partido situacionista a governador, conferenciou hontem demoradamente com o presidente da Republica sobre a politica daquelle Estado e sobre o telegramma para aqui enviado pelos membros do poder judiciario.

CONVITE DE UM PIANISTA INGLEZ

Tommy Thomson, o pianista inglez que realiza o seu primeiro concerto no dia 12 do corrente, no theatro Phenix, esteve hontem no Cattete, tendo convidado o presidente da Republica.

DECRETOS DE PATENTES DE INVENÇÃO

O presidente assignou hontem, na pasta da Agricultura, os seguintes decretos:

Concedendo patentes de invenção, a Paulo Dietrich, de um apparelho aperfeiçoado para a transformação do bicarbonato de sodio em carbonato de sodio e este em soda caustica, como tambem para a recuperação do gaz carbonico, do bicarbonato e do gaz para a recuperação do gaz ammoniaco da solução mãe do mesmo carbonato.

— A Francisco Procopio de Souza, de uma valvula aperfeiçoada de escapamento ou admissão de ar.

— A Humberto Adamo & C., de um novo apparelho fornecedor automatico de gazolina ou outras essencias a automoveis.

— A Augusto Hetzler, de uma ferradura articulada, de ajustamento sem cravos ou semelhantes ao casco do animal.

— A Henrique Aindem, de um systema de fogueação a oleo pela gazeificação sem injector ou maçarico, sem vapor, compressor ou preaquecimento do oleo.

Na pasta da Fazenda

Nomeando o 2º official aduaneiro da Mesa de Rendas Federaes de Porto Velho, no Amazonas, Oscar Jucá Rego Lima, para o logar de 4º escripturario da Alfandega de Manáos.

Na pasta da Guerra

Concedendo ao adjunto vitalicio do Collegio Militar do Rio de Janeiro, major reformado do Exercito, Fenelon Bomilcar da Cunha, o accrescimo de 50 °|° sobre os vencimentos de seu cargo, por ter completado em 1 de janeiro de 1918, dez annos de effectivo serviço no magisterio.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O ministro indeferiu o requerimento em que o 2º official aduaneiro da Alfandega da Bahia, Telemaco Gonçalo Maia, pedia para tomar posse do seu cargo, na Directoria da Receita Publica.

— O ministro transmittiu á Camara dos Deputados, as mensagens em que o presidente da Republica, solicita autorização para abertura dos creditos especiaes de 120:866$832, para pagamento do que é devido a Iriondo & Comp., e de 10:940$330, para occorrer ao pagamento do que é devido a d. Maria Isabel de Macedo Sayão Lobato e Marcos Evangelista de Negreiros Sayão Lobato, ambos os creditos em virtude de sentença judiciaria.

— Havendo Nicola Veriangreri solicitado reconsideração do despacho, pelo qual foi declarada prescripta a divida de 927$360, de que o mesmo se julga credor, o ministro devolveu ao seu collega da Guerra o alludido processo, pedindo-lhe emitter opinião a respeito.

— Restituindo ao Ministerio da Guerra os papeis relativos ao montepio pretendido por João Isidoro Lopes de Souza, na qualidade de filho de Joaquim Ferreira Lopes de Souza, contra-mestre da officina de modeladores do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, o sr. Homero Baptista declarou ao seu collega daquella pasta que só depois de verificada a interdicção do mesmo João Isidoro poderá ser promovida sua habilitação pelo curador nomeado pelo juiz competente, como consta do parecer, junto por cópia, do procurador geral da Fazenda Publica.

— Devolvendo ao Ministerio da Marinha os papeis em que d. Maria Senhorinha da Paixão, irmã, solteira e maior do remador de primeira classe da Patromoria do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, Maximiano Pinto da Paixão, solicita melhoria de sua pensão, de accordo com o decreto numero 3.505, de 29 de janeiro de 1908, o ministro solicitou ao seu collega da Marinha providenciar no sentido de ser cancellada a apostilla feita no titulo junto ao mesmo processo, visto competir á interessada, além da pensão do montepio, pensão correspondente á metade do vencimento que percebia o finado funccionario, de accordo com o art. 1º, paragrapho unico, daquelle decreto.

— Foi communicado ao prefeito desta capital que em notas do tabellião do 3º officio desta capital foi lavrada a escriptura da venda, feita pela Fazenda Nacional, a Bernardino Alves da Fonseca, pela quantia de 14:971$560, do lóte n. 321, da quadra 10, da esplanada do morro do Senado.

— Havendo Flodoardo Guimarães Torres, reclamado contra o facto da Alfandega desta capital recusar-se a lhe dar posse, em 29 de abril ultimo, do logar de despachante aduaneiro, sob o fundamento de haver expirado o prazo, o director-chefe do Gabinete, sr. Benedicto Hypolito de Oliveira, communicou ao inspector da alludida Alfandega, de accordo com o despacho do ministro que, estando o reclamante, dentro do praso legal, que se conta da data da publicação, no "Diario Official", e para os afiançados, a data da prestação da fiança, sem a qual não podem ser empossados, não ha motivos para que do mesmo reclamante seja negado exercicio.

— A Imprensa Nacional foi autorizada a favorecer á Estatica Commercial, 300 exemplares do ultimo regulamento sobre facturas consulares e a remetter ao Thesouro 100 exemplares do mesmo regulamento.

— Foi remettido á Casa da Moeda o telegramma em que a Associação Commercial da Bahia reclama contra a falta de estampilhas na Alfandega do mesmo Estado.

— Em resposta a um aviso do seu collega da Marinha, relativo ao pagamento de vencimentos de 1904, requerido pelo cabo, invalido, Angelo Cesino, o ministro communicou-lhe que a divida de que se trata, da importancia de 446$, já foi liquidada.

— O ministro resolveu que a séde da Collectoria das Rendas Federaes, em S. Francisco de Paula, Estado do Rio de Janeiro, actualmente em Trajano de Moraes, passa a ser em Visconde do Imbé.

— Sob a presidencia do sr. Homero Baptista reuniu-se hontem o Conselho de Fazenda.

— O ministro indeferiu o requerimento de A. Machellu & Comp., pedindo licença para embarcar 85 kilos de prata em barra para o porto de Leixões.

— A Directoria da Despesa Publica concedeu hontem á Delegacia Fiscal em Londres, o credito de 5:000$, para pagamento da ajuda de custo do ministro da Bolivia, sr. Renaldo Lima e Silva.

— O ministro indeferiu o pedido de Antonio Zeferino dos Santos, collector das Rendas Federaes em Uberaba, no qual solicitou dispensa de reforço de fiança, obrigando-se o mesmo a recolher á agencia do Banco do Brasil naquella cidade os saldos da respectiva arrecadação.

— Pelo director da Recebedoria do Districto Federal, foram impostas as seguintes multas: de 50$, a cada um, contra: A. C. Diniz, Sbiciala Haddad, Eugenio Ludenig, B. Pinto & Comp., Americo Silva, F. de Sá & Comp., A. Cotias & Comp., A. Gonçalves Neves e A. Roiz, por não terem communicado os preços dos productos que fabricam, e cuja taxação obedece á circumstancia do preço; de 200$, contra Azevedo, Andrade & Comp., por venderem vinho sellado insufficientemente e de 200$, contra Nobrega Santos & Comp., por venderem bebidas sem annotarem no verso das estampilhas os requisitos necessarios.

— A Recebedoria do Districto Federal remetteu á Procuradoria Geral da Fazenda Publica, para a devida cobrança, 432 certidões de divida do imposto de industrias e profissões, relativas ao 10º districto e 1º semestre do vigente exercicio.

— Esteve hontem no Ministerio, em conferencia com o sr. Homero Baptista o sr. Pires do Rio.

Versou essa conferencia sobre serviços do porto do Recife.

No Ministerio da Marinha

O PRAZER DE UM ELOGIO

Assistimos com prazer á passagem do Batalhão Naval no seu desembarque de ante-hontem, porque elle apresentou-se bem e nos fez verificar que nem tudo está perdido.

O garbo, o asseio e correcção dos uniformes, a belleza do aspecto conjunto da infantaria com a artilharia, a sua banda de musica, a banda marcial, as caixas surdas, os canhões bem tratados e as metralhadoras admiravelmente conservadas, deixaram em nós a impressão de que esta corporação conserva com carinho a sua bella tradição.

Foi excellente o aspecto do Batalhão e o povo gostou, porque francamente notava-se o ar de prazer com que todos olhavam para as praças e para os officiaes.

Manda a sinceridade que assim nos exprimamos, porque nós sempre apontamos daqui as coisas más que vemos pela Marinha e por dever de lealdade devemos agora apontar esta que achamos boa.

A marcha foi feita com capricho e demonstrava o treinamento que todos têm, apresentando uma prova provada do valor dos seus officiaes e da soldadesca, os quaes dedicam grande affeição á sua corporação como toda gente sabe na Marinha.

A banda de musica estava esplendida e os seus dobrados e marchas são sempre apreciados pelo publico que os ouve satisfeito por saber como é selecto o seu repertorio. Agora mesmo no desembarque ouvimos um dobrado na Avenida, tirado da Carmen, que é tocado juntamente com a banda marcial, o qual imprimiu uma grande imponencia á formatura.

Oxalá que sempre assim seja e que o exemplo do Batalhão possa ser aproveitado pelos marinheiros nacionaes, quando formam em parada, para podermos transportar para aqui o nosso enthusiasmo. Quando houver uma parada em que todos tomem parte.

Por esse desembarque os nossos cumprimentos ao commandante do Batalhão, aos officiaes todos e aos soldados tambem, concitando-os a não esmorecerem e a não se deixarem levar pela descrença, porque um successo como o de agora anima muito e dá conforto ao pessoal que se esforça pelo preparo do Batalhão.

Ninguem avalia o prazer que sentimos escrevendo este commentario; ninguem calcula o prazer que temos por achar uma occasião para elogiar. Como é bom falar bem dos outros...

VARIAS NOTICIAS

— Foram promovidos: por merecimento, a mestre, o contra-mestre Belmiro Costa, e a fiel de 1ª classe, o de 2ª classe João Antonio Corrêa da Silva.

— Foram concedidos: 60 dias de licença, na fórma da lei, ao 2º tenente commissario Octavio Verissimo de Mattos.

— Ao ministro da Guerra foram transmittidos os papeis referentes á collocação, na respectiva escala, do capitão de fragata Augusto Carlos de Souza e Silva, para informar qual o criterio seguido no Ministerio da Guerra relativamente á approvação pelas medidas de aproveitamento, dos alumnos das Escolas Militares, que estiveram na revolta de 1893.

— Aos chefes das repartições de Marinha, o ministro dirigiu a circular seguinte:

"Communico-vos, para os fins convenientes, que, em relação á acquisição de material para a Marinha, tenho resolvido que sempre que qualquer departamento reconheça a necessidade de material, especifique as qualidades e quantidade, afim de que seja aberta concurrencia na fórma da lei; devendo, nos casos em que é licito prescindir dessa formalidade, fazer o Deposito Naval concorrencia limitada, mediante requisição de preços a casas idoneas e que negociem no arcigo, ficando d'ora avante prohibido todo e qualquer andamento a propostas feitas espontaneamente por particulares."

— Em resposta ao aviso do Ministerio da Fazenda, relativo ao pedido formulado por The Colonic Company, para exportar para Santos e Belém, no navio-tanque norte-americano "Edward L. Doheny Third", parte do carregamento de oleo combustivel destinado ao porto desta capital, o ministro da Marinha informou que a marinha mercante nacional dispõe de navios apropriados ao transporte de oleo.

— Vae ser excluido do Batalhão Naval, a bem da disciplina, o soldado n. 100 da 3ª companhia Francisco Joviniano dos Reis.

INSPECTORIA DE MARINHA

Designações: Dos primeiros tenentes Alfredo Salomé da Silva, Mario Mendes Borges, Otto de Faria e 2º tenente Alfredo Maria do Amaral Neves, respectivamente, para o Corpo de Marinheiros Nacionaes, Batalhão Naval e encouraçado "S. Paulo" e n. m. "Carlos Gomes".

— Desligamento: Do aprendiz n. 53 José Ferraz Pinto, que se acha no Corpo de Marinheiros Nacionaes, por ter sido julgado invalido para o serviço.

INSPECTORIA DE MACHINAS

Designações: Do 1º tenente engenheiro machinista José Contarino Ramos para o cruzador "Republica" e do mecanico de 2ª classe José de Oliveira Martins para a Base da Defesa Minada.

INSPECTORIA DE FAZENDA

Resalva approvada: O ministro da Marinha por despacho de 24 do mez findo, approvou a resalva lavrada na Capitania do Porto do Estado da Bahia, para isentar o 1º tenente patrão-mór Gustavo José Ferreira, da responsabilidade de uma boia de ferro, amarra e pouta, perdidos em virtude de temporal.

— Termos approvados: O ministro da Marinha, por despachos de 1º do corrente, approvou os termos de despesa lavrados respectivamente no encouraçado "S. Paulo", para isentar o capitão de corveta commissario João Monteiro da Cruz, da responsabilidade de 664.000 grammas de bacalhão e 493.500 grammas de lombo de porco julgados deteriorados, e no Deposito Naval de Matto Grosso para isentar o 1º tenente commissario Francisco Antonio da Silva Guimarães, da responsabilidade de diversos objectos considerados inuteis.

— Designação: Do fiel de 1ª classe Joaquim de Andrade, para servir no Deposito Naval desta capital.

— Desligamento: Do fiel de 1ª classe reformado Antonio Velloso da Silveira do Deposito Naval desta capital.

ORDENS DO ESTADO-MAIOR

Matricula de praças nas escolas profissionaes: Ao commandante geral do Corpo de Marinheiros Nacionaes notificou o chefe do E. M. que, devendo seguir-se, relativamente ás praças engajadas e reengajadas que requererem matricula nas Escolas Profissionaes, a doutrina do aviso n. 1.449 de 30 de abril ultimo, fica estabelecido que, tambem a essas praças se tornem extensivas as exigencias do citado aviso.

— Serviço de cabos foguistas em viagem: Quando as necessidades do serviço e a deficiencia de cabos foguistas a bordo exigirem, em viagem, que sejam designados para o serviço de cabos foguistas alguns dos melhores foguistas de 1ª classe, deverá ser isso notado nas cadernetas desses foguistas, afim de ser mencionados, como condição de merito, na proposta para promoção em que os mesmos figurarem.

— Inclusão na Companhia Correccional: Do marinheiro nacional n. 4.595 SE, grumete Brasilino Francisco das Chagas, a vista do conselho de disciplina a que foi submettido.

Exclusão da Companhia Correccional: Sejam excluidos da Companhia Correccional e tenham baixa do serviço da Armada os marinheiros nacionaes grumetes ns. 4.756-SE João Carneiro da Silva, 6.218-SE Severino Cardoso e 3.344-SE Fernando Celso da Silva, em execução ao disposto no art. 66 do regulamento mandado executar pelo decreto n. 11.840 de 29 de dezembro de 1915.

— Desembarques: Dos engenheiros machinistas: Capitães-tenentes Leocodio Joaquim da Costa e João Paulo de Faria e primeiros tenentes Rodolpho Gonçalves dos Santos e Alfredo Pinto de Magalhães, respectivamente, do cruzador "Barroso", cruzador "Republica", encouraçado "S. Paulo" e caça-torpedeira "Paraná".

— Fallecimentos: Com pezar communico á Armada os fallecimentos dos: vice-almirante reformado Luiz Pereira Arantes, contra-almirante reformado commissario João Baptista Baltariny, capitão de corveta honorario Miguel Joaquim de Castro Sobrinho e do mestre 1º tenente graduado reformado Antonio José Mauricio, respectivamente, nos dias 3, 4, 3 e 6 do corrente, em suas residencias nesta capital; do aprendiz n. 7 José Cesar de Oliveira, no dia 25 do mez findo, na Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Amazonas.

— Por ordem do vice-almirante Americo Brasilio Silvado, superintendente de Navegação, avisa-se aos navegantes que desde o dia 3 do corrente, foi substituida a boia de luz que marcava o canal de Bragança, pelo casco do antigo vapor de guerra "Commandante Freitas", pintado de encarnado e tendo o nome de "Bragança", em grandes letras em cada um dos seus costados. Essa barca pharol provisoria exhibe luz branca fixa, cujo fóco luminoso está a 17 metros acima da linha d'agua, sendo o seu alcance de 8 milhas em tempo claro. A posição approximada da barca pharol é a seguinte:

Latitude: 0º 25' 10'' S. Longitude: 47º 55' 10'' W. G.

Observação: Esta barca pharol provisoria deverá permanecer em serviço até á promptificação da nova, cuja construcção não está terminada.

— Por ordem do vice-almirante Americo Brasilio Silvado, superintendente de Navegação, avisa-se aos navegantes que, desde o dia 1 de maio corrente, foi fundeada a oeste da Ilha das Gaivotas, em substituição provisoria do antigo poste que havia nessa ilha, uma boia de luz do systema A. G. A., cujos caracteristicos são provisoriamente os seguintes: Relampagos de 0º,3, eclypse de 0º,6, e eclypse de 4º,5, sendo o alcance luminoso de 8 milhas em tempo claro. A sua posição approximada é a seguinte:

Latitude: 0º 35', 20' S. Longitude: 48º 05' 05'' W. C.

Nota: — Novo aviso annunciará a alteração da luz desta boia.

— O "Piauhy" partiu pela manhã, para o Rio Grande do Sul.

— O sr. Raul Soares, ministro da Marinha, e o almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado-Maior da Armada, acompanhados do capitão de corveta Nelson Peixoto Jurema, capitães-tenentes Bardy e Guedes de Carvalho e o tenente Macedo Soares visitaram hontem a ilha do Boqueirão, embarcando no Arsenal ás 14 1/2 horas.

Na ilha foram recebidos pelos engenheiros navaes capitão de mar e guerra Vital Cavalcante e capitão de fragata Thiers Fleming.

Percorreram as officinas, onde foram mostrados os reparos precisos, os paióes antigos e modernos, e as demais dependencias da ilha.

— Realiza-se no dia 11, ás 4 1/2 da tarde, no Club Naval, conferencia do 1º tenente Gumercindo Loretti, sobre a missão do cruzador-auxiliar "José Bonifacio" no baixo Amazonas.

No Ministerio da Guerra

AS FUTURAS PROMOÇÕES NO EXERCITO

Sob a presidencia do marechal Bento Ribeiro, chefe do Estado-Maior do Exercito, reuniu-se hontem a commissão de promoções do Exercito.

VARIAS NOTICIAS

Foi transferido do 5º corpo de trem para o quadro supplementar o 1º tenente Amelliano Lima de Moraes Coutinho.

— Pelo ministro, foi classificado no 5º corpo de trem o 1º tenente Edwiges de Oliveira Pessôa de Barros, ultimamente promovido.

— Reune-se hoje, ás 13 horas, o conselho administrativo da 1ª região militar.

— Os embarques para os portos do Norte, terão logar no dia 14, ás 8 horas, no armazem n. 12 do Lloyd Brasileiro e para os Estados de S. Paulo, Matto Grosso, Minas Geraes, Goyaz e do Rio de Janeiro, no dia 11 tudo do corrente, ás 17 horas, na estação Central.

APRESENTAÇÕES

Ao Departamento do Pessoal da Guerra apresentaram-se os seguintes officiaes:

Coronel — Felix Fleury de Souza Amorim, por ter sido transferido.

Major — Manoel Joaquim Peña, por ter vindo a esta capital com permissão do ministro.

Capitão — João Rodrigues de Jesus, por ter sido promovido.

Primeiro-tenente — João Felippe Bandeira de Mello, por ter de seguir a reunir-se ao seu regimento.

Segundos-tenentes — Severino José da Costa Junior, por ter de reassumir as suas funcções junto ao commando da 7ª região militar; e Rubens de Mello e Souza, da companhia de aviação, por ter sido classificado.

— Apresentaram-se ao general director da Saude da Guerra os capitães Alcides Romeiro da Rosa e Carlos Eugenio.

— Ao general commandante da 1ª região militar apresentaram-se os capitães Victor Angelo Drummond Franklin e medico Manoel Antonio de Andrade.

REUNIÃO DE CONSELHOS

Reunem-se na sala do serviço da justiça da 1ª região militar, os seguintes conselhos de guerra:

No dia 10 ás 13 horas, o a que responde o soldado João Pereira, que deverá comparecer, bem como as testemunhas segundo da Costa Braga, todos do 2º regimento dos sargentos José Alves de Medeiros Bezerra, Pedro de Albuquerque Cavalcante, Marcillo Francisco Gonçalves, 3º dito João Manso de Castro e cabo de esquadra Agenor Paulo da Cunha, do qual são juizes: capitão Gastão Honorato de Oliveira, primeiros-tenentes Antonio Alexandrino Gaya, José Carlos Dubois, Sebastião Pinto de Carvalho, Carlos da Rocha e medico Nelson da Fonseca, todos do 1º regimento de infantaria.

No mesmo dia, ás 12 horas, e a que responde o soldado Luiz dos Santos Rozo, que deverá comparecer, bem como as testemunhas aspençada João Elias de Oliveira, José de Araujo, soldados Carlos Pimentel, Raul João Aguiar e Eduardo Medeiros Martins, do qual são juizes: capitão intendente Antonio Monteiro Meirelles, primeiros-tenentes Oscar Appocalipes, Augusto Edgard Carnaúba, segundos-tenentes Eugenio Rubens Vieira da Cunha, Jeronymo Ferreira Romarina e Jorge Gonçalves de Pinho Junior, todos do 2º regimento de infantaria.

No dia 11, ás 12 horas, o a que responde o soldado Adhemar Neiva Dias, que deverá comparecer, bem como as testemunhas 2º sargento Antonio Bessa Cabral, terceiros ditos Luiz Gonzaga da Costa, Claudionor Francisco das Chagas e cabo de esquadra José Melchiades da Silva, do qual são juizes: capitão Joaquim Theopempo de Godoy Vasconcellos, primeiros-tenentes Carlos Soares do Lago, Amado Barreto, segundos-tenentes Arlindo Maurity da Cunha Menezes, Vladimir Paulo Storino e Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, todos do 3º regimento de infantaria.

No dia 12, ás 13 horas, o a que responde o soldado Guilherme da Conceição Gomes, que deverá comparecer, bem como as testemunhas e do qual são juizes: capitão Carlo Paiva de Souza, primeiros-tenentes João Moreira de Castro e Silva e José Soares Neiva, segundos-tenentes Alcides Rodrigues de Souza, Odeljan Galvão e Mario da Costa Braga, todos do 2º regimento de infantaria.

No mesmo dia, ás 12,30, o a que responde o soldado Gastão Alves de Oliveira, do qual são juizes: capitão Vicente Francellino de Albuquerque, primeiros-tenentes Antonio Alexandrino Gaya, José Carlos Dubois, Sebastião Pinto de Carvalho, Carlos da Rocha e medico Nelson da Fonseca, todos do 1º regimento de infantaria.

REQUERIMENTOS

Pelo sr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra, foram despachados os seguintes requerimentos:

Coronel Francisco de Moraes, intendente da Guerra — Nenhum motivo existe para abertura do inquerito, nem paira sobre a lisura do procedimento do official que o requereu a menor suspeita. Archive-se, portanto.

Nicola Santo, engenheiro civil — Forneça-se.

José Moreira da Costa, soldado — Indeferido, por insufficiencia de provas.

Ascendino José Jorge, capitão — Attenda-se, á vista das informações.

Antonio Arruda de Britto — Junte certidão de edade.

Pedro Frederico Guimarães Costa, 2º sargento — Indeferido.

Antonio Candido da Silva, ex-cabo — O requerimento a que se refere o peticionario, foi indeferido.

Francisco José de Magalhães — Indeferido, por insufficiente allegação.

Lourenço Castello Branco, operario em direito — Indeferido. O requerente não está nas condições exigidas pelo art. 15 do decreto n. 12.922, de 20 de março de 1918.

Elias Alves de Souza, 3º sargento — Deferido.

José Pereira Rego — Junte a caderneta de reservista.

José Ignacio Coelho & Comp., negociantes — O assumpto já se acha definitivamente resolvido.

José Maria da Silva, 2º sargento aviador — Indeferido, á vista das informações.

PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Serviço para hoje:

Dia ao posto medico da Villa — Primeiro-tenente João P. Braga de Araujo.

Auxiliar do official de dia — Primeiro sargento Arthur F. Dias.

A 1ª brigada de infantaria, dará — O official de dia á região, as guardas do Ministerio da Guerra, Intendencia da Guerra e Hospital Central, patrulhas para o novo arsenal e á disposição do official de dia á região, corneteiros para o Collegio Militar e o Quartel General.

A 2ª brigada de infantaria dará — A guarda e reforço para o palacio do Cattete e quatro ordenanças para o Quartel General.

Uniforme 5º.

No Ministerio da Justiça

VARIAS NOTICIAS

O sr. Alfredo Pinto esteve, hontem, em visita ao sr. Carlos de Campos, "leader" da bancada paulista na Camara dos Deputados e fez-se representar no embarque do deputado Arlindo Leone, que hontem partiu para Bahia.

— O ministro da Justiça assistiu, hontem, á inauguração do busto do fallecido conselheiro Candido de Oliveira, na Faculdade Livre de Direito.

FORAM DECLARADOS EFFECTIVOS

O ministro da Justiça declarou effectivos os provimentos de Nelson Dunham no logar de inspector sanitario da Saude Publica e de Joaquina Menezes de Oliva, no de auxiliar da Bibliotheca Nacional.

IRREGULARIDADES EM UM PROCESSO CRIMINAL

O ministro da Justiça remetteu ao juiz da 2ª Pretoria Criminal, afim de ser tomada na consideração que merecer, a representação de Quintino Bayten, contra irregularidades que diz ter havido no processo a que respondeu perante o mesmo juizo.

O MOBILIARIO DA 6ª PRETORIA CRIMINAL

O ministro da Justiça, por acto de hontem, autorizou o juiz da 6ª Pretoria Criminal a adquirir os moveis indispensaveis ao funccionamento do mesmo juizo, de accordo com o orçamento apresentado.

OS UNIFORMES DA ESCOLA 15 DE NOVEMBRO

O ministro da Justiça autorizou o chefe de policia a mandar adquirir uniformes de sair para os alumnos da Escola Premunitoria 15 de Novembro.

CANCELLAMENTO DE NOTA INDEFERIDO

Foi indeferido pelo ministro da Justiça o requerimento em que Rubens Mariano Barbosa, ex-praça da Brigada Policial, pedia cancellamento de nota, em virtude dos precedentes do requerente.

FALLECIMENTOS EM ALTO MAR

Foram remettidas ao juiz da 1ª Pretoria Civel, desta capital, copias dos termos de obitos, lavrados a bordo do vapor nacional "Bahia", referentes aos passageiros Marcellino Piacentini e Francisco Roberto.

SAUDE PUBLICA

MULTAS

Pela 6ª Delegacia de Saude, foram impostas por infracção do regulamento sanitario vigente, as seguintes multas:

D. Josephina Torres Caldeira de Andrade, art. 110 paragrapho 2º, 100$000.

Salvador Diacovo, art. 110 paragrapho 2º, 100$000.

Manoel Maria Muniz Freire, art. 110, paragrapho 2º, 100$000.

—Accusou-se o recebimento:

Ao inspector de saude dos portos do Estado do Maranhão, dos officios numeros 38 e 40, de 12 e 14 de abril ultimo.

Ao inspector de saude dos portos do Estado do Rio Grande do Sul, do officio n. 24, de 15 de abril ultimo.

Ao inspector de saude dos portos do Estado do Pará, do officio n. 55, de 19 de abril ultimo.

— Officiou-se ao ministro, sobre o Congresso Internacional de Saude Publica, a reunir-se em Birminghan, de 19 a 24 de julho proximo vindouro.

— Solicitaram-se providencias:

Ao director geral dos Correios, afim de comparecerem nesta Directoria, no dia 12 do corrente mez, ás 13 horas, os funccionarios daquella repartição Oscar de Siqueira Amazonas e José Pinto Madureira, para serem submettidos, respectivamente, á primeira e segunda inspecções de saude.

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, afim de comparecerem nesta Directoria, no dia 12 do corrente mez, ás 12 horas, os funccionarios daquella Estrada, Alberto Leocadio e Francisco Caldas Brandão, para serem submettidos á primeira inspecção de saude.

Ao procurador geral da Fazenda Publica, afim de comparecerem nesta Directoria, no dia 10 do corrente mez, ás 13 horas, os srs. Henrique de Azevedo Alves e Luiz Monteiro, para assignarem, como representantes daquella procuradoria, com as respectivas commissões, as declarações sobre o nexo causal que motivou a invalidez dos guardas civis, Dario Vaz da Silva e Camillo Nolasco Marins.

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, no sentido de ser fornecida a esta Directoria Geral, uma caderneta de passes de 1ª classe, valida entre as estações Central e Santa Cruz, para uso do escripturario da 10ª Delegacia de Saude, Alfredo Carlos de Azambuja.

Aos delegados de saude dos 1º, 2º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º e 10º districtos sanitarios, que devem ficar sob vigilancia medica, por serem communicantes de escarlatina, os alumnos do Instituto Ferreira Vianna, constantes das relações remettidas.

Ao procurador geral da Fazenda Publica, que serão submettidos, para os effeitos de aposentadoria, nesta Directoria Geral, no dia 12 do corrente mez, ás 12 horas, á 1ª inspecção de saude, os srs. Alberto Leocadio, Francisco Caldas Brandão e Oscar de Siqueira Amazonas, e á 2ª inspecção, o sr. José Pinto Madureira.

Ao provedor da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro, que foi deferido o requerimento de d. Aracy Agrella, pedindo permissão para sepultar sua irmã Nadina Agrellas Cesar, no carneiro n. 7.055, do cemiterio de São João Baptista, onde se acham inhumados os restos mortaes dos seus progenitores.

Ao director geral de Contabilidade deste Ministerio, que o secretario desta Directoria Geral, dr. J. Pedroso, recolheu aos cofres do Thesouro Nacional, as quantias de 10:542$000, 850$ e 400$, provenientes de desinfecção e estadia de passageiros de 3ª classe no Lazareto da Ilha Grande, nos mezes de janeiro a março do corrente anno; de multas impostas pelas Delegacias de Saude; pelo exame bacteriologico de uma agua de J. Campos Leite e pela determinação do valor antiseptico do producto denominado "Lyzo-phenol".

—— Remetteram-se:

Ao director geral da Justiça, os documentos relativos á invalidez do guarda civil Joaquim Emilio Heredia.

Ao director geral do Interior, as informações prestadas pelo director do Hospital S. Sebastião, sobre o empregado subalterno daquelle Hospital, Antonio Balthazar.

Ao director do Laboratorio Nacional de Analyses, afim de ser analysado naquelle Laboratorio uma amostra do vinho do Porto que é fornecido ao Hospital S. Sebastião.

Ao director geral de Contabilidade deste Ministerio, as terceiras vias das folhas e contas da Commissão Sanitaria Federal no Estado de Sergipe, relativas ao primeiro trimestre do corrente anno, na importancia de 43:187$100; a folha de Oliveira Souza & C., na importancia de 7:600$, de fornecimentos feitos a esta Directoria Geral, para o Lazareto da Ilha Grande, durante o mez de janeiro do corrente anno; a folha na importancia de 2:310$, para pagamento das gratificações a que tem direito o pessoal da visita dos navios entrados á noite neste porto, durante o mez de abril ultimo.

As terceiras vias das contas e folhas da Commissão Sanitaria Federal no Estado de Sergipe, relativas ao mez de dezembro de 1919, na importancia de 15:548$, e a folha para pagamento de gratificações concedidas aos medicos destacados no Lazareto da Ilha Grande, relativa ao mez de abril ultimo.

Ao director geral da Despesa Publica, a folha para pagamento da percentagem a que tem direito o escripturario desta Directoria Geral, Armando de Oliveira Flores, durante o mez de abril ultimo; a folha na importancia de réis 1:861$596, para pagamento do pessoal subalterno fixo do Lazareto da Ilha Grande, relativa ao mez de abril ultimo; as folhas nas importancias de 4:686$666 e 2:086$000, para pagamento do pessoal do Hospital Paula Candido, relativas ao mez de abril ultimo; e a folha na importancia de 5:487$000, para pagamento dos inspectores sanitarios nella constantes, das gratificações a que têm direito, de accordo com o decreto n. 3.990, de 2 de janeiro do corrente anno, relativa aos mezes de janeiro, fevereiro, março e abril ultimo.

Ao director do gabinete do Ministerio da Fazenda, o laudo de inspecção de saude de Geminiano de Mattos.

Ao director geral dos Correios, os de Fernando Mario de Siqueira Cavalcanti e d. Alayde Pires Lopes.

Ao chefe de Policia do Districto Federal, os de Thiago José Esteves e Raphael dos Santos.

Ao director geral da Imprensa Nacional, o de Othon Pillar.

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, os de Angelo Varella, Telmo de Medeiros Santos, José de Azevedo Leal e Souza, José Francisco Corrêa e João de Carvalho Valle.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

1º districto — H. Walden — Não póde ser attendido.

2º districto — Blandina de A. Ferreira — Serão concedidos 90 dias.

4º districto — Dr. José P. Fortuna — Fica relevada a multa.

Ignacia da C. M. Ferreira — Compareça para esclarecimento.

Domingos Rodrigues — Certifique-se.

5º districto — Cruz Maia & C. — Certifique-se.

6º districto — Jacintho A. da Silva — Deferido.

João Francisco — Certifique-se.

10º districto — Maria R. Barbosa — Certifique-se.

Miguel Torres — Certifique-se.

Narciso Davilla Alves — Certifique-se.

Manoel G. de Souza — Deferido, nos termos da informação.

João Manoel Caldas — A disposição citada não aproveita ao requerente.

4º districto — José Duarte Navio — Serão concedidos 60 dias.

7º districto — Alberto Torres Braga. — Será relevada a multa se a intimação estiver cumprida dentro de 30 dias.

A. Companhia C. Brahma — Deferido.

8º districto — João Alves Pontes — Será attendido nos termos da informação.

9º districto — Antonio H. de Magalhães — Serão concedidos 90 dias.

Carlos F. Pinheiro — Certifique-se.

Carlos R. Silva — Será relevada a multa se a intimação estiver cumprida dentro de 30 dias.

Antonio Paulo de Araujo — Deferido.

Aracy Agrella — Deferido.

—— Inspectoria de Saude dos Portos:

Hermogenes & C. — Indeferido.

Thonsen & C. — Indeferido.

SECÇÃO PHARMACEUTICA

Paschoal de Moraes — Compareça a esta Directoria para attender ás objecções do parecer.

Henrique & C. — Compareça para esclarecimentos.

O'Daly Ferreira Soares — Compareça para esclarecimentos.

Emiliana Pereira de Mello — Compareça para esclarecimentos.

Raul Cauzard — Satisfaça as exigencias regulamentares.

Angelo Barbosa — Satisfaça as exigencias regulamentares.

Gastão Pereira Marques — Restrinja as indicações de accordo com o parecer.

José Augusto da Costa — Não ha que deferir.

J. Campos Leite — Não póde ser attendido.

Robens Gonzaga — Indeferido.

Veris Moitrel — Indeferido.

Christovão Colombo Lisboa — Indeferido.

Antonio Caetano de Souza — Indeferido.

Frederico Brandão Nunan — Deferido, só podendo ser usado mediante prescripção medica.

Aristão Gonçalves Neves — Deferido, feita a restricção do parecer.

Leoncio Reis — Deferido, nos termos do parecer.

Jacomo Pelosi — Deferido.

Macrino Ignacio de Almeida — Deferido.

Carlos M. da Costa Cruz — Deferido.

Alvaro Pinto S. Varges — Deferido.

Raul Soutto Mayor (3) — Deferido.

Bernardino José Monteiro — Deferido.

Francisco Antonio Giffoni — Deferido.

Antonio Caetano de Souza — Deferido.

Rodolpho Ribeiro Machado — Deferido.

José Rodrigues L. Sobrinho — Deferido.

José Caetano A. Neves — Deferido.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Official de dia, capitão Bezerra.

Auxiliar, 2º tenente Jeronymo.

1º soccorro, 2º tenente Alcebiades.

2º soccorro, 2º tenente Mendonça.

Manobras, 2º tenente Affonso.

Medico de dia, capitão Amaury.

Emergencia, major dr. Trigo e capitão Adelino.

Folga, Humaytá.

Uniforme, 6º.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

— Por portarias o chefe de Policia exonerou, a pedido, Petrarcha Austregesilo da Cunha Vasconcellos, do logar de 1º supplente do 17º districto e nomeou para substituil-o Ildefonso Simões Lopes Filho.

GABINETE MEDICO LEGAL

Está de plantão o medico legista João do Rego Barros.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São, diariamente, identificados todos os domesticos que o desejarem, sendo-lhes fornecidas, gratuitamente, carteiras profissionaes.

— Foram concedidas: 33 carteiras de identidade, 29 eleitoraes, 2 domesticas, 4 folhas corridas, 3 attestados de bons antecedentes e 1 indemnização. A renda foi de 459$000.

POLICIA MARITIMA

Está de pernoite o sub-inspector, interino, Valle Pereira.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço o sub-inspector de vigilancia.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Domingos e ajudante Lucas.

Ronda geral, fiscaes Avila, Accyno, Libero, Barroso, Nicodemos, Quintiliano, Guimarães e Mendes.

— Por portaria do chefe de Policia foram concedidos 30 dias de licença, sem vencimentos, para tratar de negocios de seu interesse, ao guarda de 2ª classe, n. 868, Rodolpho Baptista.

— O major inspector exarou os seguintes despachos: na petição do guarda de 3ª classe n. 445, em que justifica-se do correctivo que foi applicado em Ordem de Serviço n. 353 de 4 do corrente — "Indeferido porque a causa invocada não justifica o abandono do posto"; na do guarda de 1ª classe n. 422, em que pede permissão para usar crêpe no braço esquerdo durante 90 dias — "Como pede" e na do guarda de 1ª classe n. 82, em que pede troca de cinturão e porta-revolver — "Sim, de accordo com a informação do Almoxarife".

— Os fiscaes das secções abaixo devem apresentar hoje ás 6 horas, na Séde Central, o seguinte numero de guardas de 2ª quarto: 1ª secção, 2; 5ª secção, 2; 6ª secção, 2; 7ª secção, 3; 10ª secção, 2; 12ª secção, 3; 13ª secção, 2 e 14ª secção, 2. — Total, 22.

— Passou a ser considerado ausente, a contar de 1 do corrente, o guarda de 3ª classe n. 142, visto achar-se faltando ao serviço desde 23 do mez proximo findo.

— Apresentaram-se: promptos para o serviço, os guardas de 2ª classe ns. 950 e 1.048 e da licença, o guarda de 1ª classe n. 82.

— De ordem do inspector foram transferidos: da 3ª para a 14ª secção, o guarda de 2ª classe n. 612 e vice-versa, o dito de 3ª classe n. 214, da Séde Central para a 1ª secção, o guarda de 1ª classe n. 85; da 12ª para a 4ª secção, o guarda de 1ª classe n. 430 e vice-versa, o dito de 3ª classe n. 950.

— Devem comparecer hoje, á Sub-Inspectoria, ás 11 horas, os guardas de 1ª classe n. 665 e de 3ª classe n. 465 e á Secretaria, tambem ás 11 horas, afim de receberem officio para depôr, os guardas de 3ª classe ns. 113 e 372.

— Foram dispensados do serviço sem vencimentos, hontem, os guardas de 2ª classe ns. 652, 974 e de 3ª classe ns. 125, 150 e 418.

— Deverá comparecer hoje ás 13 horas, na Sub-Inspectoria, todos os ajudantes seccionaes.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Auxiliar de dia, Tello e ajudantes fiscaes n. 33 e guarda n. 1.066.

Auxiliares de ronda: Paiva e Eloy.

Auxiliares de extraordinarios: Alberdino, Graça e Benedicto.

Theatros: auxiliar Synesio Cruz.

Uniforme 3º.

Exame de motoristas:

Devem comparecer hoje, ás 15 horas e 30 minutos, na Inspectoria os seguintes candidatos: Raul Goia, Guilherme Scheer, Manoel Alves Luzes, Martinho Rodrigues da Silva, Simplicio Affonso, Joaquim da Silva Barrada e David da Rocha Couto.

Turma supplementar: Alexandre Eleuterio, Gonçalves, Alinizio Pinto Vieira de Mello, Victorino Jorge, José Carneiro Barbosa Junior, Car Hermann Ricard Dannecker, Guilherme Geisler e Americo Venezia.

Prova pratica: José Joaquim Gomes e Arnaldo Antonio Fernandes.

BRIGADA POLICIAL

Superior de dia, capitão Odorico.

Medico de dia, 12 horas, 1º tenente Saraiva.

Medico de dia, 24 horas, sr. Leite.

Pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Aguiar.

Interno de dia, 2º tenente honorario Nogueira.

Dentista de dia, sr. Orestes.

Auxiliar do official de dia á Brigada, sargento Gentil.

Musica de promptidão, a banda da Brigada.

A conducção de presos será fornecida pelos batalhões de accordo com o pedido que fôr feito.

Dia ao telephone na Assistencia do Pessoal, cabo Bastos.

Ronda:

Com o superior de dia, 2º tenente Soares.

No 4º districto, 2º tenente Pasqualino.

Guardas:

Da Amortização, 1º tenente Coimbra.

Da Moeda, 2º tenente Manfredo.

Do Thesouro, 2º tenente Wenceslau.

Promptidão:

A' Brigada, 2º tenente Roballo.

No Regimento de Cavallaria, 1º tenente Abelardo.

Dia aos corpos:

No 1º batalhão, 2º tenente Martins.

No 2º batalhão, capitão Ferraz.

No 3º batalhão, capitão Diniz.

No 4º batalhão, capitão Dantas.

No Regimento de Cavallaria, 1º tenente Themistocles.

No Quartel do Andarahy, 2º tenente Moriath.

No Quartel da Saude, 1º tenente Paranhos.

O 1º batalhão fornece: a guarda do Thesouro, as promptidões de incendio e de soccorros, 10 praças para prevenção, 1 inferior para ronda, 1 dito para commandar a guarda do Quartel General, 1 para rondar o 2º districto, devendo se apresentar ás 8 horas na Assistencia do Pessoal, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 2º batalhão fornece: as guardas da Amortização e Moeda, 2 inferiores para ronda, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 3º batalhão fornece: 2 inferiores para ronda; 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais fôr pedido.

O 4º batalhão fornece: a promptidão permanente, 10 praças para prevenção, 2 inferiores para ronda, 1 corneteiro para ordens á Assistencia do Pessoal, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O Regimento de Cavallaria fornece: 10 praças pra promptidão permanente, 1 inferior para rondar o 4º districto, 1 inferior para ronda, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

A Companhia de Metralhadoras fornece: a guarda do Quartel General e o mais que fôr pedido.

O Gabinete de Engenharia fornece: 1 bombeiro de dia.

Uniforme 4º.

(Continúa na 9ª pagina)

Notas Mundanas

O MAR

Aqui, ou alhures, certa vez assignalamos que o mar, bramindo eternamente a revolta de sua insatisfação, é o symbolo do eterno incontentamento da humanidade rebelde ao seu destino. E' um symbolo, talvez inexpressivo, mas rescendendo o suave perfume da poesia que tem o mar, soffredor e encantado nos seus mysterios... E os symbolos pódem não ter expressão significativa e justa, mas não lhes é possivel faltar um pouco de poesia para que seja um symbolo.

Insatisfeito, nada mais natural então que deixar cair os olhos no estendal verde-escuro do mar, para sentir a consolação que domina o homem quando lhe convencem as proprias coisas da natureza que a vida é, e será, pela infinita misericordia de Deus, a rua infindavel da Amargura, sem arvores bemfazejas que façam sombras acolhedoras ao viandante que vae além com o cajado amigo e as sandalias cheias de pó atrás da Felicidade fugitiva...

Por isso é que nas prolongadas horas de tedio, ha, no meio de centenas de pessoas alegres e felizes, outras pela praia além, com os olhos fixos no longe, melancolicos e tristes como o proprio mar...

A.

ANNIVERSARIOS

Passa hoje a data natalicia da sra. Constancia Xavier de Carvalho, esposa do capitão tenente João Bonifacio de Carvalho.

Faz annos hoje o commandante Protegenes Pereira Guimarães.

— Occorre hoje a data natalicia do sr. Mario Amorim.

— A ephemeride de hoje registra o anniversario do sr. Octavio Ayres.

— Transcorreu hontem o anniversario do coronel Carlos Proença Gomes, ajudante do inspector da Alfandega.

Os seus auxiliares fizeram-lhe uma manifestação de apreço.

— Passa hoje a data natalicia da sra. d. Ida Dollinger da Graça, progenitora dos srs. commandante João Cordeiro da Graça, José Graça e Carlos Graça.

—Na data de hoje completava 68 annos de existencia o chefe republicano general José Gomes Pinheiro Machado.

— Faz annos hoje o sr. Tancredo C. Pereira, despachante municipal.

— Foi muito felicitado hontem, pela passagem de seu natalicio, o nosso companheiro de redacção, sr. Julio Tapajós.

NASCIMENTOS

O sr. Celestino Epidio de Oliveira e sua esposa, d. Maria Isabel de Oliveira, vêm o seu lar em festa com o nascimento de um menino que recebera o nome de José.

NUPCIAS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Jayme Martins gerente da casa Carlos Gomes, com a senhorita Marina Macedo, filha do sr. Edmundo Macedo, negociante nesta praça.

No acto civil serão padrinhos por parte do noivo, o sr. Edmundo Macedo e senhora e por parte da noiva o sr. Benedicto da Macedo e senhora, e no religioso, que será realizado ás 16 horas, na matriz de S. Joaquim, testemunharão o este acto o sr. Eduardo Indio e senhora por parte do noivo e o sr. Edmundo Macedo e d. Maria M. Bittencourt por parte da noiva.

— Casam-se hoje o sr. João Ignacio de Araujo, filho do sr. Manoel Ignacio de Araujo, thesoureiro da Veneravel Irmandade de N. S. do Rosario e S. Benedicto, com a senhorita Ursulina Soares Gomes, filha da viuva Francisca Soares Gomes.

O acto civil será na 2ª Pretoria Civel e o religioso ás 14 horas, na egreja do Rosario, sendo celebrante o rev. conego Olympio Alves de Castro. Serão testemunhas em todos os actos o sr. João Antonio Heitor e sua senhora, d. Luiza Heitor, sendo o casamento da rua Alves Monte n. 24, residencia da avó da noiva para a residencia do noivo, no becco João José.

— Effectua-se hoje em Bello Horizonte, no Palace Hotel, o casamento da senhorita Marie Marinho com o viajante da Casa Oscar Rudge, desta praça, sr. José Guilherme Dias. Os nubentes seguem para S. Paulo, amanhã.

CONTRATOS NUPCIAES

Contrataram casamento o sr. Edgard Freitas de Oliveira, funccionario dos Correios, e a senhorita Laura Souza e Mello, alumna do Instituto de Musica.

— Com a senhorita Thereza de Oliveira, filha do commerciante Francisco de Oliveira, contractou casamento o negociante Caetano Gonçalves de Araujo.

Os noivos têm recebido muitas felicitações das pessoas de amizade de ambas as familias.

PROCLAMAS

Pelo cartorio da 8ª Pretoria Civel, freguezia do Engenho Novo, estão se habilitando para casar:

Sylvio Sayão Guimarães com Elvira Jardim da Rocha.

Dario de Menezes Vasconcellos de Drummond com Aurora de Oliveira Nunes.

Alfredo Isidoro Gomes com Vadie Braga.

Antonio Bastos Pinto da Silva com Mercedes Rodrigues Marques.

Clodomiro Ferraz com Amancia Pereira da Rezende.

Erick Marinho Bridie com Guilhermina Rosa da Cruz.

Eduardo Purfoed com Marina Paim Pamplona.

UM FESTIVAL DE CARIDADE

Com a presença dos srs. general Gamelin, chefe da missão franceza, prefeito municipal e chefe de policia do Districto Federal, que, convidados, prometteram comparecer, realizar-se-á amanhã, domingo, no Jardim Zoologico um festival em beneficio das obras da matriz da Salette, do Catumby. Tocarão durante o festival, bandas do Exercito e da Brigada Policial, graciosamente cedidas.

Salvo pequenas modificações será o seguinte o horario das diversões: ao meio dia ás 18 horas exhibição da "Aranha que fala", carrousset, a interessante "Pesca milagrosa", balanços e lindas barraquinhas; ás 14 horas, primeiro espectaculo theatral, pelo corpo scenico do Club Gymnastico Portuguez; ás 15 horas funcção no ar livre sob a direcção do artista Arthur Gonçalves; ás 16 horas, 2º espectaculo pelo C. Gymnastico; ás 17 horas, corridas infantis, sacas e cordas.

ELEIÇÃO DE PARANYMPHO

Reuniram-se na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, os bacharelandos deste anno, para fazerem a escolha da mesa que tem de presidir os trabalhos da eleição do paranympho e orador da turma.

A sessão que foi muito animada, terminou com a eleição em primeiro escrutinio, tendo sido eleitos presidente o sr. Francisco Campos, 1º secretario o sr. Emilio de Araujo e 2º secretario o sr. Pimentel Duarte.

Hojo reunem-se de novo os bacharelandos para assentarem as bases para a eleição do paranympho e orador da turma, tendo logar essa reunião na mesma Faculdade ás 13 horas.

TELEGRAMMA DE CONTRATULAÇÕES

Respondendo á moção congratulatoria, que lhe foi dirigida da Parahyba do Sul, por proposta do sr. Oscar Fontenelle, quando ali se realizou, ha dias, uma manifestação ao sr. Belisario Penna, e na qual assignaram o prefeito, presidente da Camara, coronel Christiano Penna e vereadores, foi dirigido ao sr. Guidino R. Pereira, prefeito da Parahyba, pelo director da Saude Publica, o seguinte telegramma:

"Agradeço valioso documento com que me honram v. ex. e dignos signatarios. Asseguro v. ex. meu apreço pelo povo dessa cidade e affirmo a elevada apreciação minha seu applauso. Regosijo-me homenagem carinhosa prestada sr. Belisario Penna, grande propugnador trabalhos prophylaxia. — *Carlos Chagas*."

INAUGURAÇÕES

O sr. H. Jaramillo Taylor, convidou os representantes da Imprensa para uma visita ao seu gabinete, dentario, montado á rua Gonçalves Dias numero 51.

O sr. H. Jaramillo Taylor que é graduado pelo Collegio Dental, será recebido na proxima quarta-feira, como membro do Instituto Odontologico Brasileiro.

As pessoas presentes, o sr. Jaramillo Taylor offereceu um delicado "lunch".

HOSPEDES E VIAJANTES

Seguiu para a Bahia o sr. Franklin de Araujo Maia.

— Regressou de S. Paulo o sr. Augusto Ramos.

— Acha-se nesta capital, vindo de Poços de Caldas, o commendador Salvador Grassir Sereno.

— Regressou hontem de S. Paulo, acompanhado de sua esposa e do seu official de gabinete sr. Cyro de Freitas Valle, o sr. Azevedo Marques, ministro das Relações Exteriores.

— Vindo de S. Paulo, acha-se entre nós o sr. Domingos Jaguaribe, medico physiotherapista, que aqui veiu a convite da Sociedade Vegetariana Brasileira realizar conferencia de propaganda contra o alcoolismo.

— Seguiu para Cruzeiro, em Santa Catharina, o sr. Heitor da Silva Carneiro, promotor publico daquella cidade.

— Regressou de S. Paulo o cirurgião dentista Nilo Valentim.

— A bordo do paquete "Rio de Janeiro" seguiu hontem para o Ceará em visita á sua familia o sr. Christiano Soares, socio da casa Soares & Maia.

— Para S. Paulo parte amanhã pelo rapido de 7 horas, o sr. F. Valladares Porto, funccionario da Saude Publica.

— Encontra-se nesta capital o sr. Americo Brasileiro Fleury, nosso representante em Uberaba, Minas.

— Partiu hontem para o Estado do Amazonas o sr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, levando em sua companhia o sr. Raymundo Thomé Bezerra.

Ao Cáes do Porto levaram sua despedida áquelle general as commissões da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro e do Comité Organizador do XX Congresso Internacional de Americanistas, representantes da imprensa, officiaes superiores do Exercito, familias e muitas outras pessoas.

— Vieram em primeira classe, no "Itaquera": Anna das Graças, Minervino Wanderley, Raymundo Wanderley, Angelo Barcellos, Antonio C. Alecrim e familia, Maria Ititta, Maria P. Silveira, Geminiano Santos e familia, Maria Alice, Gloria Pimentel; Luiz Oliveira, José S. Liborio, José Amorim, sr. Oscar Rego Barros, sr. Arnaldo Montenegro, Beatriz Montenegro, Armando L. Antunes, sr. Hildebrando Barros, José F. Sobrinho, coronel Carlos X. Britto, Raymundo Freitas, Williams Clinch, Maria C. Cunha, José Guedes, Mauricio e Helena Jacques, Beatriz C. Beltrão, Augusto e Virginia C. Anna, Etelvina C. Oliveira, José Lins Paes, Abelardo G. Nogueira, Caciano Frias, major Edmundo Mello, Augusto Pontual, Julia Albuquerque e filho, José F. Silva, Alfredo C. Lima, Welfred Clark, Elozio Santos, Antonio Ferreira, Rodolpho Queschilin, Affonso Birtto, Liza Berger, Alcides M. Silva, tenente Carlos Queiroz, Manoel P. Trindade, Sergio Carvalho, Demetre Guerieri, Manoel B. Souza, Antonio B. Duarte, sr. Tobias Travessa e familia, sr. Waldemiro Farias, Francisco P. Britto, Manoel R. Vasconcellos, João A. Galvão, Oscar Leitão Borges, sr. José Tavares Bastos e senhora, Godofredo Araujo, Virgilio Mauricio, Maria e Graciano Esteves, João Wright, Victor Cahel e Geraldo C. Lemote.

— O ministro da Republica Oriental do Uruguay na Suecia, Noruega e Allemanha, sr. Suevich Guarch, completamente restabelecido, regressará a Montevidéo, no proximo dia 10 do corrente, pelo paquete inglez "Avon".

HOMENAGEM A ENNES DE SOUZA

A Liga Brasileira contra o Analphabetismo realizou na noite de seis, no salão de conferencias da Bibliotheca Nacional, uma sessão solenne em homenagem ao sr. Ennes de Souza, seu presidente fundador.

Falou em 1º logar o representante da Liga, sr. Leoncio Corrêa, que fez uma synthetica noticia biographica do brasileiro fallecido.

Oraram em seguida sobre o mesmo thema os srs. José Menelick, pelo Centro Civico 7 de Setembro; Taciano Accioly, pelo Club Revisionista; José Agostinho dos Reis, pela Escola Polytechnica; o operario Vicente Pereira, pela raça negra; reverendo padre Olympio de Castro, em nome de todos a quem Ennes de Souza protegêra e ajudára na sua longa vida de serviços á patria.

NOTAS DIPLOMATICAS

O consul geral do Brasil, em Assumpção, sr. Carlos Ferreira de Araujo e senhora, offereceram no Hotel Saint Pierre, em 15 de abril ultimo, um banquete ao sr. Silvano Mosqueira, que partiu para esta capital como encarregado de negocios do Paraguay.

Entre os convivas estavam o sr. Luiz Perasso, vice-consul do Brasil e senhora.

PELOS CLUBS

Del Castilho — Devido aos melhoramentos porque passaram os salões do gremio Dansante Familiar Del Castilho, a actual directoria viu-se forçada a transferir para hoje a "soirée" dansante que se devia ter realizado em 24 do mez proximo findo.

Esse addiamento longe de prejudicar os seus associados e a "elite" local, trouxe a vantagem de conseguir realizar o ideal dos seus socios que é a inauguração da orchestra, que, certamente, provocará ruidoso successo.

FALLECIMENTOS

Quando ia ser submettida a uma intervenção cirurgica, falleceu, hontem, na Maternidade, d. Alice Bezerra de Andrade, esposa do sr. Pedro Bezerra de Andrade, funccionario postal.

ENTERROS

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista — Juracy, filha de Alfredo Trocati, praia Vermelha n. 7;

Manoel Martins Pereira, rua Matto Grosso, 39;

Luiza Moreira Lisboa, rua Santa Christina n. 10;

Mercedes, filha de Antonio Alves de Carvalho, largo Rodrigo de Freitas n. 45;

Augusto, filho de Manoel Vieira, ladeira do Gemo, 23;

Jorge Grescler, rua Uruguayana n. 212;

Francisca, filha de Nicodemos Francisco Brandão, rua Lopes Quintas, 39;

José Martins Guardanapo, Beneficiencia Portugueza;

Alrone, filha de Manoel Alegario Ferreira, rua Jacyntho, 66.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Antonio, filho de Luiz Gomes Christino, rua da Alegria n. 392;

Lêda, filha de João José de Castro, rua do Chichorro n. 15;

Cesar, filho de Cesar Oscar de Carvalho, rua Affonso Cavalcanti n. 187;

Zulmira Rosa Marins, rua Sataminl n. 136;

Maria Gertrudes Laurinda, filho de João Pinheiro e Jayme de Faria, Necroterio da Policia;

Naldo, filha de Sebastião José Pereira da Silva, rua Major Freitas n. 58; Maria da Radia Sampaio, Asylo S. Luiz;

Hortensia Corrêa de Macedo, rua Barão de Mesquita n. 218;

Raphely Antoine, Hospital da Misericordia;

Benedicta Alves, rua Senador Nabuco n. 220;

Jorge, filho de Sebastião Januario, rua do Meato n. 59;

Alda, filha de Edgard Francisco Pereira, rua Affonso Cavalcanti n. 77;

Djalma, filho de Isabel Maria do Carmo, morro do Salgueiro;

Orlando, filho de Maria das Dores, rua do Livramento n. 181;

Victor Rodrigues Santiago, Hospital Central do Exercito, e

Agenor Ferreira de Moraes, Hospital S. Sebastião.

No cemiterio da Penitencia — José Ferreira Pereira da Costa, rua Senador Eusebio n. 47.

Serão sepultados hoje:

No cemiterio de S. João Baptista — Alvaro, filho de Miguel José de Moraes, rua General Pedra n. 198;

Nelson, filho de Francisco Borges Fontoura, rua General Severiano n. 52; e

José Ferreira Praça, travessa Marques Carvalho n. 10.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Josepha Barbe Garcia, travessa Oliveira n. 24.

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

na matriz de Santa Rita, por Alfredo de Lima e Souza, ás 9 horas;

na egreja do Rosario, por Nair Soares Leitão, ás 9 1/2;

na matriz de S. Francisco Xavier, pelo capitão Carlos Araripe de Albuquerque, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Firmo Luiz da Nobrega, ás 9 horas;

na egreja de Sant'Anna, por Paschoal Russo, ás 9 horas;

na egreja de N. S. do Parto, pelo commendador Bethencourt da Silva, ás 9 1/2;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Affonso Pereira da Cruz, ás 10 horas;

na egreja do S. João Baptista, por Luiza Moreira Lisboa, ás 6 horas.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

(Continuação da 8.ª pagina.)

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

O ministro da Agricultura resolveu elevar, de 30 para 35 o numero de corretores de mercadorias do Districto Federal.

— Por portarias de hontem, foram nomeados delegados seccionaes do Serviço do Recenseamento: Reynaldo Salles de Oliveira e Luiz Gonzaga de Carvalho, no Estado de S. Paulo; Frederico Azevedo, no Estado do Rio de Janeiro.

— Em vista do inquerito mandado proceder na hospedaria de immigrantes da Ilha das Flores, foi suspenso por 15 dias, de ordem do ministro o interprete Frederico Guilherme Ernesto Lubeck, que serve na referida hospedaria.

— Por portarias do ministro da Agricultura, foram nomeados corretores de mercadorias desta praça os srs. João Nelson Trota, José dos Santos Guimarães, Alberto French, Reynaldo Gross Lefevre e Antonio de Souza Duarte.

— Estiveram, hontem, no gabinete do ministro da Agricultura os srs. general Rondon, deputado Carlos de Campos, Mozart Lago, director interino da Escola "Wencesláo Braz", e deputado Bento de Miranda.

— Estiveram hontem em demorada conferencia com o ministro da Agricultura, os srs. Freitas Machado, director da Escola Superior de Agricultura, professor Cesar de Carvalho, do Museu Nacional, e deputado João Simplicio, representante da Escola de Engenharia de Porto Alegre, junto ao Ministerio. A alludida conferencia versou sobre a fundação do curso de chimica industrial, nas diversas escolas de engenharia do paiz, de accordo com o disposto da lei orçamentaria vigente, tendo sido discutidas as bases do programma do curso a ser inaugurado.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Trajano de Medeiros, pedindo autorização para, em caracter provisorio, exportar, independente de expurgo, carregos de algodão da Parahyba para Recife — Deferido.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

Respondendo a um aviso em que o seu collega da Fazenda transmittiu-lhe para sobre o assumpto emittir parecer, copia do telegramma da Inspectoria da Alfandega do Recife, a proposito de armazenagens cobradas pela Companhia Docas do Porto daquella cidade, sem attender ás isenções concedidas pela mesma Inspectoria, o sr. Pires do Rio enviou áquelle titular a cópia das informações que, pela Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes foram prestadas relativamente ao caso e com as quaes é justificado o procedimento da Companhia Arrendataria do Porto do Recife.

— O ministro indeferiu o recurso em que Antonio Craveiro, ajudante da agencia postal de Manáos, Harbour, no Estado do Amazonas, pedia dilação do prazo de validade do concurso para praticantes, realizado na administração daquelle Estado, em março de 1916, por ter a directoria geral dos Correios demonstrado a improcedencia da pretenção.

— Aos avisos de hontem, o sr. Pires do Rio mandou agradecer ao secretario da Agricultura do Estado de Minas Geraes, a communicação que lhe fez de ter sido assignado, naquella secretaria, o termo de cessão gratuita e transferencia á União, da linha telegraphica construida pelo Estado de Minas Geraes e que liga a estação de Manhumirim, da E. F. Leopoldina, á villa de S. Manoel do Mutum.

No mesmo aviso, o ministro declarou estar scientificado de haver sido entregue ao engenheiro José Barcellos de Carvalho, chefe do 22º districto, uma cópia do referido termo, devidamente authenticada.

Esse engenheiro foi designado pelo ministro para representar o governo da União naquelle acto.

— O ministro autorizou o director da Estrada de Ferro Central do Brasil, a abonar a gratificação addicional de 10 %, sobre a respectiva diaria, ao compositor de 2.ª classe, da 2.ª divisão, Alfredo dos Santos, a partir de 4 de dezembro de 1912, e ao guarda-chaves da 2.ª divisão, José de Faria, a partir de 4 de janeiro do mesmo. Do dia immediato, em deante, a alludida gratificação será de 20 %, visto esse empregado ter completado naquella época 20 annos de effectivo serviço.

— Afim de que se pronuncie a respeito, o ministro remetteu ao inspector federal de portos, rios e canaes o processo relativo á cobrança da taxa de "conservação do porto", effectuada pela Société de Construction du Port de Pernambuco.

— O sr. Pires do Rio restituiu hontem ao seu collega da Fazenda o processo relativo ao aforamento de um terreno de marinhas, no logar denominado "Massiambú", no Estado de Santa Catharina, pretendido por Candido Alves de Souza. O ministro fez acompanhar o mencionado processo das informações prestadas sobre o assumpto pela Inspectoria de Portos, Rios e Canaes.

— Sob o fundamento de que não procedem as razões do recurso interposto pelo amanuense da administração dos Correios de S. Paulo, Climerio de Abreu do acto da Directoria dos Correios, indeferindo o pedido de reconsideração do despacho proferido, em 29 de setembro de 1917, pelo então director dessa repartição, negando provimento ao que interpuzera da decisão de 18 de março daquelle anno, pela qual o administrador o havia responsabilizado pelo pagamento da importancia de 18$, indevidamente feita em 1911, ao estafeta Luiz Tobias Monteiro, o ministro resolveu indeferir a respectiva petição. Dessa decisão foi dado conhecimento ao director dos Correios.

— Foi transmittida ao Ministerio da Justiça a relação dos vehiculos pertencentes a este Ministerio e que estão ao serviço da Directoria Geral dos Correios.

— O ministro solicitou ao seu collega da Fazenda as necessarias providencias, afim de que por conta do credito de 30:000$, a que se refere o decreto n. 14.075, de fevereiro ultimo, seja distribuida á Delegacia do Thesouro, no Estado da Parahyba, a quantia de 30:000$, á disposição da commissão de estudos e obras do porto de Cabedello, para occorrer ás despezas com os estudos do porto de Maranguape, naquelle Estado.

— O sr. Caetano Lopes, director da E. F. Oeste de Minas, communicou ao ministro que a arrecadação de renda do trafego, nos mezes de janeiro a abril do corrente anno, montou a .... 2.285:082$090, contra 1.480:217$470, no mesmo periodo do anno passado.

— O ministro tomou conhecimento das multas de 100$, impostas pela Inspectoria de Navegação aos commandantes dos paquetes "Cuyabá" e "Benevente", ambos do Lloyd Brasileiro, por infracção do regulamento da marinha mercante.

AS NOVAS COMMUNICAÇÕES TELEGRAPHICAS PARA MONTEVIDÉO

Afim de facilitar o inicio, desde já, das novas communicações telegraphicas para Montevidéo, pelos cabos submarinos da Central and South American Telegraph Company, o ministro da Viação autorizou o director geral dos Telegraphos a accordar com a Rio de Janeiro and S. Paulo Telegraph Company o arrendamento das linhas telephonicas que lhe permittam fazer o trafego entre as pontas dos cabos e suas estações em Santos e nesta capital.

A autorização para esse trafego provisorio vigorará tão somente até 31 de agosto do corrente anno, quando deverá estar terminada a ligação dos cabos daquella companhia, dos pontos de aterramento em Santos e nesta capital com as respectivas estações.

A companhia se obrigará ao pagamento dos direitos de importação sobre os fios.

NOMEAÇÕES

O ministro nomeou por acto de hontem o fiscal de 1.ª classe, addido da extincta commissão fiscalizadora do contracto de arrendamento do cáes do Porto do Rio de Janeiro, Antonio da Costa Barradas, para exercer interinamente o logar de 3.º escripturario da fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, e o engenheiro Eduardo Parizot, para exercer em commissão o cargo de **chefe do 2.º districto da Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas, com séde em Natal, Estado do Rio Grande do Norte.**

EXONERAÇÕES

O ministro resolveu exonerar, em virtude da suppressão dos respectivos cargos, os seguintes funccionarios da E. F. S. Luiz a Caxias: Manoel de Azevedo Gordilho, engenheiro ajudante de 2.ª classe; Telvelino Guapindaia, conductor; Luiz de Oliveira Junior, auxiliar technico; João Pereira Magalhães, Francisco José de Carvalho, Virgilio Firmo Silva, Luiz Mouzinho Bezerra, Gumercindo Costa Ferreira e Joaquim Couto de Souza, auxiliar de campo.

— De accordo com o que propoz o director geral dos Telegraphos e o respectivo inquerito administrativo, o ministro exonerou o telegraphista de 2.ª classe daquella repartição, Carlos Alberto de Faria.

CORREIO

O director permittiu ao auxiliar de praticante Gustavo Araujo Rodrigues, continuar afastado do serviço por mais 30 dias.

— Foi encaminhado ao Ministerio da Viação, o requerimento em que o 1.º official da directoria, Thomaz José de Gusmão Junior, solicita uma ajuda de custo compensadora das despezas extraordinarias feitas com a installação de domicilio ao regressar do Estado da Bahia, onde esteve servindo como administrador dos Correios.

— Ao Ministerio da Viação foi remettida a declaração de familia do ex-administrador dos Correios de Pernambuco, José de Barros Lima.

PROMOÇÕES

Por portarias do director, foram promovidos, na Directoria Geral: a praticante de primeira classe, o de 2.ª, Lydio Régis Costa; a carteiro de primeira classe o de 2.ª, Antonio da Silva Moreira; a carteiros de segunda classe, os de terceira, Seraphim Curuchanno Peres e Getulio Faria, todos por merecimento.

NOMEAÇÕES

Para os lugares de praticante de 2.ª classe o director nomeou Carlos Estevam Corrêa e Antonio Corrêa e para praticante de agencia de 1.ª classe, nesta capital, Herculano dos Anjos Virgulino.

REMOÇÕES

O director removeu a ajudante da agencia do Correio de Mangueira, d. Cecilia Werneck Garcez, para igual cargo na agencia da rua Barão de Mesquita, e desta para aquella, a ajudante, d. Othilia Cezar de Andrade.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

D. Maria da Gloria Brasil Coutinho. — Aguarde opportunidade;

D. Petronilha Braga, ex-agente postal de Floriano Peixoto, no Amazonas. — A' vista do que consta do processo, mantenho o acto do administrador;

D. Olympia Ferraz, agente do Correio da avenida Mantiqueira, em Bello Horizonte, Minas Geraes. — Indeferido;

Luiz Antunes Pires, agente do Correio de Iguape, Estado de S. Paulo. — Já tendo sido o requerente contemplado na nova tabella, indeferido.

João Paulo de Miranda, 3.º official da Directoria Geral. — Dê-se vista na Sub-Directoria do Expediente;

Antonio da Costa Silveira, praticante de segunda classe da Sub-Administração dos Correios de Uberaba. — Concedo nos termos do parecer supra.

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

Estiveram hontem com o encarregado do expediente os srs. deputado Vicente Saboya, srs. Graccho Cardoso, José Saboya, engenheiro Pedro Veraiani, Souto Barcellos, que trataram de assumpto relativo á situação do nordeste.

— O chefe do expediente por circular de hontem, determinou aos engenheiros chefes de commissão que exerceçam o maior cuidado nas indicações de pessoal, tendo em vista sempre a habilitação dos candidatos, para melhor rendimento do serviço, e autorizando-os a dispensar todos aquelles que não correspondessem profissionalmente ás necessidades do serviço.

— Ao ministro da Viação foi encaminhado o requerimento em que o auxiliar technico Oscar do Monte Almeida solicita 120 dias de licença para tratamento de saude.

— Afim de attender ao pagamento do pessoal não titulado, o chefe do expediente requisitou do ministro da Viação a distribuição da importancia de 25:000$ ao Thesouro Nacional.

— Foram prestadas informações ao Ministerio sobre o pedido de supprimento feito pelo delegado fiscal do Thesouro Nacional, no Ceará, da importancia de 1.300 contos, para o custeio de obras, no mesmo Estado.

— Foram remettidas a pagamento contas da firma Oscar Taves & Comp., respectivamente nas importancias de 27:715$910 e 6:245$320, do fornecimento de materiaes diversos.

— O chefe de expediente foi á tarde procurado pelo deputado José Pires Rebello, representante do Estado do Piauhy e senador Eloy de Souza, do Rio Grande do Norte.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

Com o prefeito conferenciou hontem, o sr. Augusto Ramos, um dos directores da Associação Commercial.

— Hontem, o director de Obras visitou o Theatro Municipal, que vae passar por alguns reparos internos, entre os quaes não é estranhar uma nova disposição em alguns camarotes.

— De ora em deante, os cobradores municipaes devem executar parte do serviço que lhes é affecto de accordo com os agentes. Assim, hontem, em circular, o secretario do prefeito enviou aos agentes as seguintes instrucções, recommendando sua observação:

"1º — Com os conhecimentos do imposto de licença, cuja cobrança vos cabe agenciar, deveis comparecer á séde da Agencia onde esteja localizado o estabelecimento em debito e ahi apresental-os ao respectivo agente para que este, tomando conhecimento da divida, imponha a multa correspondente, lançando-se, então, nos conhecimentos, a importancia respectiva e fazendo-se, desde logo, a necessaria somma, como até aqui se tem praticado.

2º — Assim, preenchida essa exigencia legal e feita a intimação pelo sr. agente ao contribuinte infractor, procedereis em seguida á cobrança da divida no proprio local do estabelecimento.

3º — Ao cabo de dez dias, a contar da data daquella intimação, deveis comparecer de novo á séde da mesma agencia para scientificar ao sr. agente do resultado de vossas diligencias, afim de que possa este funccionario dar-se conta da situação annotando o pagamento da divida ou fazendo nova intimação ao infractor para os effeitos visados pelo paragrapho unico do art. 116 acima citado.

4º — Neste caso, procurareis ainda receber a importancia devida, e, se esta não fôr satisfeita dentro do prazo de cinco dias, a contar da data da segunda intimação, deveis dar immediato conhecimento desse facto ao sr. agente para ter logar o fechamento da casa.

5º — No verso do conhecimento, cuja importancia não tiver sido paga, lançareis as datas em que agenciastes pela primeira e ultima vez a divida respectiva, firmando essa declaração com a vossa assignatura.

Na acção conjunta que tendes de exercer com o sr. agente para o exacto cumprimento da ordem emanada da autoridade superior, conforme referencias que já fiz no começo desta portaria, deveis combinar com aquelle funccionario o melhor modo de agir para que não resultem perturbações aos serviços normaes da agencia, nem á prestação de contas, que vos cumpre fazer, diariamente, na Sub-Directoria da Rendas".

Estas instrucções foram tambem enviadas aos cobradores.

— A Prefeitura teve ante-hontem, de renda a importancia de 76:942$174.

As agencias renderam hontem réis 1:826$000.

— O livreiro Martins offereceu ao Archivo da Municipalidade um exemplar do "Diario Ecclesiastico" para os bispados do Rio de Janeiro, S. Paulo e Marianna, obra rara, editada em Lisboa, em 1821.

— No dia 19 do corrente, serão vendidos em hasta publica seis lotes de terrenos da Municipalidade, situados na Avenida Rio Comprido.

— **O inspector medico escolar do 16º districto, baixou hontem um edital solicitando das professoras que ali servem, relação dos seus alumnos com descriminações de edade e nacionalidade.**

— **Por fabricar doces com coran-**te de lenha, foi multada em 500$ pela Prefeitura, a firma Alves Carneiro & C., estabelecida á rua do Senado numero 171.

— Por negociarem em vitellos, clandestinamente, foram multados em 100$000 pelo Hospital Veterinario:

José Ferreira Marques, rua Venancio Ribeiro defronte ao 136.

Manoel Cardoso do Serqueira, rua Venancio n. 141.

João Pinheiro, rua dos Tijolos n. 54.

José Frade, rua dos Tijolos n. 54.

Manoel, rua Fagundes Varella n. 161.

Por terem estabulos clandestinos, foram multados na mesma quantia:

Alfredo, rua Camarista Meyer n. 144.

Martins José Esplndola, rua Antunes Garcia s/n., Engenho de Dentro.

EXPEDIENTE DA INSTRUCÇÃO

Requerimentos despachados pelo director geral:

José Leite do Carvalho — Indeferido: apenas, dentre as diplomadas citadas pelo requerente, Dora Darellia Moraes Guimarães, tem 132 pontos; as outras conseguiram um total superior a esse numero.

Cecilia Rabello — Indeferido; os pontos da requerente, sommados, dão um total de 136 pontos. Poderá inscrever-se no concurso ou inscrever-se entre as substitutas de adjuntas.

Leontina Diniz Junqueira — Indeferido; os exames do 3º anno não podem ser contados porque foram feitos para supprimento de média.

Serêa de Moraes Gutierres — Nada ha que deferir: a requerente já foi nomeada.

Dulce Bastos — Indeferido; o maior numero de exames feitos por algumas de suas collegas, é a razão do maior numero de pontos que obtiveram.

Esmeralda de Albuquerque Maranhão — Indeferido.

Arminda Julia Fernandes — Faça-se a correcção.

O PERIGO AMARELLO... EM CUBA

O governo cubano vae oppor-lhe um dique

Os cubanos estão alarmados com o aspecto que vae tomando o problema do povoamento de sua grande e formosa ilha; necessitando de braços para a lavoura, forçosamente haveriam elles de recorrer á immigração de elementos estrangeiros. Os propriamente nacionaes são escassos, e muito mais escassos resultaram depois e em consequencia da guerra, que longamente teve Cuba de sustentar para libertar-se da metropole hespanhola e gozar finalmente da independencia que hoje disfructa graças á intervenção opportuna dos Estados Unidos.

E', hoje, Cuba uma nação livre, tanto assim que tem representação diplomatica no estrangeiro. Mas é uma nação que quasi se póde dizer, não tem nacionaes, ou, pelo menos, não os conta em numero proporcionalmente justo com a sua extensão territorial. A desproporção entre a superficie da ilha e a densidade de sua população é enorme. E note-se — isso, mesmo quando se toma em globo a população inteira, composta de cubanos, naturaes da ilha, e estrangeiros. O numero dos naturaes e descendentes de naturaes é relativamente infimo.

Ora, occorre uma circumstancia que aggrava o alarme e o justifica: o coefficiente da população estrangeira em Cuba cresce assombrosamente, mas em flagrante desproveito para a nação, porque, ao invés de para lá affluirem os colonizadores ou hespanhóes ou yankees, raças fortes, emprehendedoras, que cruzando-se com os naturaes poderiam fazer realmente com que a ilha se desenvolvesse e progredisse, observa-se o phenomeno de para lá se dirigirem verdadeiras levas asphyxiantes de haitianos, jamaicos e principalmente chinezes.

Essa infiltração perigosissima, principalmente dos elementos chinezes em formigueiro, é o phenomeno que no momento preoccupa quasi exclusivamente o governo da nova republica. E tanto o preoccupa e lhe absorve as attenções que o presidente cubano baixou um decreto que se acredita seja o primeiro passo para dar-lhe remedio.

Esse decreto commissiona o sr. Raphael Maria Angelo, cubano, que tem estudos especiaes na materia, para que informe o governo sobre os meios mais efficazes, a seu parecer, para obter-se uma colonização sadia e fecunda para o paiz, compulsando para esse fim os dados, antecedentes, exposições, etc., que sobre o assumpto se encontram na Secretaria da Agricultura, Commercio e Trabalho e nas demais repartições officiaes. Deverá ainda proceder a um estudo especial do que dispõem as legislações estrangeiras sobre colonização, e ouvir em consulta os pareceres de todas as pessoas e corporações especialistas na materia em Cuba, e todos aquelles que, fóra de Cuba, lhe seja possivel consultar.

E', como se vê, um trabalho gigantesco, a que se propõe metter hombros o actual governo cubano. Mas nenhuma duvida se deve ter de que sinceramente o levará a termo, por maior esforço que lhe seja exigido para realizal-o: os cubanos, e a frente delles seu proprio presidente da Republica, estão alarmados com a invasão crescente e asphyxiadora de immigrantes haitianos, jamaicos e principalmente chinezes — invasão a que é forçoso oppor um dique o mais rapidamente possivel.

Contam os cubanos para tanto com o auxilio, quando necessario, dos americanos, maximé os yankees, que lhes estão mais proximos. E a America não deixará de auxiliar Cuba nessa obra de defesa, que até certo ponto o será de todo o continente.

CHRONIQUETA PARISIENSE

(Vestidos agasalhados)

O inverno, o nosso delicioso inverno carioca, fez decididamente a sua entrada triumphal. As villegiaturas despovoadas já recambiaram ao Rio o seu contingente de elegancia e as modas de inverno, com o frescor desses divinos dias de maio, tomaram a preponderancia que ninguem aliás pensa em lhes contestar.

Os vestidos escuros a pouco e pouco substituiram os seus leves irmãos de cassa, voile e organdi e... não nos podemos queixar, em verdade, da troca. Ha pessoas que detestam o sombrio e o pesado dos costumes de inverno, tudo que não seja claro, transparente, primaveril parece-lhes um attentado contra o permanente azul do nosso céo e a perpetua bonança do nosso clima. Confessamos, porém, nutrir pelas modas de inverno uma predilecção toda particular. O velludo, a sarja, os tricots tão em voga presentemente, os jerseys de seda e lã compõem um arsenal de faceirice que se nos afigura muito superior aos diaphanos artefactos estivaes.

Não é que se não possam usar no nosso benigno inverno toilettes de crêpe da China, foulard, crepon de seda, crêpe Georgette ou mesmo filó ou gaze chiffon, para abrigal-os todavia temos agasalhos de mantas capas e vestimentas de cidade as que fornecemos hoje ás nossas leitoras dois bonitos e praticos modelos. São verdadeiros vestidos, tal o cuidado e o aperfeiçoamento da sua confecção. De velludo de lã côr de tabaco, aberto na frente e abotoado até o pescoço por grandes botões de metal. Uma orla de pelluçia marron debrua-lhe a abertura, o esbeiçamento dos bolsos lateraes, a barra da saia e o reverso da estreita gola revirada. Grande chapéo de velludo tabaco com borla de seda marron mais claro. Talha-se o outro em gabardine azul marinho ornada de pespontos pretos dispostos em desenhos symetricos, formando bordado, pela sua disposição. A saia abotoada na frente por botões de galalithe preto e o corpete no lado, franzindo-se um pouco a saia nas cadeiras de maneira a dar-lhes o alargamento que a moda preconiza. O chapéo de duvetyna cinzento claro com a aba da frente um pouco projectada para deante, guarnece-se de uma volta de fita setim azul-escuro, atada atrás num discreto e pequeno laço.

Reproduzimos tambem tres lindos modelos de chapéos de inverno. Dreion, de velludo "tête de nègre", o modelo numero 1, franzido e "coulissé", preso na parte exterior da aba por uma tira de pelluçia preta. De pelluçia preta tambem é a copa redonda.

Graciosissimo marquezinho de panno cinzento prateado o modelo numero 2, assentará por certo em toda carinha moça e petulante, o seu unico enfeite é um galão de melusina preta, debruando-lhe faceiramente as abas recortadas. Muito singelo, porém, joven de aspecto, é o modelo numero 3, uma especie de cloche de melusina verde garrafa ornado de um largo laço de faille da mesma côr, que se colloca atrás da copa redonda em azas de aeroplano.

CHIFFON.

Mercados de Cambio e de Titulos

O Movimento dos Negocios

Commercio, estatisticas e todos os mercados

RIO, 8 DE MAIO DE 1920

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 7 DE MAIO

DESCONTOS:		Hontem	Anterior	Anno Passado
Do Banco da Inglaterra		7 0/0	7 0/0	5 0/0
Do Banco da França		6 0/0	6 0/0	5 0/0
Do Banco da Italia		5 1/2 0/0	5 1/2 0/0	—
Do Banco da Allemanha		5 0/0	5 0/0	5 0/0
Do Banco de Hespanha		4 1/2 0/0	4 1/2 0/0	—
Em Nova York, 3 mezes		6 0/0	6 0/0	4 1/4 0/0
Em Londres, 3 mezes		6 5/8 0/0	6 5/8 0/0	3 1/2 0/0
CAMBIO:				
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	D.	17	17 5/8	32
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) p. $	D.	17 1/8	17 3/4	32 1/4
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	82.50	84.50	40.25
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	22.75	22.81	23.15
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	63.28	63.30	27.24
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.	F.	77.	76.10	86.50
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	2.79.50	2.79.50	1.23.00
Nova York s/Londres, á vista, por £	D.	3.84.62	3.84.00	4.64.12
Nova York s/ Londres, t. tel. por £	D.	3.85.37	3.84.75	4.67.0
Nova York s/Paris, tel. bancario, por $	F.	16.37.00	16.50.00	6.13.50
Nova York s/Genova, tel. bancario, por $	L.	20.95.00	21.10.00	7.93.00
Nova York s/Suissa, tel. bancario, por $	FS.	5.65.00	5.64.00	5.56.00
Nova York s/Berlim, por Marco	Cts.	1.90	1.93	—
Londres s/Bruxellas, á vista £	F.	59.20 á 59.40	59.43 á 59.50	—
TITULOS BRASILEIROS				
Federaes:				
Funding, 5 %		70	70	100
Novo Funding, 1914		63	63	90
Conversão, 1910, 4 %		48	50	63
1908, 5 %		73	73	93
Estaduaes:				
Districto Federal, 5 %		67	67	84
Bello Horizonte, 1905, 6 %		70 1/2	70 1/2	77
E. de S. Paulo, 1913, 5 %		n/cot.	n/cot.	n/cot.
E. do Rio, Bonus ouro 5 %		61 1/2	61 1/2	80
E. da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 %		47 1/2	47	53
TITULOS DIVERSOS:				
Brasil Railway, Common Stock				
Brazilian T., Light & Power C°., Ltd., Ord.		3 3/4	3 3/4	7 3/4
S. Paulo Railway Comp. Ltd., Ord.		48	47 1/2	47 1/2
Leopoldina Railway C., Ltd. Ord.		162	162	181
Dumont Coffee C°., Ltd. 7 ½ Cum. Pref.		39 3/4	40	35
St. John del-Rey Mining, Ord.		7 1/2	7 1/2	8 1/2
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		16 16	16 16	18 1/4
London & Brazilian Bank Ltd.		75	75	80
Mala Real Ingleza, Ord.		24 1/2	24 1/2	30
		135	135	135
TITULOS ESTRANGEIROS				
Emp. de Guerra, Britannico, 5 % 1929/47				
Consols, 2 1/2 %		83 3/8	83 5/8	94
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)		47 3/4	47 1/2	59.15
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)		57.0	56.75	62.90
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)		71.20	71.35	
Rente Française, 1918 (na Bolsa de Paris)		87.35	87.5	88.55
(Integralizado)		71.15	71.15	—

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 7 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, hoje, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 74 a 75 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para julho	15.61	15.49	18.65
Para setembro	15.21	15.07	18.12
Para dezembro	15.07	14.98	17.46
Para março	15.05	14.98	17.33

NOVA YORK, 7 de maio.

O mercado do café nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 2 a 5 pontos, cotando-se as opções em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para julho	15.52	15.49	18.85
Para setembro	15.12	15.07	18.30
Para dezembro	15.00	14.98	17.75
Para março	15.00	14.98	17.58

NOVA YORK, 7 de maio.

O mercado do café nesta praça, fechou, hontem firme, com alta de 19 a 37 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para julho	15.49	15.12	15.00
Para setembro	15.07	14.80	15.01
Para dezembro	14.98	14.78	14.59
Para março	14.98	14.79	14.23

NOVA YORK, 7 de maio.

O mercado do café disponivel nesta praça, fechou, hoje, inalterado, para o café procedente de Santos, e com alta de 3/8 para o procedente do Rio, vigorando por parte dos compradores as cotações seguintes, em pence por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Do Rio:			
N. 6	16 ¼	15 ⅞	19 ¾
N. 7	15 ⅝	15 ¼	19
De Santos:			
N. 4	23 ¾	23 ¾	22 ½
N. 7	22	22	21 ½

LONDRES, 7 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se inalterado, cotando-se em sh. e pence por 112 libras:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para julho	107.6	107.6	92.6
Para setembro	105.6	105.6	91.6
Para dezembro	103.6	103.6	88.6
Para março	101.0	101.0	—

SANTOS, 7 de maio.

O mercado do café, nesta praça, manifestava-se nominal, cotando-se o disponivel por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	14$ a 15$	14$ a 15$	11$200
Typo 7	n/cot.	n/cot.	13$200

Entradas até ás 14 horas:

Hoje	4.291
No dia anterior	5.146
Em egual data de 1919	10.620
Existencia:	
Hoje	2.342.360
No dia anterior	2.338.009
Em egual data de 1919	2.884.092
Exportação:	
Para a Europa	2.820
Por cabotagem	2.351
Para Nova York	—
Total	5.171

SANTOS, 7 de maio.

Entradas de café durante o mez e a safra em saccas de 60 kilos:

	Saccas
Desde o dia 1°	22.146
Desde o dia 1° de julho	3.815.015

SANTOS 7 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou, hoje, calmo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	13$425	13$350	13$050
Para julho	13$025	13$125	14$000
Para setembro	12$625	12$725	—
Para dezembro	12$375	12$450	—

Vendas effectuadas:

	Saccas
Hoje	58.000
No dia anterior	124.000
Em egual data de 1919	82.000

S. PAULO, 7 de maio.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 4.000 saccas de café contra 6.000 no dia anterior e 14.000 no anno passado.

Em S. Paulo:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela Sorocabana, etc.	2.000	1.000	9.000
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	2.000	5.000	5.000

JUNDIAHY, 7 de maio.

As passagens de café com destino á São Paulo e Santos foram de 4.000 saccos contra 5.000 no dia anterior e 11.400 no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	1.000	—	1.300
Santos	3.000	5.000	10.100

ALGODÃO

LIVERPOOL, 7 de maio.

O mercado do algodão, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 8 a 29 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, alta de 29 pontos.

No disponivel Americano, alta 29 pontos.

No Americano a termo, alta de 8 a 11 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoj.	Ant.	A. pas.
Pernam. "Fair"	32.38	32.09	29.15
Maceió "Fair"	32.38	32.09	29.45
Middling	27.88	27.59	17.85
Opções:			
Para julho	25.48	25.37	16.52
Para setembro	24.82	24.74	15.72

LIVERPOOL, 7 de maio.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com alta de 17 a 21 pontos, para o "American Futures", que era cotado em centimos por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para julho	25.44	25.27	16.62
Para setembro	24.80	24.59	15.82

NOVA YORK, 7 de maio.

O mercado do algodão fechou, hontem, firme, com baixa de 24 e alta de 16 pontos, sendo o "American Futures" cotado em pence por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para julho	38.23	38.47	26.77
Para outubro	36.51	36.35	24.78

PERNAMBUCO, 7 de maio.

O mercado do algodão, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Saccas
Desde hontem	—
No dia anterior	—
Em egual data de 1919	900
Desde 1° de setembro de 1919:	
Hoje	89.500
No dia anterior	89.500
Em egual data de 1919	103.000
Existencia:	
Hoje	33.500
No dia anterior	33.500
Em egual data de 1919	10.900

Primeira sorte:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Compradores	retrah.	38$000	retrah.
Vendedores	41$000	40$000	49$000

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 7 de maio.

O mercado do assucar, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

Entradas:	Saccas
Desde hontem	700
No dia anterior	5.900
Em egual data de 1919	8.200
Desde 1° de setembro:	
No dia de hoje	1.521.600
No dia anterior	1.520.700
Em egual data de 1919	2.459.500
Existencia:	
No dia de hoje	260.700
No dia anterior	260.000
Em egual data de 1919	723.900

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª:		
Hoje	—	n/cot.
Dia anterior	—	n/cot.
Em egual data de 1919	—	11$500
Crystaes:		
Hoje	18$000 a	18$500
Dia anterior	18$000 a	18$500
Em egual data de 1919	—	8$500
Demeraras:		
Hoje	—	n/cot.
Dia anterior	—	n/cot.
Em egual data de 1919	—	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	16$200 a	17$000
Dia anterior	16$200 a	17$000
Em egual data de 1919	—	8$200
Somenos:		
Hoje	13$900 a	15$000
Dia anterior	13$900 a	15$000
Em egual data de 1919	—	7$200
Brutos seccos:		
Hoje	12$500 a	13$000
Dia anterior	12$500 a	13$000
Em egual data de 1919	—	5$200

TRIGO

BUENOS AIRES, 7 de maio.

O mercado do trigo a termo, nesta capital, mantinha-se estavel, com baixa de 35 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hont.	Ant.
Para maio	24.65	25.00
Para junho	24.35	23.70

BOLETIM METEOROLOGICO DE S. PAULO

Em 7 de maio.

Campinas — Tempo bom.
S. Carlos — Chuvisqueiros.
Ribeirão Preto — Chuva.
S. Manoel — Tempo bom.
Casa Branca — Tempo bom.
Jahu' — Tempo bom.
Jaboticabal — Chuva.
Rio Claro — Tempo bom.
Santa Rita do Passa Quatro — Chuvisqueiros.
S. João da Boa Vista — Tempo bom.
Araraquara — Chuvisqueiros.
Botucatu' — Tempo bom.
Bragança — Chuva.
Taubaté — Chuva de pedras.
Piracicaba — Tempo bom.

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado cambial continuou, hontem, accessivel e em alta.

Iniciadas as operações cambiaes, verificou-se, desde logo, permanecer o mercado em uma phase bastante lisonjeira, affixando todos os bancos taxas superiores ás que sustentaram no dia anterior e operando, ao mesmo tempo, com a maior elasticidade.

O serviço de saques esteve mais normalizado, tendo, por outro lado, avultado o numero de negociações sobre papeis particulares.

Até ao fechamento, o mercado manteve-se nessa attitude, e notavam-se prenuncios, muito accentuados, de que a condição de alta continuará dominando o mercado.

— Os saques á vista foram negociados ás taxas de 16 1/16 a 16 1/4.

A de 16 1/4 foi sustentada pelo Banco do Brasil e pelo Banco Hollandez.

A de 16 7/32 foi mantida pelo Banco Francez-Italiano e pelo City Bank.

A de 16 3/16 foi adoptada pelo Banco Francez, pelo Brasilian Bank e pelo River Plate, sendo estes, após o médio, acompanhados pelo Banco Portuguez e pelo Ultramarino, que, na abertura, operavam á taxa de 16 1/8.

O Yokoama passou da taxa de 16 1/16 para a de 16 1/8.

— Para os saques a 90 dias vigoraram as taxas de 16 7/16 a 16 9/16.

A de 16 9/16 foi sustentada pelo Banco do Brasil, sendo mais tarde acompanhado pelo Banco Portuguez, pelo Yokoama e pelo Ultramarino, que haviam iniciado suas operações á taxa de 16 1/2.

A de 16 17/32 foi mantida pelo City Bank.

A de 16 1/2 foi affixada pelo Brasilian Bank e pelo River Plate.

A de 16 15/32 foi adoptada pelo British Bank e pelo Banco Hollandez.

A de 16 7/16 serviu de base ás operações do Banco Francez e do Francez-Italiano.

— Os papeis particulares foram negociados ás taxas de 16 23/32 a 16 3/4.

— O mercado fechou firme.

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa funccionou, hontem, com pouca animação, sendo as maiores negociações effectuadas com as apolices Federaes e acções da Companhia The Light Power.

Durante os pregões, foram vendidos, 1.291 titulos, na importancia total de 393:093$, assim discriminados:

Apolices: Federaes, 283, no total de 260:718$; Municipaes, 148, no de réis 31:124$000.

Acções: Banco do Brasil, 19, no total de 5:415$; Lavoura, 35, no de 6:125$; Companhia Rêde Sul Mineira, 415, no de 32:270$; Corcovado, 28, no de 5:480$; Confiança Industrial, 10, no de réis 2:050$000.

Debentures: America Fabril, 35, no total de 6:825$; Docas de Santos, 2, no de 404$000.

Letras: Banco Credito Real de Minas Geraes, 16, no total de 1:632$000.

Alvará: Seguro Brasil, 100, no total de 8:650$; The Light Power, 200, no de 34:200$000.

CAFE'

O mercado do café disponivel continuou, hontem, em alta e firme nessa attitude.

Na abertura, como sóe acontecer sempre que os possuidores impulsionam o mercado em alta, os compradores estiveram um pouco retrahidos, fazendo um ou outro negocio.

Mantendo-se, porém, os vendedores intransigentes e tendo os compradores necessidade de fechar varias compras, o mercado entrou em franca animação, realizando-se negocios em numero regular, aos preços fixados pelos vendedores.

Durante o dia foram vendidas 7.282 saccas, sendo o café typo 7, estylo americano, negociado ao preço de 16$300 pela arroba, correspondente a 11$100 por 10 kilos.

O mercado fechou firme.

— O mercado do café a termo abriu em alta, caindo um pouco, nos termos seguintes:

Na primeira phase do seu funccionamento, apesar dos preços mais altos, foram registradas as maiores vendas.

Durante o dia foram negociadas 75.000 saccas.

O café typo 7, padrão norte-americano, foi cotado nos preços seguintes:

Entregas neste mez, de 16$ a 16$350 pela arroba, correspondentes de 10$895 a 11$150 por 10 kilos.

Para entregar de julho a novembro, de 15$100 a 16$100 pela arroba, equivalentes de 10$280 a 10$960 por 10 kilos.

O mercado fechou calmo.

— Em Santos, o mercado do de café disponivel continuou hontem em estado nominal.

O café typo 4, foi cotado de 14$ a 15$000, por 10 kilos, correspondente de 84$ a 90$000, por sacca.

O mercado do café á termo, funccionou calmo, registrando uma pequena baixa.

Durante o dia foram vendidas 58.000 saccas, contra 124.000, no dia anterior.

O café typo 4, foi cotado aos preços seguintes:

Para entregar neste mez, a 13$425 por 10 kilos, correspondente a 80$550, por sacca.

Entregas para julho a dezembro, de 13$025 a 12$375 por 10 kilos, equivalentes de 78$150 a 74$250, pela mesma unidade de peso.

— Em Nova York, o mercado do café disponivel manteve-se inalterado, para o café procedente de Santos e com alta de 3/8, para o procedente do Rio.

O café recebido do Rio, typo 6, foi negociado a cents. 16 1/8 por libra e o typo 7, a cents. 15 5/8, pela mesma unidade de peso.

O café de Santos, typo 4, foi vendido a cents. 23 3/4, por libra e o typo 7 a cents. 22, pela mesma unidade de peso.

O mercado do café á termo fechou, no dia anterior, com a alta de 19 a 37 pontos e abriu, hontem, firme com a alta de 74 a 75 pontos.

As entregas para julho, foram cotadas a cents. 15.61, por libra e as entregas de setembro a março, de cents. 15.21 a 15.05, pela mesma unidade de peso.

— Em Londres, o mercado do café manteve-se inalterado.

As entregas para julho foram cotadas a 107 sh. e 6 d. por 112 libras e as entregas para setembro a março, de 105 sh. e 6 d. a 101 sh., pela mesma unidade de peso.

ALGODÃO

O mercado do algodão nesta praça esteve hontem bem collocado e firme, sendo de alta as suas tendencias.

As ultimas entradas foram de 86 fardos e as saidas de 314, sendo o stock existente de 43.038 ditos.

— Em Pernambuco, o mercado do algodão esteve calmo, mantendo-se, porém, vendedores, na cotação de 41$000 pela arroba e compradores retraidos.

— Em Liverpool, o mercado do algodão disponivel esteve em alta tendo esta attingido a de 8 a 29 pontos.

O "Fair", quer de Pernambuco, quer de Alagoas, foi negociado a pence 32.30, por libra.

O "Fully", foi vendido, a pence 27.88, pela mesma unidade de peso.

O mercado do algodão á termo funccionou firme fechando com a alta de 17 a 21 pontos.

As entregas para julho foram cotadas a pence 25.44, por libra e as entregas para setembro a pence 24.80, pela mesma unidade de peso.

— Em Nova York, o mercado do algodão funccionou firme, fechando oscillante entre a baixa de 24 e a alta de 16 pontos.

As entregas para julho e outubro, foram negociadas, respectivamente, a pence 38.23 e 36.51, por libra.

ASSUCAR

O mercado do assucar nesta praça, esteve hontem bem movimentado e com os vendedores em estado de firmeza.

As entradas verificadas foram de 1.799 saccas e as saidas de 3.328, sendo o "stock" existente de 128.510 ditos.

— Em Pernambuco, o mercado do assucar esteve com um movimento pouco animador. Os preços, apezar disso, continuaram inalterados e firmes.

Entraram 700 saccas, sendo o "stock" existente de 260.700 ditas.

HOJE

ASSEMBLÉAS — Realizam-se hoje, as seguintes:

Companhia Minas e Viação Matto-Grosso, ás 11 horas.

Companhia de Seguros Integridade, ás 13 horas.

CONCORRENCIAS — Encerra-se a seguinte:

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de sobresalentes para carros, para á 4ª divisão, ás 13 horas.

VENDAS POR ALVARA' — Effectua-se hoje a seguinte:

Pelo corretor Arthur Augusto de Almeida, 2 apolices geraes de 1:000$000, 5 % uniformizadas.

CAMBIO

Movimento do dia 7:

A' 90 dias:		
Londres	16 7/16 a	16 9/16
Paris	$232 a	$235
A' vista:		
Londres	16 1/16 a	16 1/4
Paris	$236 a	$240
Italia	$195 a	$200
Belgica	$255 a	$265
Hespanha	$660 a	$695
Nova York	3$840 a	3$880
Portugal (esc.)	$920 a	1$100
B. Aires (papel)	1$650 a	1$700
B. Aires (ouro)	3$840 a	3$870
Beyrouth	15 7/8 a	16 1/8
Suissa	$690 a	$710
Suecia	$835 a	$860
Noruega	$770 a	$780
Hollanda (florim)	1$425 a	1$430
Japão	1$950 a	1$980
Montevidéo	3$810 a	3$880
Antuerpia	—	$260
Rumania	—	$245
Hamburgo	$080 a	$085
Syria	$240 a	$243
Soberanos:		
Vendedores	—	20$000
Compradores	—	19$820

Vales, café	$230 a	$233
Vales, ouro, por 1$	—	2$118

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	A' 90 dias	A' vista
Sobre Londres	16 9/16 a	16 13/32
Sobre Paris	$231 a	$237
Sobre Italia	—	$191
Sobre Suissa	—	$695
Sobre Hespanha	—	$664
Sobre Portugal (escudos)	—	$928
Sobre Nova York	—	3$847
Sobre Montevidéo (peso-ouro)	—	3$835
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	1$671
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	3$870
Sobre Japão (yen)	—	1$980
Sobre Hamburgo	—	$078
Sobre Belgica	—	$259
Sobre Hollanda	—	1$417
Sobre Noruega	—	$750
Sobre Suecia	—	$840
Sobre Dinamarca	—	$[illegible]
Sobre Palestina	—	—
Extremos:		
Bancario	16 7/16 a	16 11/32
C. Matriz	16 1/2 a	16 5/8
Moedas:		
Libra esterlina	—	19$850
Dollar	—	
Franco	—	$[illegible]
Lira	—	$240
Escudo	—	—

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 7.

Federaes:	
Geraes, 1:000$	103 a 925$000
Div. emissões	4 a 918$000
Div. emissões	162 a 920$000
C. Thesouro	12 a 935$000
Municipaes:	
Emp. 1913, port.	5 a 225$000
Emp. 1913, port.	102 a 220$000
Emp. 1914, port.	29 a 190$000
Emp. 1917, port.	2 a 183$000
Emp. Nictheroy, port.	10 a 88$000

ACÇÕES

Bancos:	
Lavoura	35 a 175$000
Brasil	19 a 285$000
Companhias:	
Rêde Sul Mineira	100 a 77$000
Rêde Sul Mineira	315 a 78$000
Tec. Corcovado	28 a 190$000
Conf. Industrial	10 a 205$000

DEBENTURES

America Fabril	35 a 195$000
Docas de Santos	2 a 202$000

LETRAS

Banco C. Real Minas	16 a 102$000

ALVARA'

Seg. Brasil	100 a 86$500
The Light and Power	200 a 171$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

	Compr.	Vend.
Federaes:		
Obras do Porto	905$000	915$000
Div. Emissões	[illegible]	[illegible]
Uniformizadas	925$000	927$000
Thesouro	907$000	918$000
Estaduaes:		
Estado do Rio	900$000	[illegible]
Estado de Minas	—	910$000
Estado do Amazonas	730$000	[illegible]
Municipaes:		
De 1914, nom.	—	191$000
De 1914, nom.		
£ 20, nom.	[illegible]	223$000
£ 20, nom.	220$000	[illegible]
Nictheroy	[illegible]	[illegible]
De 1906, port.	[illegible]	[illegible]
De 1906, port.	—	[illegible]
De 1906, nom.	—	195$000
De 1917, port.	180$000	183$000
De Campos	—	—
De Petropolis	—	202$000

ACÇÕES

	Compr.	Vend.
Bancos:		
Brasil	287$000	288$000
Commercio	—	167$000
Commercio	—	[illegible]
Mercantil	—	260$000
Nacional	—	205$000
Portuguez do Brasil	145$000	138$000
Lavoura	178$000	174$000
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	—	440$000
Docas de Santos, nom.	—	—
Jardim Bot.	10$500	55$000
Terras	11$000	12$000
Int. Santa Fé	[illegible]	210$000
Transp. Carruagens	80$000	65$000
Companhias de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	75$000	65$000
Rêde Sul Mineira	79$000	78$000
Norte	—	—
Victoria a Minas	—	—
Jardim Botanico	—	—
Companhias de Tecidos:		
Taubaté Industrial	—	400$000
Tijuca	—	—
Prog. Industrial	190$000	195$000
Alliança	—	222$000
Conf. Industrial	—	205$000
Moreira Sarmento	—	[illegible]
Magéense	150$000	140$000
Manuf. Fluminense	175$000	—
Corcovado	186$000	181$000
Brasil Industrial	—	—
Petropolitana	—	—
Carioca	—	320$000
S. Pedro Alcantara	—	—
Ind. Valença	—	—
Companhias de Seguros:		
Garantia	—	—
Confiança	—	—
Previdente	—	1:100$
Argos	—	—

DEBENTURES

	Compr.	Vend.
Companhias:		
Docas da Bahia	120$000	—
Docas de Santos	200$000	201$000
Conf. Industrial	—	—
Santa Helena	—	201$000
Brahma	—	202$000
Santo Aleixo	—	—
America Fabril	—	191$000
T. Carruagens	—	—
Edificadora	—	—
Tecelagem	165$000	160$000
Mercado	—	245$000
Carioca	—	—
Alliança	—	—
Andarahy	—	200$000
Manuf. Fluminense	191$000	[illegible]
Magéense	180$000	170$000
Casa Vivaldi	180$000	—
Auto Viação	196$000	93$000

ALFANDEGA

COMMANDANTES RESPONSABILIZADOS

Os commandantes dos vapores "Fildine", "Glenetive", "Belle Isle", "Port au Domaumont" e "Demerara", entrados em março, e "Bronte", "Oscar Fredrick" e "Salust", em abril, deste anno, foram responsabilizados pelo pagamento dos direitos simples das mercadorias extraviadas de volumes importados por A. Bittencourt & C., Castro Araujo & C., J. P. de Souza & C., Uzlel & Cohen, Carvalho Rocha & C., A. A. Martins, Agostinho Ferreira & Irmão e J. Esteves & C.

PRORROGAÇÃO DE PRASO

Foi concedido o praso de quatro dias, em nova prorogação, a Augusto Constante para apresentar a factura consular referente ao termo que assignou nesta repartição.

REQUERIMENTO INDEFERIDO

Foi indeferido o requerimento da American Trade Comp. of Brazil, pedindo restituição de direitos que pretende ter pago a maior pelo despacho n. 5.783, de janeiro do corrente anno.

CONTAS DE FORNECIMENTOS DEVOLVIDAS

Cumprindo um despacho do director da Despesa Publica, foram hontem para ali devolvidas as contas de fornecimentos feitos á Guarda-Moria e portaria desta Alfandega, por Bernardo Goldstein e F. R. Moreira & C., no mez de setembro de 1919.

"HOMOEOPATHIA SALUS" NÃO PAGA SELLO DE IMPOSTO

Em resposta a um officio do director da Recebedoria, o inspector informou-lhe que o producto denominado "Homoeopathia Salus" não paga nesta Alfandega sello do imposto de consumo, o que costuma vir, ao ser importado, acondicionado em frascos, latas e caixas de capacidade de 500 grammas, 1.000 grammas e de mais peso, pagando os direitos de importação para consumo como "obdior locomopathicos", da taxa de 2$100 por kilo, do art. 210 da Tarifa.

PEDIDO DE ISENÇÃO DE DIREITOS

Foram submettidos á apreciação do ministro os requerimentos em que as companhias de mineração St. John del Rey Mining e Ouro Preto Gold Mines of Brasil pedem isenção de direitos para os materiaes que receberam pelos vapores "Oridia" e "Socrates", entrados recentemente.

PAGAMENTO DE DIARIA

Foram enviados á Directoria da Despesa os requerimentos dos officiaes aduaneiros José Maria Monteiro de Barros e Mario Alves da Silva, pedindo pagamento de diaria de 10$, por terem servido no Lazareto da Ilha Grande, em fiscalisação aos navios.

REQUERIMENTOS ENCAMINHADOS

Foram encaminhados os requerimentos da Companhia Commercial de S. Paulo e Carlos Coutinho, pedindo o despacho livre para animaes de raça cavallar que receberam da Inglaterra.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda de hontem, 7:

Em ouro	185:105$698
Em papel	181:550$333
Total	366:656$031
De 1 a 7 do corrente	1.313:860$113
Em egual periodo de 1919	1.736:527$239
Differença para menos em 1920	422:667$126

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 6 de maio de 1920	1.067:516$196
Renda arrecadada em 7 de maio de 1920	195:481$787
Total	1.262:997$983
Em egual periodo de 1919	783:557$657
Differença por mais	419:440$326

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 7	21:106$700
De 1 a 7	143:018$700
Em egual periodo do anno passado	85:502$698

Diversos productos

MOVIMENTO E COTAÇÕES

CAFE'

NO DIA 6

Entradas:	
Central	16
Leopoldina	8.368
Total	8.384
Desde o dia 1°	28.943
Media	4.821
Desde 1° de julho	2.259.882
Media	7.334
Embarques:	
Europa	5.598
Rio da Prata	500
Cabotagem	500
Total	6.598
Desde o dia 1°	19.681
Desde 1° de julho	2.468.009
Existencia no mercado	326.127
Vendas	12.501

NO DIA 7

Cotações	Arroba	10 kilos
Typo 3	18$800	12$460
Typo 4	17$800	12$120
Typo 5	17$300	11$780
Typo 6	16$800	11$440
Typo 7	16$300	11$100
Typo 8	15$800	10$755
Typo 9	15$300	10$415

Padrão, 1$039

Vendas	Saccas
Pela manhã	2.618
A' tarde	1.745
Total	7.282
Desde o dia 1°	30.772

BOLSA DE CAFE'

Vigoraram hoje, para as negociações de maio a novembro, as cotações seguintes:

	Compr.	Vend.
A's 10 horas e 30:		
Maio	16$250	16$350
Junho	16$000	16$100
Julho	15$950	16$000
Agosto	15$800	15$900
Setembro	15$500	15$600
Outubro	15$350	15$400
Novembro	15$300	15$400
A's 13 horas e 30:		
Maio	16$200	16$300
Junho	16$000	16$050
Julho	15$850	15$950
Agosto	15$750	15$850
Setembro	15$400	15$450
Outubro	15$300	15$350
Novembro	15$200	15$300
A's 16 horas e 30:		
Maio	16$000	16$100
Junho	15$900	15$950
Julho	15$700	15$800
Agosto	15$500	15$550
Setembro	15$350	15$450
Outubro	15$250	15$300
Novembro	15$100	15$200

Vendas	Saccas
A's 10 horas e 30	48.000
A's 13 horas e 30	8.000
A's 16 horas e 30	19.000
Total	75.000

EMBARQUE DE CAFE'

	Saccas
Para Marselha:	
Robert Alfeis	237
Ornstein & C.	3.775
Louis Baber & C.	500
Para Alger:	
Louis Baber & C.	500
Para Buenos Aires:	
Jesserum Irmãos & C.	100
Para S. Francisco:	
Grace & C.	150
Para portos do sul:	
Seraphim & Oliveira	25
Ornstein & C.	125
Castro, Silva & C.	25
Para portos do norte:	
Pinheiro, Ladeira & C.	150
Total	4.047
Desde o dia 1°	29.728

Preços por 10 kilos:		
Primeiras sortes	35$000 a	38$000
Sertões	37$000 a	38$000
Medianas	37$000 a	33$000
Paulista	35$000 a	36$000

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:		
Sertão	36$000 a	37$500
Primeiras sortes	34$000 a	35$000
Medianas	33$000 a	32$000
Paulista	34$000 a	35$000

MOVIMENTO DO DIA 6

Entradas	Fardos
De S. Paulo	86
Desde o dia 1°	3.320
Saidas:	
No dia 6	314
Desde o dia 1°	1.012
Existencia	43.038
Mascavinho	$800 a $900

ASSUCAR

Preço por kilo:		
Branco crystal	1$030 a	1$120
Segunda sorte	$920 a	1$070
Terceira sorte	—	—
Crystal amarello	—	—
Mascavo	$700 a	$800
Mascavinho	$[illegible] a	$900

MOVIMENTO DO DIA 6

Entradas	Saccos
De Sergipe	1.599
De Minas	200
Total	1.799
Desde o dia 1°	32.911
Saidas:	
No dia 6	3.328
Desde o dia 1°	9.678
Existencia	128.510

CARNES VERDES

MATADOURO

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, principiou ás 6 horas e terminou ás 11 horas.

O embarque, que terminou ás 12 horas e 40 minutos. O trem, que transportou as carnes para S. Diogo, chegou ás 15 horas e 50 minutos. Foram abatidos hontem:

Rezes	457
Vitellos	32
Carneiros	27
Porcos	166

Foram regeitadas: 5 rezes e 7 porcos.

Foram vendidas em Santa Cruz: 45 84 de rezes e 2 porcos.

O gado, que foi abatido, pertencia aos seguintes marchantes:

C. E. Mello, 59 rezes e 8 porcos; Lima & Filho, 97 rezes, 10 vitellos e 11 porcos; Oliveira, Irmão & C., 92 rezes e 17 porcos; Tavares & Pires, 1 rezes, 10 vitellos e 27 porcos; A. M. Motta, 20 carneiros e 17 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 41 rezes; A. V. Sobrinho, 22 rezes, 3 carneiros e 11 porcos; Ferreira Nunes & C., 61 rezes; F. S. Portinho, 16 rezes e 4 vitellos; Fernandes & Filhos, 19 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

EXISTENCIA NOS CURRAES

Foram recolhidas nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidas hoje, por marchantes, as cabeças seguintes:

De C. E. Mello, 150 rezes e 50 porcos; Lima & Filhos, 160 rezes, 25 vitellos e 45 porcos; Oliveira, Irmão & C., 130 rezes e 26 porcos; Tavares & Pires, 10 rezes, 25 vitellos e 43 porcos; A. M. Motta, 25 carneiros e 10 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 50 rezes; A. V. Sobrinho, 68 rezes, 17 carneiros e 60 porcos; Ferreira Nunes & C., 120 rezes; F. S. Portinho, 60 rezes e 10 vitellos; Fernandes & Filhos, 70 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes. Total, 843 rezes, 60 vitellos, 52 carneiros e 303 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existe nos campos de Santa Cruz, afim de supprir ao abastecimento do Matadouro, por marchantes, o gado seguinte:

De Durisch & C., 477 rezes e 1 vitelos; Lima & Filhos, 366 rezes, 17 vitello; C. E. Mello, 259 rezes e 14 portellos e 6 porcos; Oliveira, Irmão & C., 275 rezes, 2 vitellos e 24 porcos; Tavares & Pires, 24 rezes e 90 vitellos; A. M. Motta, 21 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 194 rezes; A. V. Sobrinho, 15 rezes e 22 porcos; Ferreira Nunes & C.ª 164 rezes; F. S. Portinho, 14 rezes e 3 vitellos; Fernandes & Filhos, 10 porcos; F. P. Oliveira, 5 porcos.

Total, 1.429 rezes, 113 vitellos e 150 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos, hontem, no Entreposto de S. Diogo: 381 rezes, 33 vitelos, 23 carneiros e 97 porcos, pelos seguintes preços:

Rezes	$940	1$000
Vitellos		1$200
Carneiros	2$500	2$000
Porcos	1$600	2$000

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 7

"Marconi" — Vapor inglez — La Plata — Carne congelada — Norton Megaw.

"Edward L. Doheny Jr." — Vapor norte-americano — Nova Orleans — Oleo — Caloric & C.

"Iacanda" — Vapor nacional — Itajahy — Varios generos — Castro, Guimarães & C.

"Axel Johnson" — Vapor sueco — Gothenburgo — Varios generos — Luiz Campos.

"Itaquera" — Paquete nacional — Mossoró — Varios generos — Lage Irmãos.

SAIDAS NO DIA 7

Manáos — "Rio de Janeiro".
Cabo Frio — "Leão do Norte".
Philadelphia — "Glasgow Maru".
Antuerpia — "Frankburn".
Liverpool — "Marconi".
Rio da Prata — "Tommaso di Savoia".

NAVIOS ESPERADOS

Nova York — "Biela"	7
Norfolk — "Fluor Spar"	8
Southampton — "Avon"	10
Liverpool — "Rembrandt"	10
Londres — "Highland Glen"	11
Rio da Prata — "Sofia"	12
Portos do Norte — "Acre"	12
Rio da Prata — "Andes"	13
Portos do Sul — "Servulo Dourado"	13
Liverpool — "Desedo"	13
Portos do norte — "Pará"	13
Portos do norte — "Macapá"	
Nova York — "Thorvald Halvorsen"	14
Nova York — "Martha Washington"	14

NAVIOS A SAIR

Pelotas — "Itapecy"	
Recife — "Dina"	
Portos do Sul — "Itatinga"	
Rio da Prata — "Minas Geraes"	
Recife — "Aymoré"	
Mocão — "Itaberá"	
Portos do Sul — "Itaquera"	
Laguna — "Anna"	
Aracajú — "Itaperuna"	
Montevidéo — "Florianopolis"	
Rio da Prata — "Avon"	
Imbituba — "Itacolomy"	
Rio da Prata — "Highland Glen"	
S. Francisco — "Porto Velho"	
Camocim — "Piauhy"	
Itajahy — "Lucuma"	
Trieste — "Sofia"	
Rio da Prata — "Desedo"	
Southampton — "Andes"	
Rio da Prata — "Martha Washington"	
Caravellas — "Coronel"	

THEATRO, MUSICA E CINEMA

UM DOS MAIORES TRABALHOS DA CINEMATOGRAPHIA MODERNA

Um film admiravel da "Universal"

"Com direito á felicidade" é o seu titulo e a sua interprete é Dorothy Phillips

O magnifico e elegante salão de espera do Cinema Central

O sr. B. Lichtig é, dos cinematographistas contemporaneos, o de iniciativas mais arrojadas, trazendo para servir o grande publico do Brasil as mais audaciosas peliculas que a America do Norte está produzindo.

Neste momento de competições definitivas, em que as energias da Europa se retemperam para a reconquista dos mercados que a guerra tornou abandonados, os grandes emprezarios da America do Norte, com a iniciativa arraigada dos americanos, tratam de obter os mais estupendos "films" que o engenho humano e a arte possam engendrar.

O sr. Gustavo Pinfildi, proprietario do Cinema Central

Ora o sr. B. Lichtig, o "menager" da Universal entre nós, acompanhando a iniciativa dos seus compatriotas, procura manter o mercado cinematographico do Rio á altura da iniciativa "yankée".

Assim, o sr. B. Lichtig mandou vir uma das mais brilhantes producções da Universal, com uma montagem carissima e dividida em oito actos de estupendo entrecho e maravilhosos scenarios, com um guarda-roupa riquissimo e uma interpretação que, diz a critica americana do "film" a que nos referimos, é verdadeiramente primorosa. Basta assignalar que a primeira interprete desse "film" é a extraordinaria, a original, a querida Dorothy Phillips. O "film" tem por titulo — **Com direito á felicidade.**

Este "film", que custou alguns milhões de dollars á Universal, acaba de ser contratado pelo sr. Gustavo Pinfildi, o proprietario do elegante e moderno Cinema Central, por **vinte e cinco contos**, para ser exhibido durante apenas sete dias.

O sr. Pinfildi, o arrojado emprezario cinematographico, que já viu a pellicula de — **Com direito á felicidade**, por Dorothy Phillips, deposita nessa grande novidade cinematographica as mais profundas e sinceras esperanças, de quem conhece muito bem o negocio que maneja.

Para a exploração do extraordinario "film" — **Com direito á felicidade**, conta o sr. Pinfildi com a capacidade do seu magnifico cinema, o maior dos cinemas que o Rio possue. O Central é, além disso, um dos mais elegantes dos nossos cinemas da Avenida, installado luxuosamente e com todo o conforto moderno.

Conhecendo, como o sr. Gustavo Pinfildi conhece, o commercio cinematographico, é preciso que — **Com direito á felicidade**, interpretado por Dorothy Phillips, seja realmente uma maravilha, para dar, como deu já, 25 contos por sete dias de projecção.

O "film", porém, é de tal maneira grandioso, tem uma acção tão empolgante, é tão magistralmente desempenhado, tem uma montagem tão rica e tão apropriada, que o successo de — **Com direito á felicidade** é de absoluta certeza para o actual proprietario do Cinema Central.

Assim, dentro em breves dias, o Cinema Central annunciará a Semana da Universal, com a sua ultima e magnifica producção — **Com direito á felicidade.**

O THEATRO

A RECITA DOS AUTORES DA REVISTA "O PE' DE ANJO"

Está marcada para a proxima quarta-feira, 12 do corrente, no S. José, uma linda festa em homenagem á Carlos Bettencour e Cardoso de Menezes, autores da revista "O pé de anjo", que no genero, em theatros por sessões, bateu o "record" das enchentes, pois desde a sua "prémiere" que não fica uma unica cadeira vasia no S. José.

Nessa noite, a revista completará as suas 50 representações e os seus autores prepararam numeros novos para as tres sessões do costume, devendo ainda fazer um novo papel na revista o actor Alvaro Fonseca.

Com os novos attractivos e os nomes dos homenageados no cartaz, o S. José deverá apanhar tres grandes casas.

MUSICA

TOMMY THOMSON

Na proxima quarta-feira, 12 do corrente, realiza-se no theatro Phenix o concerto do pianista Tommy Thomson, musico privativo da Côrte Real de Inglaterra.

Discipulo de Godowsky e Paul Pugno, adepto dos autores modernos, Tommy Thomson possue uma technica admiravel e um vigor de pulso notavel.

Outr'ora o seu repertorio era quasi todo chopiniano, por influencia de Paul Pugno; hoje, os autores dos seus programmas são: Liszt, Sibelius, Rachmaninoff, Saue, Strauss, Tchaikoffsky, Debussy, Gorlowsky, Ravel, Saint Sans, Busoni e outros.

RECITAL DE HARPA

São de hontem ainda os grandes triumphos alcançados na capital paulista, em brilhante série de concertos, pela joven harpista patricia mlle. Rosa Ferraiol.

Hoje, mal abafados ainda os écos dos seus ultimos exitos, dará mlle. Rosa Ferraiol o seu primeiro concerto de harpa, ás 21 horas, no salão do "Jornal do Commercio", fazendo uso das suas harpas, chromatica e diatonica.

Mlle. Rosa Ferraiol

Na audição de hoje será executado o seguinte programma:

I parte — Hasselmans, "Serenade"; Feroni, "Sur le Fleuve d'argent"; Zabil, "Am Springbrunnen (alla Fontana)"; Saint-Saens, fantasia.

II parte — Grieg, "Poème érotique"; Tedeschi, fantasia "Capriccio" (Harpa Chromatica); Debussy, Arabesque; Tedeschi "Pierrot Amoureux" (serenata e choro di Pierrot); Dubois, concerto para harpa e piano.

Ao piano o notavel maestro Provesi.

RUBINSTEIN EM VIAGEM DE NOVA YORK PARA O RIO

Sahiu de Nova York, no dia 28 de abril findo, o vapor "Martha Washington", que traz a seu bordo o notavel pianista polaco Arthur Rubinstein, contratado pelos emprezarios Quesada, de Madrid, e José Loureiro, para dar no Theatro Lyrico uma série de concertos, para os quaes, na proxima semana, será aberta uma assignatura na bilheteria do theatro.

Rubinstein dará apenas seis concertos de assignatura. Ao mesmo tempo deve chegar de Buenos Aires o celebre pianista rumaico Georges Roskoff, que vem dar apenas dois concertos no Lyrico, contratado pelos mesmos emprezarios.

O CONCERTO CHIAFITELLI

No domingo 30 do corrente, ás 14 horas, no salão da Associação dos Empregados no Commercio real-se mais uma audição de violino dos alumnos do professor patricio Francisco Chiaffitelli, do Instituto Nacional de Musica.

Tomarão parte os seguintes alumnos: meninas Myra de Assis, Annita Suchowolski, menino Ricardo Aragão, e senhoritas Judith van Sokeston, Maria Alcina de Mattos, Marilia de Alencar, Nair Martins Costa, Candida Machado, Olympia Caminha, Ceição de Barros Barreto, Josephina Pereira, Rosa Kanitz, Lolange de Carvalho e srs. Gualter Lutz (viola), Clodomir Nobre de Miranda, Gilberto de Paula e Silva e Carlos Noll Filho.

RECITAL DE CANTO

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, realizar-se-á, na proxima quinta-feira, 13 do corrente, ás 20 1/2 horas, o grande concerto de despedida do tenor patricio Marçal Fernandes, que terá o valioso concurso de varios professores. Para essa audição está sendo organizado um magnifico programma, que publicaremos opportunamente.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Viriato Corrêa tem em preparo para a companhia do Trianon uma nova comedia de costumes nacionaes intitulada — "Nossa gente".

*** "Terra Natal", que acaba de ser editada em elegante folheto pelo sr. N. Vigiani, com illustrações de Chesi, será posta á venda no Trianon e nas principaes livrarias, a partir de quinta-feira proxima.

*** A companhia do Recreio dá hoje e amanhã, em ultimas representações a opereta "A cigana".

*** A bordo do "Asia", deverá embarcar amanhã, em Lisboa, com destino ao porto do Rio, a grande companhia de operetas Satanella-Amarante, que se deverá estrear no Republica a 24 do corrente, com a opereta "Miss Diabo", inteiramente nova para esta capital, poema de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, musica do maestro Manoel Figueiredo.

*** Da actriz cantora Medina de Souza, recebemos attencioso cartão em que nos participa haver se desligado do elenco da companhia do theatro S. Pedro, onde trabalhava desde a sua fundação.

*** A' seguir a opereta "A menina das rosas", irá á scena, no S. Pedro, a peça sertaneja "Flor Tapuia", de Danton Vampré e Alberto Deodato e musica do maestro Quezada.

*** A 12 do corrente realizar-se-á no São José a recita em homenagem a Cardoso de Menezes e Carlos Bittencourt, autores da revista "O pé de anjo", ora em scena com grande exito naquelle theatro.

*** Communicam-nos a empresa do Recreio, que devido aos grandes cuidados de encenação e montagem, foi obrigada a transferir para os primeiros dias da proxima semana, a primeira da nova opereta "Entre dois amores".

*** A Companhia Clara Weiss dará amanhã em "première", no Lyrico, a popular opereta "Viuva Alegre".

RECLAMOS

LYRICO — Representação pela companhia Clara Weiss da popular opereta "A viuva alegre".

REPUBLICA — Pela companhia lyrica do maestro De Angelis, a opera de Verdi — "Rigoletto".

CARLOS GOMES — Mais uma representação da peça de George Ohnet — "O grande industrial", pela companhia Italia Fausta.

S. PEDRO — Duas sessões com a opereta — "Conspiração do amor".

S. JOSE' — Representação nas tres sessões da victoriosa revista — "O pé de Anjo".

PHENIX — Grandiosos espectaculos cinematographicos e de variedades, em que, entre outros artistas de renome mundial, toma parte a linda e graciosa artista Therezita Zaná, inimitavel na sua graça e na sua maneira de dizer.

TRIANON — "Matinée" ás 16 horas e duas sessões á noite, com a interessante comedia de Oduvaldo Vianna — "Terra Natal".

RECREIO — Representará hoje, a companhia Ruas Filho, a opereta "A cigana", cujas ultimas representações serão dadas amanhã, em "matinée" e á noite.

O CINEMA

CINEMA ODEON — O cinema odeon, que pela excellencia dos films que exhibe tornou-se de ha muito um dos cinemas preferidos da Avenida, dará hoje e amanhã as ultimas exhibições do bello film da Select-Pictures — "Cecilia das lindas rosas", completando o programma Mutt e Jeff, em "A vingança da donzella".

PARQUE CENTENARIO — Na maior tela do mundo, no Parque Centenario, será exhibido hoje e amanhã o grandioso film allemão — "A ultima testemunha", em que tem trabalho admiravel o grande tragico allemão Alberto Bassermann.

Na proxima segunda-feira, será dado um programma inteiramente novo e grandioso.

CINEMA CENTRAL — "Hamlet", film de arte, extrahido da celebre obra de egual titulo, de Shakespeare, continúa a proporcionar aos "habitués" do Central um espectaculo grandioso.

Hoje e amanhã, será ainda exhibido "Hamlet", que só na proxima segunda-feira será substituido por "Despertar do leão", pellicula cujo interprete principal é Monroe Salisburg.

CINEMA IRIS — Dois films de admiravel belleza e audacioso trabalho, que têm como protagonista a actriz Marie Walcamp, estão sendo projectados na tela do Iris: "Successo imprevisto" e "Conquistando um coração".

Completa o programma um outro lindo drama da "Universal", por Hoot Gibson: "O recruta".

ELECTRO-BALL CINEMA — Continuam neste aprasivel centro de diversões as sessões cinematographicas com a linda pellicula — "A bondade vence", que tem como heroina Gloria Sanwsoon.

Hoje, como de costume, funccionarão todas as diversões, havendo grandes torneios de "electro-ball".

ESPECTACULOS PARA HOJE

REPUBLICA — "Rigoletto".
CARLOS GOMES — "O grande industrial".
TRIANON — Em "matinée" e á noite "Terra Natal".
LYRICO — "A viuva alegre".
RECREIO — "A cigana".
S. PEDRO — "Conspiração do amor".
S. JOSE' — "O pé de anjo".
PHENIX — Variedades.

CINEMAS

PARIS — "J'accuse".
IDEAL — "A força da ambição".
IRIS — "Aventuras de Pete Morrisson".
ODEON — "Cecilia das lindas rosas".
PALAIS — "Israel".
AVENIDA — "Amor repartido".
PATHE' — "A força da ambição".
PARISIENSE — "O temerario".
CENTRAL — "Hamlet".
PARQUE CENTENARIO — "A ultima testemunha".
MODERNO — "O rastro do polvo".
OLYMPIA — "Vingador peregrino" e "O homem da meia noite".

O assistente de cirurgia do Ambulatorio do Engenho de Dentro

O ministro da Justiça autorizou o director da Assistencia a Alienados a prover o sr. Luiz de Marcos, no cargo de assistente de cirurgia do Laboratorio da Colonia de Alienados, no Engenho de Dentro.

Mais um invento do sr. Nicola Santo

Na Ilha de Mocanguê, esteve, hontem, pela manhã, o engenheiro italiano Nicola Santo, quando offereceu ao sr. Alves de Farias, um cofre fluctuante, do seu invento, destinado a salvar, em caso de naufragio, os valores existentes a bordo dos navios. O director do Lloyd encarregou o engenheiro Frederico Bandeira para estudar o invento daquelle engenheiro.

Associações

Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas

Reuniu-se hontem em assembléa geral extraordinaria esta associação, sob a presidencia do sr. J. Salema Garção Ribeiro, secretariado pelo sr. Alberto Atademo. Installada a assembléa, usou da palavra o sr. Alberto Attademo em nome da associação, congratulando-se com os seus collegas pela presença do professor Coelho e Souza.

O professor Souza agradece, promettendo trabalhar sempre em prol da odontologia. Logo após foram empossados os novos socios srs. Abilio Maia, J. Alves de Souza, Arnaldo Barbosa e José Moreira Lopes, saudados em nome da associação pelo sr. Luiz Teixeira da Fonseca. Para proceder-se á eleição, o sr. presidente convida para escrutinadores os srs. Pedro Sarmento e Abilio Maia, apurando o seguinte resultado, que constitue a nova directoria da associação, com os seguintes nomes:

Presidente, professor Frederico Eyer; vice-presidente, João Baptista Salema Garção Ribeiro; 2º vice-presidente, Emilio Dezonne; 1º secretario, Alberto Ateademo; 2º secretario, Luiz Teixeira da Fonseca; 1º thesoureiro, Octavio Euricio Alver; 3º secretario, Roberto de Lima Fonseca; 2º thesoureiro, A. R. Agenor da Almada e Brito Junior.

A directoria foi immediatamente empossada por proposta do sr. A. R. Shar.

Assumida a presidencia debaixo de uma salva de palmas, o professor Eyer agradece aos seus collegas mais aquella prova de amizade, promettendo tudo fazer pela associação e em beneficio da odontologia brasileira.

Pede a palavra o sr. Moreira Lopes, para propôr a creação do distinctivo da associação, idéa esta já esboçada pelo sr. Salema Garção Ribeiro.

O presidente nomeia uma commissão composta dos srs. Pedro Sarmento, Moreira Lopes, Oswaldo Kness e Salema Ribeiro para, na proxima sessão, apresentarem um projecto sobre o distinctivo. Pede a palavra o sr. Nestor Serra, que depois de felicitar a associação pela escolha dos seus novos dirigentes, faz largas considerações sobre a sua administração financeira, provando o estado de prosperidade da associação, que nada deve e ainda tem saldo no Banco Mercantil.

Encerrando a assembléa, deixou-se de realizar a sessão ordinaria pelo adiantado da hora.

Compareceram a esta assembléa os seguintes socios: Oswaldo Kness, A. Campos Brandão, Arnaldo Barbosa, José Moreira Lopes, Pedro Sarmento, A. R. Sharp, Luiz Teixeira Fonseca, Nestor Couto, Octavio E. R. Salema G. Ribeiro, Mirandino M. Miranda, A. Coelho e Souza, Agenor Almada, Abilio Maia, Emilio Dezonne, Antonio P. Junior, João A. Cunha, Francisco F. Serpa, Nestor Serpa, Alberto Attademo e Frederico Eyer.

EDITAES

Capitania do Porto

EDITAL

De ordem do Sr. **Capitão do Porto** se declara que **as embarcações do trafego do porto** que **transportam** passageiros, seja qual fôr o seu motor, são obrigadas a terem a bordo um collete salva-vidas para cada pessoa embarcada. Esses utensilios deverão estar dispostos de modo a ser facilitado o seu uso em caso de emergencia. Dentro de — 15 — dias as embarcações infractoras serão multadas.

Secretaria da Capitania do Porto da Capital Federal e Estado do Rio de Janeiro, em 1 de Maio de 1920.

Manoel F. da Silva Guimarães,
Secretario.

2º Regimento de Cavallaria Divisionaria

EDITAL

VENDA DE ANIMAES

De ordem do Sr. Coronel Commandante e presidente do conselho administrativo, declara-se aos interessados que realizar-se-á no dia 14 do corrente, ás 13 horas, neste quartel sito á Avenida Pedro Ivo, o leilão para venda de 14 animaes imprestaveis para o serviço do Exercito.

Quartel do 2º R/C/D., em 6 de Maio de 1920.

Manoel Antonio de Carvalho Batalha,
1º Tenente Secretario.

(B 599

3 1/2 DA MANHÃ — ULTIMAS NOTICIAS — 3 1/2 DA MANHÃ

TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES

As negociações de paz entre a Gran Bretanha e os Soviets

A amnistia do general Denekine e das suas forças

LONDRES, 7 (A. P.) — O sr. Tchitcherin deve ter interpretado mal a significação das recentes notas do governo britannico, para fazer a declaração relativa á imminencia de iniciarem-se negociações de paz entre a Gran Bretanha e o Soviet da Russia. Assim se exprimiu um alto funccionario do Ministerio das Relações Exteriores. As referidas notas limitavam-se a pedir a amnistia do general Denikine e das suas forças e ameaçava com o não restabelecimento das relações economicas com a Russia, caso esse pedido não fosse attendido. A Inglaterra salientou que lhe seria agradavel que as negociações fossem conduzidas pelo general Wrangel, ou outro chefe de verdadeira responsabilidade, porém, não se referiu a outras questões, nem declarou que essa troca de notas poderia levar as negociações sobre outros problemas.

A RUSSIA ACEITA AS PROPOSTAS INGLEZAS

LONDRES, 7 (A. P.) — Um radiogramma de Moscou diz que a Grã Bretanha está em vesperas de negociar a paz com o Soviet da Russia. Esse despacho informa que a Russia está prompta a aceitar o offerecimento da Inglaterra, no sentido de começar as conversações, com o fim de suspender o avanço das tropas russas na Criméa. As hostilidades cessarão, diz o telegramma, no começo das negociações de paz, com os varios Estados e nas quaes os interesses britannicos serão tomados em consideração.

A MOBILISAÇÃO DOS MEMBROS DO PARTIDO BOLCHEVIKI

LONDRES, 7 (A. P.) — Um radiogramma procedente de Moscou informa que 25 % dos membros do partido bolchevIki estão sendo mobilisados.

AS CONVERSAÇÕES DIPLOMATICAS JA' FORAM INICIADAS

A cessação das hostilidades

LONDRES, 7 (A. P.) — Uma mensagem radiographica procedente de Moscou declara que o ministro do Exterior da Grã Bretanha, conde de Curzon, enviou uma nota ao sr. Tchitcherin, ministro das Relações Exteriores, do governo do Soviet, em que se propõe o inicio de conversações directas, com o general Wrangel, commandante das forças anti-bolchevikis, com o fim de começar negociações definitivas concernentes á cessação do avanço, na Criméa.

O sr. Tchitcherin respondeu que o governo do Soviet estava prompto a satisfazer os desejos da Gran Bretanha, quer mediante negociações com o governo inglez, ou com qualquer que a Inglaterra indique, para a cessação das hostilidades no sector da Criméa, declarando estar disposto a admittir o general Wrangel, assim como officiaes britannicos para levarem a effeito essas negociações. Com relação á frente do Caucaso, o radiogramma declara terem cessado as hostilidades, pois o governo do Soviet havia se dirigido aos diversos Estados, propondo a abertura immediata de negociações á paz.

O governo do Soviet promette tomar em consideração os interesses britannicos no Caucaso. O ministro da Russia manifesta a firme confiança em que um accordo para começar as negociações de paz servirá de base preliminar para um ajuste final entre a Gran Bretanha e a Russia.

A foice e a punhal

José Pinheiro, brasileiro, com 20 annos de edade, solteiro, operario, e morador em Honorio Gurgel, nessa localidade, aggrediu a foice e a punhal o nacional João Martins Palva, com 22 annos de edade, ferreiro, solteiro, e residente em Barros Filho.

Gravemente ferido Martins foi internado na Santa Casa, depois de ter recebido curativos na Assistencia.

O aggressor foi preso momentos após o facto, sendo conduzido á delegacia do 23º districto, onde foi aberto inquerito.

Os industriaes, de Salamanca, querem abrir as fabricas

MADRID, 7 (A.) — Communicam de Salamanca que todos os industriaes resolveram, conjunctamente, abrir as suas fabricas para todos os operarios que desejem trabalhar.

Para este fim, solicitaram ao governador da Provincia, as providencias necessarias para impedir as coacções e violencias que, porventura, venham a ser praticadas pelos paredistas.

Pedrada

Em Honorio Gurgel, foi attingido por uma pedra, o menor José Antonio Almeida, com 16 annos de edade, e morador na estação de Sapé.

Ferido no braço esquerdo, José foi medicar-se na Assistencia.

A policia do 23º districto ignora o facto.

Graves acontecimentos no Espirito Santo

Tentativa de sublevação da força militar

Mortes e feridos em Itapemirim

A prisão do chefe dos cangaceiros

VICTORIA, 7 (A.) — Devido ás desordens verificadas ultimamente em Cachoeiro do Itapemirim, infestado por certos elementos desordeiros, o governo do Estado mandou para alli, como já tem sido noticiado, uma força policial, com o fim de manter a ordem alterada. Nas diligencias feitas houve encontros entre a policia e esses elementos, morrendo duas pessoas.

Sobre esses acontecimentos o sr. Nestor Gomes, presidente eleito do Estado, passou um telegramma ao prefeito de Cachoeiro do Itapemirim, telegramma esse já conhecido ahi.

O "Diario da Manhã" de hoje, a proposito desse telegramma, publicou o seguinte: "Devidamente autorizados pelo chefe de policia, temos o dever de informar á população do Estado e do municipio de Cachoeiro do Itapemirim, em especial, que a providencia ordenada pelo governo do Estado, sobre a expedição do pequeno contingente para reforço do destacamento actualmente em aquelle municipio, foi em virtude de um telegramma recebido pela Chefatura de Policia, denunciando o plano de subversão daquelle destacamento, commandado pelo tenente Alarico de Camargo, levado a effeito por facciosos intrusadores alli residentes. Subornados por esses elementos refractarios ao espirito de ordem e concordia, alguns soldados do destacamento rebellaram-se e praticaram actos de indisciplina e desobediencia ao commandante do destacamento, que os levou ao conhecimento dos poderes publicos para as providencias que se impunham. Enviado o contingente de 10 praças, sob o commando do capitão Atilio Martins, para reprimir o movimento de insubordinação, e restabelecida a ordem, foi a força policial avisada e, logo após, provocada por mandatarios dos turbulentos e desordeiros, que se acoutaram nos arredores de Cachoeiro, como é sabido por quasi toda a população da cidade. Partindo para averiguações e policiamento do local, o destacamento commandado pelo capitão Atilio foi recebido á bala, pelos jagunços, agindo o commandante do contingente, em represalia, na altura da aggressão. Esse era o mesmo grupo que havia commettido correrias na cidade e provocado a policia, no dia 25 do mez proximo passado. Desse encontro da força publica com os elementos desordeiros, para o restabelecimento da ordem legal, resultou a morte de um homem e de uma criança, nas proximidades do local.

Todas as informações e detalhes colhidos confirmam a supposição de terem sido taes mortes causadas pelas balas dos facinoras, dadas as disposições do grupo armado e da força publica, que, devido aos accidentes do terreno em que se achava, não via nem podia ser vista do ponto em que foram encontrados os cadaveres.

Taes successos, de que foi theatro o mais importante municipio do Estado, provocaram da parte do senador Nestor Gomes, um telegramma enviado ao actual prefeito de Cachoeiro, em que o procedimento da policia commandada pelo governo, é verberado com rigor injusto e excessivo. O telegramma do senador Nestor Gomes, presidente eleito do Estado, ao dr. Thiers da Fonseca, homem divulgado em Cachoeiro, em boletim amplamente espalhados, certamente não traduz o sentimento de s. ex., que conhece os factos desde a sua origem. Esse despacho ou resulta de uma irreflexão de momento, pelo espanto que o conhecimento dos factos lhe causou, ou deriva de informações falsas. Só temos a lamentar a precipitação do seu gesto".

VICTORIA, 7 (A.) — A proposito do nosso telegramma de hoje, sobre o artigo publicado pelo "Diario da Manhã", referente aos successos de Cachoeiro do Itapemirim, o redactor-chefe do mesmo jornal, dr. Archelau Bello, escreveu uma carta ao presidente do Estado, solicitando a sua exoneração daquelle cargo. O dr. Bernardino Monteiro, presidente, concedeu a exoneração pedida, nomeando o dr. Bernardes Sobrinho para o mesmo logar, no orgão official.

A actividade dos radicaes em Alaska

HYDER, (Alaska), 7 (A. P.) — O navio de guerra norte-americano "Algonquin", que foi enviado a este porto a 24 de abril, afim de indagar sobre as actividades dos radicaes, acha-se ainda em ordem.

O "Algonquin", segundo [illegible] o mar de Bhering.

O clipper "Brasil" entrou fazendo agua

A's 9 horas da noite entrou em nossa bahia o clipper "Brasil", do Lloyd Nacional, que, conforme dissemos nosso local, se achava em perigo fóra da barra.

O "Brasil" veiu puxado por um rebocador mandado ao seu encontro pela Capitania do Porto.

O clipper veiu fazendo agua e foi fundear proximo á ilha das Enxadas, aonde foi ter uma lancha do Corpo de Bombeiros, para esgotar a agua dos porões.

Realiza-se a Conferencia dos Embaixadores

PARIS, 7, (H.) — A Conferencia dos Embaixadores effectuou hoje longa reunião, á qual assistiu sir Reginald Towert, alto commissario em Dantzig.

Duas quédas

O lustrador Benedicto Bahia, de 27 annos de edade, casado e morador na casa n. 38 da rua D. Luiza, caiu de um trem em Rio das Pedras, esmagando o pé esquerdo, com decepamento dos dedos.

Medicado pela Assistencia Municipal, foi recolhido á Santa Casa.

— O barbeiro Antonio Costa, de 25 annos de edade, portuguez e morador na Cachoeira da Tijuca n. 341, caiu de um bonde em que viajava dormindo e alcoolizado.

Costa recebeu ferimentos no rosto e nas mãos, sendo medicado pela Assistencia e retirando-se.

As policias do 28º e 17º districto souberam dos factos.

A conferencia de Spa vae ser adiada

BRUXELLAS, 7, (H.) — Sabe-se de boa fonte que o governo de Berlim vae enviar brevemente ao governo francez uma nota pedindo que a conferencia de Spa, que está fixada para o dia 25 do corrente, seja adiada para depois das eleições na Allemanha, que devem realizar-se no dia 19 de junho.

Consequencias da guerra

A producção deve ser intensificada

A estatistica deste anno

PARIS, 7 (H.) — Discursando por occasião do encerramento das sessões da Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio, o presidente do Conselho declarou que a principal preoccupação de todos os paizes deve ser a de produzir o mais possivel para supprir as necessidades da Europa, onde a guerra produziu o desequilibrio de todas as forças, desequilibrio que incidiu mais particularmente sobre a França, que se consagrou durante as hostilidades ao fornecimento de material de guerra aos belligerantes, e sobre os demais paizes alliados que diffundiram a sua moeda fiduciaria para fazer face a pesadissimos encargos.

"A França, disse o sr. Millerand, aceita resolutamente a politica de trabalho e de restricções que se impõe a todas as nações. Mas é de mais pedir-lhe que cuide em primeiro logar dos seus inimigos de hontem, quando as destruições systematicas dos allemães ainda hoje privam a França da renda de dez dos seus mais ricos Departamentos."

Em seguida o chefe do governo referiu-se á estatistica das exportações deste anno, exportações cujo total attingiu ao dobro da do anno passado, approximando-se muito da de 1913. E baseando-se nesta estatistica o sr. Millerand declarou que a França trabalhava e pagava.

"Apesar disso, continuou, a França não póde passar sem o concurso dos alliados, pois a guerra mostrou que todos os povos são solidarios e que, como disse o rei da Belgica, só o auxilio mutuo póde salvaguardar os fructos da victoria com tão grande sacrificio obtidos". E concluiu: — "Esta solidariedade deve firmar-se hoje mais do que nunca. Os alliados devem procurar estreitar cada vez mais os laços que os unem, de modo a formar, no ponto de vista diplomatico, financeiro, industrial e commercial, esta Sociedade das Nações que queremos tornar uma realidade".

O QUE RESOLVEU A CONFERENCIA INTERNACIONAL DE COMMERCIO

PARIS, 6 (H.) — A Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio na sua reunião de hoje considerando que a vida cara tem por causa a quebra do equilibrio dos cambios externos da maior parte dos paizes, pois a alta das taxas cambiaes tem creado embaraços sérios ao commercio; considerando tambem que é do interesse commum que os paizes prejudicados pela guerra readquiram a sua capacidade productiva; approvou uma moção pedindo a conclusão de accordos internacionaes tendentes a melhorar a situação cambial e a prestar o maior auxilio possivel financeiro e economico aos paizes tão duramente feridos pela guerra.

A moção termina suggerindo a reducção da circulação fiduciaria anormal em todos os paizes.

Em seguida a Conferencia approvou mais duas moções: uma pedindo aos governos europeus que estudem o estabelecimento regular e immediato de relações sérias internacionaes; outra dirigida especialmente aos paizes alliados solicitando aos respectivos governos que encorajem por todos os meios promptos o restabelecimento das relações economicas com os Estados da Europa Central.

As condições financeira da França

Declarações do sr. Millerand

PARIS, 7 (H.) — No discurso que pronunciou por occasião do encerramento dos trabalhos da Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio, o sr. Millerand lembrou que o Parlamento, comprehendendo as duas necessidades da hora presente, tinha votado o projecto governamental, criando novos impostos que deverão dar uma renda de oito bilhões de francos.

"Já ha signaes — accrescentou o chefe do governo — de proximo resurgimento nacional.

Se, como tudo leva a crer, a actual progressão da producção continuar, dentro em pouco teremos a situação completamente normalizada".

O sr. Millerand terminou congratulando-se com os congressistas pela solidariedade interalliada e felicitando-se pelo feliz resultado dos trabalhos da Conferencia.

O frio em Friburgo

FRIBURGO, 7 (A.) — A temperatura aqui, nestes ultimos dias, baixou de 4 gráos.

As relações da Russia com a Hollanda

HAYA, 7 (H.) — Na sessão de hoje da Segunda Camara, o deputado communista sr. Van Ravesteyn, apresentou uma moção favoravel ao restabelecimento das relações politicas e commerciaes entre a Hollanda e a Russia dos Soviets, independentemente de qualquer deliberação da Liga das Nações.

A moção foi calorosamente discutida, sendo, finalmente, rejeitada por quarenta e oito contra dezenove votos.

INFORMAÇÕES UTEIS

TEMPO

Temperatura: maxima, 22º4; minima, 17º0.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas as seguintes folhas do setimo dia util:

Pensões reunidas A. Z. — Montepio do Exterior — Commissarias de 1ª e 2ª — Montepio da Agricultura — Avulsa da Agricultura — Aposentados da Justiça.

Nota — Os que deixarem de receber no dia proprio só serão attendidos do 17º ao 22º dia util.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos:

Directoria de Obras e adjuntos de 3ª classe.

LEILÕES

Realizam-se hoje os seguintes:

moveis, á rua do Catete, 182, ás 10 1/2 horas;

predio, á rua Martha de Rocha, 209, ás 17 horas;

moveis, á rua Gustavo Sampaio, 120, ás 16 1/2 horas;

moveis, á rua Buenos Aires, 85, ás 13 horas;

penhores, á rua Sete de Setembro, 235, ás 12 horas;

terreno, á rua Ermelinda, 67, ás 17 horas;

fazendas e armarinho, á rua Buenos Aires, 115, ás 12 horas;

joias, á rua S. Pedro, 101, ás 13 horas; e moveis, á rua do Senado, 238, ás 16 1/2 horas.

NAVIOS A CHEGAR

Nova York — "Riela".
Norfolk — "Fleur Spar".

A SAIR

Maceió — "Itaberá", ás 10 horas.
Recife — "Aymoré", ás 14 horas.
Rio da Prata — "Minas Geraes", ás 14 horas.
Portos do sul — "Itatinga".
Recife — "Dina".
Pelotas — "Itapagé", ás 12 horas.

A GRÈVE NA FRANÇA

Os ferro-viarios do Norte querem voltar ao trabalho

O presidente do Consalho não transigirá

PARIS, 7 (H.) — Tratando ainda do movimento grevista os jornaes salientam a situação falsa em que está collocada a Confederação do Trabalho que, segundo parece, já não mais tem influencia decisiva sobre a massa operaria. Nota-se, com effeito, entre os elementos sensatos dos differentes syndicatos, um manifesto desejo de voltar ao trabalho e tanto assim que grande numero de secções das estradas de ferro do norte, especialmente das linhas de Valenciennes e Lille, votaram moções favoraveis á terminação da grève. A unica classe que se mostra disposta a não transigir é a dos metallurgicos, que ainda hontem, á tarde, resolveram continuar a grève [illegible] de manhã.

Sabe-se, por informações de fonte autorizada, que nem o presidente do Conselho nem o ministro das Obras Publicas se demonstram dispostos a entrar em negociações de nenhuma especie com a Confederação Geral do Trabalho emquanto não tiverem voltado ao serviço todos os paredistas. O sr. Millerand, pelo menos, está firmemente decidido a não recuar deste proposito. Assim o asseverou o "Echo de Paris" e o confirmam os centros officiaes.

Tambem é objecto de elogios [illegible] o concurso espontaneo dos voluntarios, devido principalmente ás medidas adoptadas pelo sr. Millerand, [illegible] os prefeitos provinciaes de fazer o recenseamento dos elementos capazes de substituir, em caso de grève, os empregados dos serviços publicos. Estas providencias, que equivalem a uma verdadeira mobilização civil, parece que deram os resultados visados pelo seu autor.

As sociedades dos antigos combatentes desempenharam nesta nova organização um papel particularmente importante. Em grande numero de departamentos os voluntarios, apenas declarada a grève, tiveram que se apresentar nos logares previamente destinados, com a mesma presteza com que o haviam feito quando da mobilização de guerra. O appello das autoridades foi immediatamente attendido e, graças a esta tactica, [illegible] pela primeira vez, o governo se viu rapidamente provido dos meios necessarios para garantir, desde o principio da grève, a continuidade dos serviços essenciaes á vida da nação.

HA MOVIMENTO PEQUENO DE TRENS

PARIS, 7 (H.) — Não obstante as intimidações que têm sido feitas pelos grevistas, a situação apresentou melhoras hoje em diversas rêdes ferro-viarias. Na rêde do Estado mais affectada pela grève, ha um movimento de trens lento mas continuo.

Hontem foram demittidos mais seis grevistas.

A grève dos metallurgicos não tem muitas adhesões, porquanto mais da metade do pessoal das fabricas parisienses compareceu ao trabalho e espera-se que até segunda-feira a situação esteja normalizada. Nos portos a situação não soffreu modificação sensivel. Nas minas do Nord e do Pas-de-Calais o trabalho continua normal, [illegible] nas minas de Anzin, 50 por cento dos trabalhadores abandonou o serviço.

A grève continúa nos bacias carboniferas do centro e do sul do paiz.

ATE' AGORA NENHUMA MODIFICAÇÃO DE IMPORTANCIA

PARIS, 7 (H.) — A situação da grève não soffreu nenhuma alteração importante. Sómente esta noite se saberá se os operarios attendem ou não á ordem de grève lançada pela Federação dos Metallurgicos. Esta ordem é geralmente considerada como um acto de indisciplina das tropas da Confederação Geral do Trabalho contra os seus chefes que tinham recommendado ás corporações estranhas á associação que não abandonassem o trabalho.

Os mineiros de Anzin já hontem declararam a grève e os do Pas-de-Calais resolveram abandonar o serviço na proxima segunda-feira.

Os trabalhadores das minas do Departamento do Nord mantêm-se na expectativa.

O SERVIÇO DE TRENS MELHORADO

PARIS, 7 (A. P.) — As informações officiaes sobre o andamento da grève mostram que muito poucos operarios estão voltando ao trabalho, porém, em diversos pontos e especialmente em Paris, os paredistas mostram-se cansados e dispostos a desistir do movimento. O governo conseguiu, segundo se noticia, melhorar os serviços dos trens. [illegible] dos portos continuam firmes em suas attitudes, porém, os navios de passageiros estão sendo despachados satisfactoriamente.

O professor Roquette Pinto homenageado

BUENOS AIRES, 7 (A.) — Realizou-se esta manhã, na Faculdade de Medicina, uma prelecção feita pelo notavel medico argentino sr. Ure, e dedicada ao sr. Roquette Pinto, tendo o assumpto versado sobre um caso original de atrophia do esqueleto.

O sr. Ure fallou o seu estado com tão brilhante actuação no Brasil, congratulando-se pela amizade solida existente entre os dois paizes e recordando os nomes de grandes notabilidades medicas brasileiras, entre as quaes se encontram antigos professores seus.

Ao terminar a sua conferencia, o sr. Ure fez uma eloquente apologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

O SEU EMBARQUE PARA ASSUMPÇÃO

BUENOS AIRES, 7 (A.) — Embarcou hoje para Assumpção, onde vae leccionar a cadeira de physiologia da Faculdade de Medicina local, a convite do governo paraguayo, o sr. Roquette Pinto, que foi incumbido pelo governo brasileiro de desempenhar esta honrosa missão.

O embarque do distincto professor realizou-se na estação de Chacarita, tendo comparecido o sr. Pedro de Toledo, ministro do Brasil junto ao governo argentino, representantes do mundo official e varios membros de destaque da colonia brasileira.

Um "raid" de aviação

S. PAULO, 6 (A.) — Uma esquadrilha de aeroplanos da Escola de Aviação da Força Publica, composta de quatro aviões pilotados por officiaes e alumnos e capitaneada pelo major Horton Hoover, director da Escola, realizou um brilhante "raid" desta capital a Santos.

A esquadrilha, em conjunto, levantou vôo do campo de Marte, tomou rumo da cidade vizinha atravessando a serra em poucos minutos e indo aterrar na praia do Gonzaga, entre delirantes acclamações do povo santista, sem que fosse registrado o mais leve accidente com qualquer dos avelões.

O Rei Jorge e a Polonia

VARSOVIA, 7 (H.) — Os jornaes noticiam que o rei Jorge da Inglaterra telegraphou ao presidente da Republica felicitando-se pelo anniversario da Independencia da Polonia.

O novo gabinete dinamarquez apresenta-se

COPENHAGUEN, 7 (H.) — O novo Gabinete fez hoje a sua apresentação official no "Rigsdag".

O chefe do governo, sr. Neergaard, declarou que a tarefa mais importante do Ministerio era realizar o congraçamento e a união dos seus compatriotas da primeira zona do Sleswig e, ao mesmo tempo, defender contra a oppressão, por todos os meios compativeis com o Tratado de Paz, os dinamarquezes residentes da segunda zona.

O governo tambem se julgava no dever de tudo tentar para ajustar as forças militares do paiz com a situação do novo mundo creado pela guerra.

Contra o sr. Sá Freire

Os operarios municipaes não trabalharão a 13

Uma manifestação ao presidente da Republica

Em sua séde, á rua Visconde de Itaúna, esteve, hontem, á noite, reunido, o Centro Beneficente dos Operarios Municipaes, afim de tratar da regulamentação, dada ao decreto Franklin, de 1 de maio de 1919, que equiparou o operariado do Districto ao funccionalismo municipal. Pelo regulamento organizado pelo prefeito Sá Freire, ficam os operarios obrigados ao trabalho nos dias feriados, conforme uma circular expedida pelos engenheiros da Prefeitura a todos os chefes de turma.

Com essa disposição não concordam os operarios, que, equiparados aos funccionarios, acham que, em hypothese alguma, devem ser forçados ao trabalho nos dias de festa nacional.

Accresce a circumstancia de haver o Centro deliberado levar a effeito, a 13 de maio, uma manifestação de sympathia ao presidente da Republica, manifestação essa que ficaria grandemente sacrificada com a presença forçada dos obreiros municipaes ao serviço naquelle dia, sob pena de perderem o direito á folga remunerada no domingo seguinte.

Na reunião levada hontem a effeito, sob a presidencia do sr. Carlos Casquilho e secretariada pelo srs. Eugenio Antonio de Carvalho e Paulo José, ficou, após prolongados debates, deliberado o não comparecimento ao "ponto", no dia 13, do pessoal operario da Municipalidade, afim de que seja realizada a manifestação projectada ao sr. Epitacio Pessôa, para a qual serão convidadas todas as aggremiações proletarias desta capital.

Hoje, ás 14 horas, tambem por deliberação da assembléa, uma commissão do Centro irá ao palacio da Prefeitura afim de communicar ao sr. Sá Freire as resoluções tomadas por essa associação, fazendo vêr ao chefe do Executivo que o operariado do Districto não trabalhará a 13 do corrente.

A manifestação ao presidente, que se origina no facto de haver o sr. Epitacio se interessado pela mais prompta regulamentação da lei "1º de Maio", realizar-se-á sob os auspicios do Centro dos Operarios Municipaes.

Para tal, reunir-se-ão os manifestantes ás 14 horas de 13 na séde daquella associação, de onde partirão, rumo ao Cattete, em bondes especiaes.

Bebeu demais e caiu

O trabalhador Custodio Pereira, com 48 annos de edade, viuvo e morador á rua Visconde do Rio Branco, 21, bebeu demais á noite e, indo repousar, caiu do leito, do que resultou receber extenso ferimento na face esquerda.

Medicado no Posto Central de Assistencia, para onde o mandou a policia do 4º districto, foi Custodio levado para a sua residencia.

O mercado em Nova York

Cotações da borracha

NOVA YORK, 7 (A. P.) — Cotações do mercado de borracha:

Amazonas, 30 centavos a libra; Sernamby, 30; sertão, 31 1/4; plantações de primeira, 41 1/2; defumado, 41 1/4.

O CAMBIO

NOVA YORK, 7 (A. P.) — Mercado do cambio:

Libra esterlina, 3,84; dollar sobre Paris, 15,96; dollar sobre a Italia, 20,44; dollar sobre a Suissa, 5,67; peseta hespanhola, 16,90; dollar sobre Stockolmo, 21,20; dollar sobre Christiania, 19,60; dollar sobre Copenhague, 16,35; marco allemão, 1,91; corôa austriaca, ,42.

A Italia convulsionada?

ROMA, 7 (A.) — Telegrammas aqui divulgados pela "Associated Press", noticiam que os anarchistas dominam em varios pontos do paiz, especialmente em Livorno e Bolonha e em alguns districtos de Verona.

As noticias da mesma fonte accrescentam que estão sendo enviados para os pontos mais perigosos, muitos contingentes de tropas e grande numero de metralhadoras.

Em face da situação anormal que de facto existe no paiz, acredita-se que será proposta na Camara um voto de confiança ao governo do sr. Nitti, afim de se conhecer a attitude do Parlamento deante destes acontecimentos.

Acredita-se tambem que a attitude do Parlamento, sobre este assumpto, seja contraria á politica do presidente do Conselho, [illegible] esta suspeita o facto de ter o sr. Nitti procurado fazer fracassar a intenção do grupo de parlamentares que tentava na Camara provocar o mesmo voto de confiança.

O sr. Nilo Peçanha banqueteado em Campos

CAMPOS, 7, (A.) — E' esperado amanhã nesta cidade o dr. Nilo Peçanha. Os seus amigos e correligionarios, á cuja frente se acham os srs. Luiz Sobral, João Guimarães e Cesar Tinoco, vão offerecer-lhe, domingo proximo, um banquete de despedida, no Palace-Hotel.

O MEXICO EM ARMAS!

A fuga de Carranza não foi confirmada

WASHINGTON, 7 (A. P.) — O departamento de Estado não teve hoje confirmação do telegramma noticiando, recebido do Mexico, noticiando a fuga do presidente Carranza para Vera Cruz, acompanhado das tropas fieis [illegible]. Informações autorizadas chegadas hoje a esta capital dizem ter sido enviado o general [illegible] ao Estado de Puebla para atacar o general Gonzalez, tendo havido já um encontro entre a vanguarda de Carranza e as tropas rebeldes de Orizaba.

O general Gonzalez declara não estar alliado aos obregonistas, [illegible]. Isto, segundo se accrescenta, complica a situação do Mexico. Segundo as referidas noticias, o general Gonzalez teria declarado a lei marcial em Puebla e imposto um emprestimo de [illegible] á cidade. O trafego entre a cidade do Mexico e Guadalajara foi suspenso.

MIL REBELDES DEIXAM JUAREZ

JUAREZ, 7 (A. P.) — Mil rebeldes partiram desta cidade com destino ao Mexico, [illegible].

O candidato á presidencia da republica do Paraguay

BUENOS AIRES, 7 (A.) — Pelo trem internacional, partiu hoje para Assumpção o dr. Manuel Gondra, ministro do Paraguay junto ao governo dos Estados Unidos.

O illustre diplomata, que é actualmente o candidato official á futura presidencia da Republica, vae ao seu paiz chamado de interesses politicos, que se prendem á suprema magistratura do Paraguay.